

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS ESTRATÉGICOS INTERNACIONAIS

DENISE DE ROCCHI

MÍDIA, FABRICAÇÃO DO CONSENSO E PODER:  
ANÁLISE DAS NARRATIVAS DA AL JAZEERA E SPUTNIK NEWS SOBRE O  
CONFLITO DA SÍRIA COMO INSTRUMENTO DA POLÍTICA EXTERNA DO CATAR  
E DA FEDERAÇÃO RUSSA

Porto Alegre

2023

DENISE DE ROCCHI

MÍDIA, FABRICAÇÃO DO CONSENSO E PODER:  
ANÁLISE DAS NARRATIVAS DA AL JAZEERA E SPUTNIK NEWS SOBRE O  
CONFLITO DA SÍRIA COMO INSTRUMENTO DA POLÍTICA EXTERNA DO CATAR  
E DA FEDERAÇÃO RUSSA

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos Internacionais da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS como requisito para a obtenção do título de Doutora em Estudos Estratégicos Internacionais.

Orientadora: Profa. Dra. Silvia Ferabolli

Porto Alegre

2023

### CIP - Catalogação na Publicação

De Rocchi, Denise

Mídia, fabricação do consenso e poder: Análise das narrativas da Al Jazeera e Sputnik News sobre o conflito da Síria como instrumento da política externa do Catar e da Federação Russa / Denise De Rocchi. -- 2023.

307 f.

Orientadora: Silvia Ferabolli.

Tese (Doutorado) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Ciências Econômicas, Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos Internacionais, Porto Alegre, BR-RS, 2023.

1. Mídia. 2. Política externa. 3. Poder. 4. Al Jazeera. 5. Sputnik News. I. Ferabolli, Silvia, orient. II. Título.

DENISE DE ROCCHI

MÍDIA, FABRICAÇÃO DO CONSENSO E PODER:  
ANÁLISE DAS NARRATIVAS DA AL JAZEERA E SPUTNIK NEWS SOBRE O  
CONFLITO DA SÍRIA COMO INSTRUMENTO DA POLÍTICA EXTERNA DO CATAR  
E DA FEDERAÇÃO RUSSA

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos Internacionais da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS como requisito para a obtenção do título de Doutora em Estudos Estratégicos Internacionais.

**Porto Alegre, 17 de março de 2023**

BANCA EXAMINADORA:

---

Profa. Dra. Silvia Ferabolli - orientadora  
PPGEEI/UFRGS

---

Prof. Dr. Reginaldo Nasser  
PUCSP

---

Profa. Dra. Silvia Nogueira  
PPGRI/UEPB

---

Profa. Dra. Tatiana Vargas Maia  
PPGEEI/UFRGS

Aos sobreviventes de 2020 (partes I, II e III)

## **AGRADECIMENTOS**

Segundo as normas da ABNT, essa é uma sessão opcional, mas não tenho como deixar de registrar o apoio da minha orientadora Silvia Ferabolli. Meus colegas e eu enfrentamos as condições mais adversas para a realização de um pós-graduação. Nesta hora, ter uma boa orientadora foi fundamental para conseguir chegar ao final do processo de alguma forma. Foi também com apoio de outros colegas que algumas dificuldades foram contornadas, do livro que faltava à uma ideia diferente para um problema para o qual não achávamos solução na pesquisa.

Além de todas as dificuldades inerentes a projetos deste porte, fomos atravessados por situações externas às quais não pudemos ficar alheios. Uma boa parte da sociedade que passou anos bradando que “a saída do Brasil é a educação” passou a manifestar a ignorância com orgulho. E como ficam os que não querem ser ignorantes?

A saída foi não estar só (ter um filósofo de verdade em casa ajudou muito).

*“O velho mundo está morrendo. O novo tarda em aparecer. E nessa meia luz surgem os monstros”.*

Antonio Gramsci

## RESUMO

O estudo analisa a relação entre mídia e poder, baseando-se na releitura de Robert Cox da visão de Gramsci sobre a hegemonia. Nesta perspectiva, a disputa ideológica é um elemento a explorar para obter poder político. A tese investiga como o Catar e a Federação Russa utilizam a Al Jazeera e o Sputnik News, veículos de comunicação transnacional criados por eles, para atingir seus objetivos de política externa. O argumento é que, ao propor narrativas alternativas àquelas que dominam o noticiário internacional, podem desafiar o consenso, construído com auxílio da grande mídia global. O corpus analisado é composto por reportagens retiradas dos sites em inglês da Al Jazeera e do Sputnik News sobre a guerra da Síria, comparado com material de igual teor da BBC e CNN, emissoras de TV com tradição em noticiário internacional. A análise textual segue metodologia mista, inspirada na Análise de Conteúdo e na Análise de Discurso de linha francesa, para identificar repetições, excessos, omissões... e, por meio delas, aspectos ideológicos presentes nos textos. A pesquisa aponta como cada veículo de comunicação noticia a guerra da Síria. Conclui que a cobertura da Al Jazeera apresenta narrativas semelhantes às da BBC e CNN, e que acompanham a evolução da política externa catari durante o conflito sírio, no qual o Catar se colocou ao lado da oposição. Por outro lado, a cobertura do Sputnik News é a que mais se distancia das outras três emissoras, abrindo maior espaço para o governo sírio e russo, que eram aliados, defenderem suas ações. São identificadas variações na narrativa ao longo do tempo, que acompanham a política russa diante da guerra da Síria. A tese identifica ainda que os veículos de comunicação exploram discursivamente valores como direitos humanos, democracia e a liderança dos EUA no sistema internacional (ideias que compõem o consenso sob o qual a ordem mundial vigente se constituiu), também em consonância com objetivos de política externa.

**Palavras-chave: Mídia. Política Externa. Poder. Al Jazeera. Sputnik News.**



## ABSTRACT

The study analyzes the relationship between media and power based on Robert Cox's rereading of Gramsci's view of hegemony. In this perspective, the ideological dispute is an element to explore to obtain political power. The thesis investigates how Qatar and the Russian Federation use Al Jazeera and Sputnik News, transnational communication vehicles created by them, to achieve their foreign policy objectives. The argument is that, by proposing alternative narratives to those that dominate the international news, they can challenge the consensus built with the help of the big global media. The corpus analyzed is composed of reports taken from the English sites of Al Jazeera and Sputnik News about the Syrian war, compared with news from the BBC and CNN websites, TV stations with a tradition in international journalism. The textual analysis follows a mixed methodology, inspired by Content Analysis and Discourse Analysis of the French line, to identify repetitions, excesses, omissions ..., and through them, ideological aspects present in the texts. The research shows how each communication vehicle reports the war in Syria. It concludes that Al Jazeera's coverage presents narratives similar to those of the BBC and CNN, which follow the evolution of Qatari foreign policy during the Syrian conflict, in which Qatar sided with the opposition. The coverage of Sputnik News is the most distant from the other three media outlets, opening up more space for the Syrian and Russian governments, who were allies, to defend their actions. Variations in the narrative over time accompanied Russian foreign policy. The thesis also identifies that media outlets discursively explore values such as human rights, democracy, and US leadership in the international system (ideas that make up the consensus under which ground the current world order), also in line with foreign policy objectives.

**Keywords:** Media. Foreign policy. Power. Al Jazeera. Sputnik News.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – fotos de Roger Fenton, na Guerra da Crimeia .....	56
Figura 2 - nuvem de palavras textos BBC junho/2012 .....	85
Figura 3 - nuvem de palavras textos CNN junho/2012 .....	85
Figura 4 - nuvem de palavras BBC setembro/outubro 2015 .....	86
Figura 5 - nuvem de palavras CNN setembro/outubro 2015 .....	86
Figura 6 - nuvem de palavras BBC abril/2017 .....	86
Figura 7 - nuvem de palavras CNN abril/2017.....	86
Figura 8 – Imagem de Assad, retratado por segundos em vídeo publicado junto ao texto 5C2c .....	89
Figura 9 - Imagem de vídeo que acompanha as matérias C2d e C3 .....	93
Figura 10 - foto de vítima distribuída pelo Idlib Media Center, publicada em matéria da CNN do dia 04 de abril de 2017 .....	103
Figura 11 - Sessão do site da Al Jazeera, que pedia a libertação de Hussein, preso desde 2016 .....	122
Figura 12 - nuvem de palavras Al Jazeera junho/2012 .....	134
Figura 13 - nuvem de palavras Al Jazeera setembro/outubro 2015 .....	134
Figura 14 - Nuvem de palavras Al Jazeera abril/2017 .....	134
Figura 15 – Imagem da reportagem em vídeo (AJ2), mostrando rebeldes sírios .....	141

Figura 16 - fotos que ilustram os textos 5AJ3b (acima, à esquerda), 5AJ5 (acima, à direita), 5AJ6 (linha inferior, à esquerda) e 5AJ7 .....	142
Figura 17 - Quadro do vídeo que acompanha a reportagem AJ7, de crianças em campo de refugiados .....	147
Figura 18 - Imagem fornecida por coletivos de mídia sírios, usados pela Al Jazeera em suas reportagens sobre ataque químico em Idlib .....	151
Figura 19 – quadro do vídeo da reportagem 5AJ1c, mostrando homem com bandeira do ISIS .....	153
Figura 20 - Publicação do Sputnik News que repercute teorias da conspiração .....	172
Figura 21 - reprodução da sessão Multimídia/fotos no site Sputnik News .....	174
Figura 22 - nuvem de palavras Sputnik News junho/2012 .....	185
Figura 23 - nuvem de palavras Sputnik News setembro/outubro 2015 .....	185
Figura 24 - nuvem de palavras Sputnik News .....	185
Figura 25 - imagem retratando Assad, utilizada em diversos textos do veículo de comunicação russo .....	<u>188</u>
Figura 26 - Foto de Putin que ilustra a reportagem 5S6d, do Sputnik News .....	189
Figura 27 - Foto de Obama que ilustra a reportagem do Sputnik News .....	190
Figura 28 - charge publicada junto ao texto 5S5y .....	198
Figura 29 - Foto de abertura do texto 7S3b, do Sputnik News .....	211
Figura 30 - Foto do embaixador russo durante sessão da ONU em abril de 2017 .....	236

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Classificação das fontes em tipos .....	38
Quadro 2 - Sequências discursivas sobre classificação do conflito BBC e CNN/2012 .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Quadro 3 - Sequências discursivas sobre dever de intervir BBC e CNN/2012 ....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Quadro 4 - Sequências discursivas sobre classificação do conflito BBC e CNN/2017 .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Quadro 5 - Sequências discursivas sobre argumentos humanitários BBC e CNN/2012.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Quadro 6 - Sequências discursivas sobre argumentos humanitários BBC e CNN/2015.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Quadro 7 - Sequências discursivas sobre argumentos humanitários BBC e CNN/2017.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Quadro 8 - Sequências discursivas sobre credibilidade das fontes BBC e CNN/2012 .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Quadro 9 - Sequências discursivas sobre terrorismo BBC e CNN/2015.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Quadro 10 - Sequências discursivas sobre classificação do conflito Al Jazeera/2012 .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Quadro 11 - Sequências discursivas sobre dever de intervir Al Jazeera/2017.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Quadro 12 - Sequências discursivas sobre argumentos humanitários Al Jazeera/2012.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Quadro 13 - Sequências discursivas sobre argumentos humanitários Al Jazeera 2015 .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Quadro 14 - Sequências discursivas sobre argumentos humanitários Al Jazeera/2017.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Quadro 15 - Sequências discursivas sobre terrorismo Al Jazeera/2015 .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Quadro 16 - Sequências discursivas sobre classificação do conflito Sputnik News/2012 .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>

Quadro 17- Sequências discursivas sobre dever de intervir Sputnik News/2012. **Erro! Indicador não definido.**

Quadro 18 - Sequências discursivas sobre dever de intervir Sputnik News/2015 **Erro! Indicador não definido.**

Quadro 19 - Sequências discursivas sobre dever de intervir Sputnik News/2017 **Erro! Indicador não definido.**

Quadro 20 - Sequências discursivas sobre diplomacia e normas internacionais Sputnik News/2012 .....**Erro! Indicador não definido.**

Quadro 21 - Sequências discursivas sobre diplomacia e normas internacionais Sputnik News/2015 .....**Erro! Indicador não definido.**

Quadro 22 - Sequências discursivas sobre diplomacia e normas internacionais Sputnik News/2017 .....**Erro! Indicador não definido.**

Quadro 23 - Sequências discursivas sobre argumentos humanitários Sputnik News/2015 .....**Erro! Indicador não definido.**

Quadro 24 - Sequências discursivas sobre confiabilidade das fontes Sputnik News/2012 .....**Erro! Indicador não definido.**

Quadro 25 - Sequências discursivas sobre terrorismo Sputnik News/2015 ..... **Erro! Indicador não definido.**

Quadro 26 - Sequências discursivas sobre terrorismo Sputnik News/2017 ..... **Erro! Indicador não definido.**

Quadro 27 - Frequência com que cada tipo de fonte foi usada pelos veículos (12 de junho a 18 de junho de 2012), em números absolutos e em média (em negrito, o tipo mais usado pelo veículo de comunicação).....**Erro! Indicador não definido.**

Quadro 28 - Frequência com que cada tipo de fonte foi usada pelos veículos no período de 28 de setembro a 4 de outubro de 2015, em números absolutos e em média (em negrito, o tipo mais usado pelo veículo de comunicação)**Erro! Indicador não definido.**

Quadro 29 - Frequência com que cada tipo de fonte foi usada pelos veículos no período de 4 de abril a 10 de abril de 2017, em números absolutos e em média (em negrito, o tipo mais usado pelo veículo de comunicação)**Erro! Indicador não definido.**

Quadro 30 - Sequências discursivas do conjunto "oculto ou conspiratório" Sputnik News .....**Erro! Indicador não definido.**

Quadro 31 - Sequências discursivas do conjunto "Ocidente como avalista" Sputnik News/2017 ..... **Erro! Indicador não definido.**

Quadro 32 - Sequências discursivas do conjunto "Guerra civil x guerra de potências" Al Jazeera/2015 ..... **Erro! Indicador não definido.**

Quadro 33 - Sequências discursivas do conjunto "Ocidente x Rússia" BBC e CNN ..... **Erro! Indicador não definido.**

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Número de textos incluídos no corpus por veículo e data.....	35
Tabela 2 - Empresas de mídia no ranking de maiores empresas de 2022 .....	51
Tabela 3 - Frequência com que cada tipo de fonte foi usada nas reportagens da BBC e CNN em cada semana analisada (em negrito, o tipo mais usado pelo veículo de comunicação).....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Tabela 4 - Ranking de liberdade de imprensa nos países do Golfo.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Tabela 5 - Frequência com que cada tipo de fonte foi usada nas reportagens da Al Jazeera em cada semana analisada (em negrito, o tipo mais usado pelo veículo de comunicação no período).....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Tabela 6- Frequência com que cada tipo de fonte foi usada nas reportagens da Sputnik em cada semana analisada (em negrito, o tipo mais usado pelo veículo de comunicação).....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>15</b>
1.1	A COMUNICAÇÃO SOB A ÓTICA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS .....	17
1.2	TEORIA CRÍTICA E O BINÔMIO COERÇÃO/CONSENSO NA POLÍTICA....	27
1.3	ASPECTOS METODOLÓGICOS .....	29
<b>2</b>	<b>MÍDIA, CONSENSO E HEGEMONIA.....</b>	<b>42</b>
2.1	HEGEMONIA E O PAPEL DA MÍDIA NA FORMAÇÃO DO CONSENSO .....	42
2.2	2.2 EXPORTANDO CONSENSOS: JORNALISMO INTERNACIONAL.....	49
2.3	A PRODUÇÃO DE NOTÍCIAS EM TEMPOS DE PAZ E GUERRA.....	<b>Erro!</b>
	<b>Indicador não definido.</b>	
2.4	CONSIDERAÇÕES PARCIAIS.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>3</b>	<b>BBC E CNN: O CONSENSO VEM DO NORTE GLOBAL</b>	<b>Erro! Indicador não</b>
	<b>definido.</b>	
3.1	BBC: O SERVIÇO DO IMPÉRIO .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.2	3.2 CNN: EXPLORANDO UM MERCADO PRETENSAMENTE LIVRE ....	<b>Erro!</b>
	<b>Indicador não definido.</b>	
3.3	ASPECTOS DA GUERRA DA SÍRIA NA POLÍTICA EXTERNA NORTE-AMERICANA E BRITÂNICA.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.4	ANÁLISE DO CORPUS: A GUERRA DA SÍRIA CONTADA POR BBC E CNN .	
	.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.4.1	Fontes e agência.....	Erro! Indicador não definido.
3.4.2	Narrativas sobre intervenção e classificação do conflito	Erro! Indicador não definido.
3.4.3	Dever de intervir .....	Erro! Indicador não definido.
3.4.4	Os argumentos humanitários .....	Erro! Indicador não definido.
3.4.5	Checagem e credibilidade das fontes.....	Erro! Indicador não definido.
3.4.6	Terrorismo como justificativa.....	Erro! Indicador não definido.
3.5	CONSIDERAÇÕES PARCIAIS.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>4</b>	<b>AL JAZEERA E A NARRATIVA DA GUERRA DA SÍRIA</b>	<b>Erro! Indicador não</b>
	<b>definido.</b>	



- 4.1 AL JAZEERA: UM PROJETO DA MONARQUIA E DAS ELITES CATARIS  
**Erro! Indicador não definido.**
- 4.2 O CATAR DIANTE DA GUERRA NA SÍRIA .....**Erro! Indicador não definido.**
- 4.3 ANÁLISE DO CORPUS: A GUERRA DA SÍRIA PELO OLHAR DA AL JAZEERA .....**Erro! Indicador não definido.**
- 4.3.1 Fontes e agência.....**Erro! Indicador não definido.**
- 4.3.2 Narrativas sobre intervenção e classificação do conflito**Erro!** Indicador não definido.
- 4.3.3 O dever de intervir .....**Erro! Indicador não definido.**
- 4.3.4 Os argumentos humanitários .....**Erro! Indicador não definido.**
- 4.3.5 Checagem e credibilidade das fontes.....**Erro! Indicador não definido.**
- 4.3.6 Terrorismo como justificativa.....**Erro! Indicador não definido.**
- 4.4 Considerações parciais.....**Erro! Indicador não definido.**
- 5 SPUTNIK NEWS E A NARRATIVA DA GUERRA DA SÍRIA**Erro!** Indicador não definido.
- 5.1 KREMLIN, OLIGARCAS E OS INVESTIMENTOS RUSSOS EM MÍDIA ... **Erro! Indicador não definido.**
- 5.2 BREVE APRESENTAÇÃO DA POLÍTICA EXTERNA RUSSA DIANTE DA GUERRA NA SÍRIA.....**Erro! Indicador não definido.**
- 5.3 ANÁLISE DO CORPUS: COMO O SPUTNIK NEWS NOTICIOU A GUERRA DA SÍRIA.....**Erro! Indicador não definido.**
- 5.3.1 Fontes e agência.....**Erro! Indicador não definido.**
- 5.3.2 Narrativas sobre intervenção e classificação do conflito**Erro!** Indicador não definido.
- 5.3.3 O dever de intervir .....**Erro! Indicador não definido.**
- 5.3.4 Os argumentos humanitários .....**Erro! Indicador não definido.**
- 5.3.5 Checagem e credibilidade das fontes.....**Erro! Indicador não definido.**
- 5.3.6 Terrorismo como justificativa.....**Erro! Indicador não definido.**
- 5.4 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS.....**Erro! Indicador não definido.**
- 6 ANÁLISE COMPARADA DAS COBERTURAS....**Erro! Indicador não definido.**
- 6.1 COMPARATIVO DO USO DE FONTES.....**Erro! Indicador não definido.**
- 6.2 COMPARATIVO DAS COBERTURAS: MESMAS IDEIAS, NARRATIVAS DIFERENTES.....**Erro! Indicador não definido.**

6.3	COMPARATIVO DAS COBERTURAS: NARRATIVAS OBSERVADAS EM CASOS ESPECÍFICOS.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
6.4	CONSIDERAÇÕES PARCIAIS.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
7	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>248</b>
	<b>APÊNDICE A - CORPUS 2012</b> .....	<b>283</b>
	<b>APÊNDICE B - CORPUS 2015</b> .....	<b>286</b>
	<b>APÊNDICE A - CORPUS 2017</b> .....	<b>297</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Durante a formulação deste projeto de pesquisa, ao longo de 2017, pelo menos dois episódios na política internacional envolveram abertamente veículos de comunicação ligados a governos. Em junho daquele ano, países do Conselho de Cooperação do Golfo estabeleceram um bloqueio a um de seus integrantes, o Catar. Entre as 13 exigências apresentadas para a normalização das relações, estava o fechamento da rede de TV Al Jazeera, financiada pelo governo catari, acusada de provocar instabilidade na região com suas coberturas (INTERNATIONAL FEDERATION OF JOURNALISTS - IFJ, 2017)<sup>1</sup>. O outro foi o acirramento das tentativas das autoridades norte americanas e europeias de conter o canal RT (Russia Today) e o portal de notícias Sputnik, mantidos pela Federação Russa. Nos Estados Unidos, RT e Sputnik foram obrigados a se registrarem como agente estrangeiro, de acordo com uma legislação criada em 1938, e congressistas tentaram forçar a Al Jazeera a enquadrar-se nesta lei também, após a emissora produzir um documentário sobre a influência israelense na política norte-americana.

Catar e Rússia mantêm estes veículos de comunicação como parte de suas estratégias de diplomacia pública, buscando impactar a opinião pública estrangeira. A Al Jazeera consolidou-se transmitindo em árabe e depois fez o mesmo com a versão em inglês. O RT transmite em cinco idiomas e o Sputnik possui serviço de notícias na internet em 30 línguas.

Há estudos, baseados em *surveys*, que questionam a eficiência deste tipo de ação e negam que emissoras estatais estejam alterando a percepção sobre o país emissor entre o público estrangeiro, porém os governos mantêm esta estratégia e há esforço de outros para conter estas transmissões<sup>2</sup>. Os detratores acusam Al

---

<sup>1</sup> A Federação Internacional de Jornalistas vê prejuízo para a pluralidade da cobertura jornalística se isto ocorrer e criticou países árabes que ameaçam retirar a cidadania de jornalistas que trabalham na Al Jazeera.

<sup>2</sup> Lina Khatib (2010) mostra que o desempenho dos Estados Unidos nas pesquisas de opinião não se modificou depois que o país colocou no ar a emissora Al-hurra, destinada ao público árabe, e também questiona a eficiência de outros projetos. Rawnsley (2015) questiona o alcance dos veículos de comunicação chineses e russos junto ao público estrangeiro, bem como o efeito de suas mensagens em modificar a opinião pública. Mark Leonard (2002) avalia que a competição entre as emissoras públicas pela audiência internacional traz poucos ganhos para a política externa dos EUA e de estados europeus, mas propõe que o “ocidente” some forças para realizar este trabalho de diplomacia pública.

Jazeera, e especialmente RT e Sputnik, de não serem canais jornalísticos, mas de propaganda e desinformação. Há um paradoxo nas tentativas de contenção, já que a pluralidade de fontes de informação é associada como parte relevante dos processos políticos democráticos.

Esta tese estuda a mídia como elemento de poder e busca responder especificamente: como o Catar e a Rússia usam seus veículos de comunicação para atingir seus interesses ou objetivos de política externa? O argumento é que ao propor narrativas alternativas àquelas que dominam o noticiário internacional, podem desafiar o consenso, construído com auxílio da grande mídia global, em torno de questões que são caras para estes governos. A guerra da Síria foi o evento escolhido para compor a amostra a ser analisada.

Estados como Catar e Rússia, que não contam com grupos de mídia privados com tanto alcance global, usaram investimento estatal para colocar em operação veículos de comunicação que chegassem ao público de outros países. O slogan destas empresas evidencia este propósito: “Telling the Untold” (RT/Sputnik) e “Reshaping Global Media” e “A Real Global Network” (Al Jazeera). Através dos veículos de comunicação aqui estudados, seus governos tentam mostrar seu ponto de vista sobre os acontecimentos e difundir suas ideias e valores, que são os elementos para construção do consenso de acordo com Gramsci, autor no qual Robert Cox se baseou para discutir poder e hegemonia nas Relações Internacionais.

A hegemonia pode não ser de um Estado individualmente, mas representar “uma estrutura de valores e entendimentos sobre a natureza da ordem que permeia todo um sistema de estados e de entidades não estatais” (COX, 1996, p. 151). Para obtê-la, é preciso que “formas de fazer e pensar” (COX, 1996, p. 151) sejam aceitas como o padrão por outros atores.

A ordem mundial liberal, construída no pós II Guerra por potências ocidentais, está baseada em ideias como a crença na democracia, no livre mercado e “aceitação do poder militar dos EUA” (IKENBERRY, 2011) e na obrigação ética de prestar atendimento humanitário (DUNCOMBE; DUNNE, 2018). Um dos motivos para sua continuidade estar em discussão foi a adoção de políticas e práticas que se distanciam dos valores liberais por um de seus criadores, os Estados Unidos. O debate sobre o futuro desta ordem liberal também foi impulsionado pela chamada “ascensão do resto” observada nos últimos anos. Seguidores de diferentes vertentes

teóricas, segundo Duncombe e Dunne (2018), consideram que a ordem está sendo desafiada por estes países do sul global, que podem trazer outra visão ideológica para o sistema mundial.

A consolidação de uma ordem global se dá pela assimilação de um conjunto de ideias e valores como consensuais. Considera-se neste trabalho que o discurso dominante ainda é o do norte global. As regras e organizações internacionais ainda em vigor foram desenhadas principalmente por Estados Unidos e Reino Unido e as grandes agências de notícias e conglomerados de mídia, que dominam o mercado, ainda são majoritariamente norte-americanas e europeias. Embora as empresas que lideram o setor de Comunicação sejam privadas, expressam valores e pontos de vista coerentes com o de seus países de origem, como buscaremos demonstrar nos capítulos 2 e 3, ao discutir as relações entre mídia e política e a forma como são feitas as coberturas de guerra.

Nesta tese, considera-se que Catar e Federação Russa são melhor classificados como parte do sul global, ainda que tenham destaque em alguns aspectos econômicos (como o PIB per capita catari) e políticos (como a condição de membro permanente no Conselho de Segurança na ONU, no caso russo). Logo, nesta pesquisa a Al Jazeera e o Sputnik News são tratados como veículos de comunicação oriundos do sul global, ponto que também problematizamos durante a análise. Embora esta pesquisadora tenha tentado evitar a classificação em Oriente e Ocidente, o termo “ocidental” é mencionado em diversos momentos, porque é usado por parte dos autores consultados e por representantes da Federação Russa.

Esta introdução está organizada em três seções. A primeira traz a revisão da literatura sobre o papel da mídia nas Relações Internacionais e a segunda apresenta o marco teórico escolhido – a Teoria Crítica. A terceira seção detalha os aspectos metodológicos da pesquisa.

## 1.1 A COMUNICAÇÃO SOB A ÓTICA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O estudo sobre uso da comunicação na política é tema recorrente nas Ciências Sociais, porém concentra-se muito mais na política doméstica do que na internacional, sendo relacionado às condições para exercício da democracia. Para Jurgen Habermas, os regimes democráticos necessitam garantir os direitos privados

dos cidadãos e sua participação igualitária no processo político, além de apresentar uma esfera pública que permita a intermediação entre governo e sociedade civil. Dada sua preocupação com a qualidade do debate e com a capacidade de tomar decisões pautadas na razão, Habermas considera que a efetividade deste sistema depende de que os indivíduos tenham direito à comunicação e de que haja “[...] uma regulação da estrutura de poder da esfera pública, assegurando a diversidade dos meios de comunicação de massa independentes [...]” (HABERMAS, 2008, p. 10). Ele reconhece que o volume de comunicação política cresceu nas sociedades ocidentais, mas de forma mediada pelos veículos de comunicação. Logo, aponta os profissionais de mídia e os políticos como atores essenciais na formulação das opiniões públicas, que impactarão decisões.

Na maioria dos casos, os posicionamentos pessoais, quantificados em pesquisas de opinião pública, são formados através de contatos mediados e não diretos com os fatos. Já que em sociedade a ação depende de uma opinião partilhada, Walter Lippmann destaca a necessidade de que haja uma representação de uma ideia para que isto ocorra, sendo a representação visual (que pode ser uma foto ou imagem em movimento) bastante eficiente para isto:

Dos assuntos públicos cada um de nós vê muito pouco e, portanto, eles permanecem maçantes e nada apetitosos, até que alguém, com o labor de um artista, os trasladam para um filme. Assim, a abstração, imposta ao nosso conhecimento da realidade por todas as limitações de nosso acesso e de nossos prejuízos é compensada. Não sendo onipresente e onisciente não podemos ver muito do que nós precisamos pensar e conversar. (LIPPMANN, 2010, p. 150)

Ao longo de sua obra *Opinião Pública*, escrita no pós I Guerra Mundial, este cientista social discute as limitações decorrentes da diferença entre as imagens formadas na mente de cada indivíduo e a realidade concreta, problema para a democracia que ele acreditava não ter sido devidamente discutido até aquele momento (LIPPMANN, 2010). Durante a Conferência de Paz de Paris, ao final do conflito, os diplomatas e jornalistas americanos tinham em comum a “retórica apaixonada sobre a primazia da opinião pública” (HAYDEN, 2010, p. 2). A difusão de notícias era vista como forma de levar a democracia às massas e de dar transparência do processo de paz, aproximando o meio diplomático da opinião pública. Aquele era o período da ascensão dos meios de comunicação de massa e a

realização de pesquisas sofisticadas para conhecer o que pensava o eleitorado se tornaria comum ao longo da década seguinte. Segundo Hayden, a imprensa era considerada “o coração dessa revolução intelectual e política” e o jornal era “a bíblia da democracia” (idem, p.10), e se acreditava que os impasses relacionados à gestão pública pudessem ser superados se as informações fossem bem gerenciadas.

As opiniões cristalizadas que compõem a opinião pública resultam da combinação de crenças pessoais, estereótipos e informações do mundo exterior (estas últimas sendo muitas vezes limitadas) (LIPPMANN, 2010). A formulação da opinião depende dos acontecimentos que se apresentam ao público, mas também dos olhares diante deles, que segundo Charadeau delineiam a opinião pública:

O olhar dos políticos, que, segundo suas filiações partidárias (de direita, de esquerda, de centro etc.) a consideram uma massa que precisa ser seduzida. O olhar das pesquisas de opinião e de diversas outras pesquisas, que a categorizam segundo critérios de idade, de classe social, de profissão, de estilos de vida, e em função do interesse do momento (eleições, crises sociais e econômicas, catástrofes naturais etc.). O olhar das mídias, que, segundo os suportes de difusão (rádio, imprensa, televisão), imaginam quais são os preconceitos, as expectativas e os imaginários de seus ouvintes, leitores e telespectadores, categorizando-os em perfis de público [...]. (CHARADEAU, 2016, p. 43)

Desta forma, a opinião pública se mantém pelos discursos que produz ou que fazem referência a ela. Segundo Lippmann (2010), com imagens e palavras é possível mobilizar um conjunto de sentimentos para que se estabeleça o conflito, o medo ou outras reações entre a população. O meio político busca justificar e embasar suas posições como se fossem uma expressão da vontade popular, o que Charadeau (2016) chama de “efeito de espelho”.

Percebendo que algumas informações têm efeitos na política, governos podem tentar controlar sua divulgação para atingir mais facilmente seus objetivos. Manuel Castells (2015) menciona como exemplos o caso da Federação Russa e da China, em que o controle sobre o que é veiculado condicionou muitos comunicadores a praticarem também a autocensura, evitando a abordagem de temas sensíveis ou críticas diretas ao governo. Além da censura, há outras práticas, como a omissão e distorção de fatos, que de acordo com John Mearsheimer (2012) tendem a ser mais toleradas quando se trata da relação entre países do que entre os governantes e seus governados. Tanto ele quanto Lippmann trazem exemplos em que a verdade foi ocultada ou em que versões fantasiosas foram divulgadas por

governos em nome das preocupações com a segurança. Em momentos de beligerância, tais acontecimentos são comuns, sendo a comunicação também ferramenta de guerra:

Aprendemos a chamar isto de propaganda. Um grupo de homens, que pode impedir o acesso independente a esse evento, manipula as notícias sobre o mesmo para adequá-las a este propósito. Que o propósito neste caso seja patriótico não afeta absolutamente o argumento. Eles utilizaram seu poder para fazer os públicos aliados verem os fatos da forma que eles desejavam que fossem vistos. (LIPPMANN, 2010, p. 50)

A censura, em diferentes graus, e a propaganda são as formas clássicas do Estado exercer seu poder através da comunicação, mas esta atuação também pode ser menos evidente. Para sustentar suas posições sobre a Guerra no Iraque na cobertura jornalística, o Departamento de Defesa dos Estados Unidos estimulou militares reformados a servirem como fontes e consultores para grupos privados de mídia, manifestando para os jornalistas posições compatíveis com os interesses estatais. O vínculo ativo entre estes profissionais e as Forças Armadas, que não havia sido explicitado, veio a público quando denunciado pelo New York Times anos mais tarde (CASTELLS, 2015).

Este exemplo poderia enquadrar-se no que Hermann e Chomsky (1988) denominam de “*propaganda model*”. Em países ditos democráticos não há uma prática ostensiva de censura oficial, mas um forte trabalho de relações públicas para que a burocracia oficial seja fonte na cobertura jornalística e seus temas de interesse sejam notícia, num setor concentrado em um número restrito de conglomerados de mídia. Este aspecto será explorado mais a fundo no capítulo 2 desta tese.

Há ainda pesquisas que, mesmo sem considerar interferências estatais na cobertura feita por grupos privados, discorrem sobre o impacto da mídia na política internacional e na política externa. Eytan Gilboa (2005) discute a possibilidade de teorizar sobre esta relação a partir da observação da atuação da CNN durante a década de 1990 por diversos pesquisadores<sup>3</sup>. Com este material, Gilboa tenta formular um marco teórico no qual as grandes emissoras seriam consideradas

---

<sup>3</sup> A CNN conquistou uma boa audiência com suas coberturas internacionais nos anos 1990, cobrindo em tempo real acontecimentos como a Guerra do Golfo



atores internacionais, com influência no comportamento de outros agentes, entre eles os estados. Para ele, a dificuldade em chegar a uma teoria do *CNN Effect*, termo usado em algumas pesquisas, é que a análise de diferentes conflitos aponta distintos resultados: em parte dos casos a cobertura jornalística resultou em mudança de postura por parte dos governos envolvidos, mas em outros não houve alteração das ações de política externa (GILBOA, 2005).

O efeito do noticiário internacional estaria relacionado à incerteza política. Quanto mais incerto o cenário político, maior a influência da cobertura da mídia. No entanto, os primeiros estudos sobre o efeito CNN teriam superestimado o poder destas empresas jornalísticas sobre a decisão dos governantes (e sobre a opinião dos eleitores que os conduzem ao cargo). Muitas vezes, os interesses ocultos na decisão de intervir em determinadas crises humanitárias não foram incluídos na equação (ROBINSON, 2005).

Em 2016, Gilboa e Robinson somaram-se a dois pesquisadores do Peace Research Institute de Oslo, Maria Jumbert e Jason Miklian, revisitando a relação entre mídia e conflitos internacionais. Eles reconhecem a contribuição dos trabalhos iniciais que apontaram aspectos ligados à resposta aos conflitos humanitários mostrados pela TV. Porém consideram que estes focaram-se apenas em veículos de uma região do globo (basicamente ocidentais) e não incluíram a mídia de outros continentes nas pesquisas. Além disso, defendem que o fenômeno da internet e das redes sociais precisa ser considerado por ter modificado o consumo e produção de notícias:

[...] comunidades na diáspora podem agora ficar engajadas muito mais ativamente e facilmente acompanhando não só notícias de nível local e nacional do país em que vivem, mas também seguindo notícias locais e nacionais transmitidas de seu país de origem através da Internet. Por exemplo, paquistaneses vivendo na Noruega podem seguir o engajamento do Paquistão na 'Guerra ao Terror' através de canais de notícias e jornais noruegueses, mas também através de fontes de notícias internacionais e regionais europeias, e também ou em vez de, através de veículos de comunicação baseados no Paquistão<sup>4</sup>. (GILBOA *et al.*, 2016, p. 660)

---

<sup>4</sup> diaspora communities can now stay much more actively and easily engaged by following not only news at the local and national level of the country they live in, but also by following local and national news streamed from their homeland through the Internet. For example, Pakistanis living in Norway may follow Pakistan's engagement in the 'War on Terror' through Norwegian news channels and newspapers, but also through regional European and international news sources, and also or instead, through Pakistan-based news outlets.

Os governos podem explorar estes recursos não só entre seus nacionais, mas também junto a públicos estrangeiros. Ações desenvolvidas neste sentido por entes estatais podem ser classificadas como ações de Diplomacia Pública. Enquanto a diplomacia trata da representação de um estado perante o outro e das negociações entre eles, a diplomacia pública tem como objetivo a população de um outro país e inclui “aqueles esforços para informar, influenciar e engajar aqueles públicos em apoio a objetivos nacionais e políticas externas”<sup>5</sup> (SNOW; TAYLOR, 2009, p. 6).

Estes esforços podem abranger diferentes formas, como programas de mobilidade acadêmica, a promoção da cultura e também o *broadcasting*, ou seja, a transmissão de notícias. Este último, dadas as necessidades técnicas para sua implementação, muitas vezes torna-se uma estrutura paralela dentro do projeto diplomático. A Rússia e a Holanda foram pioneiras do *broadcasting* internacional nos anos 1920 (CULL, 2009). Ao longo do século XX, os Estados Unidos investiram fortemente em projetos deste tipo, com destaque para a Voz da América e a Radio Martí, criada exclusivamente para atingir o público cubano. Novas iniciativas deste tipo foram executadas recentemente por outros países, mesmo após a Guerra Fria, caso da Venezuela com a Telesur (DOLINSKIY, 2013). A emissora japonesa NHK é outro exemplo da diplomacia feita através da mídia eletrônica.

Melissen (2005) define diplomacia pública como a comunicação oficial destinada à população de outros países, identificando práticas deste tipo ao longo de séculos. Gerenciar as notícias é parte do trabalho para conseguir apresentar pontos de vista coerentes com os interesses do país ou incluir na agenda da mídia os temas que são relevantes para o país proponente (LEONARD, 2002). O aprimoramento tecnológico, desde a criação da prensa na idade média até a dos meios digitais nas últimas décadas, é considerado um dos fatores de expansão dos projetos de diplomacia pública.

Outro impulsionador são alguns eventos históricos. Épocas de conflito em geral são aquelas em que a comunicação estatal recebe mais atenção:

---

<sup>5</sup> [...] those efforts to inform, influence, and engage those publics in support of national objectives and foreign policies

As três grandes potências, Estados Unidos, a antiga União Soviética e a Europa, investiram particularmente de forma pesada em suas 'comunicações com o mundo' durante a Guerra Fria. Embora a atividade diplomática convencional e a diplomacia pública sejam majoritariamente perseguidas em linhas paralelas, se tornou cada vez mais difícil ver como a primeira poderia ser efetiva sem dar atenção suficiente à última.<sup>6</sup> (MELISSEN, 2005-, p. 4)

Piers Robinson (2005) interpreta que o pós 11 de setembro foi um momento no qual a Casa Branca conseguiu liderar tanto a opinião pública quanto a mídia, apontando com sucesso o combate ao terrorismo como principal preocupação em termos de política externa. Ainda assim, segundo Melissen e Mark Leonard, o governo norte-americano (além de outros governos nacionais) sentiram maior necessidade de dialogar com públicos de outras nações naquele período. A administração Bush promoveu campanhas direcionadas aos países do Oriente Médio como parte de sua guerra ao terror, cujos resultados foram questionados (CULL; CULBERT; WELCH, 2003). Em grupos focais, a população desta região mantinha o sentimento antiamericano e Osama Bin Laden, maior inimigo público dos Estados Unidos, não era percebido da mesma forma pelos árabes (HOFFMAN, 2002). O temor quanto à expansão do terrorismo também foi discutido entre formuladores da política externa e acadêmicos na década seguinte, diante da ascensão do ISIS, que consideravam a diplomacia pública como um dos recursos a usar contra o apelo do discurso extremista (RAND; WOLF, 2018).

No caso russo, o momento histórico que estimula o investimento em diplomacia pública é a guerra da Geórgia, diante da percepção de que mesmo vencendo no âmbito militar o país havia perdido em termos de imagem (AVGERINOS, 2009). O orçamento destinado a este fim aumentou de U\$ 30 milhões/ano, em 2005, para U\$ 300 milhões, em 2013. A crença de que a mídia ocidental traça uma imagem pior que o real em relação à Rússia foi o principal motivo para investir no canal televisivo RT e no site de notícias Sputnik, direcionados ao exterior (RAWNSLEY, 2015).

---

<sup>6</sup> The United States, the former Soviet Union and Europe's three major powers invested particularly heavily in their 'communications with the world' during the Cold War. Although conventional diplomatic activity and public diplomacy were mostly pursued on parallel tracks, it became increasingly hard to see how the former could be effective without giving sufficient attention to the later.

A distinção entre diplomacia pública e propaganda é um dos focos de discussão entre os acadêmicos. Um dos problemas é que o termo propaganda ficou associado aos regimes nazista e comunista e às práticas da Guerra Fria e há relutância em usar esta expressão em alguns casos: “Poucos, por exemplo, considerariam campanhas públicas de países da Europa Ocidental direcionadas à construção da sociedade civil, do Estado de Direito e ao aprimoramento da democracia na Europa Ocidental como propaganda<sup>7</sup>” (MELISSEN, 2005, p. 17). Para Chomsky (2014), os sistemas de propaganda são eficientes justamente quando não afirmam diretamente o que as pessoas devem pensar e deixam suas doutrinas subentendidas.

A proposta de um dos pioneiros do campo da diplomacia pública, Nicholas Cull, é manter informação e educação fora da definição do que é propaganda (CULL; CULBERT; WELCH 2003apud MELISSEN, 2005). Também afirma que a diplomacia pública pode tornar-se propaganda se “for usada para um propósito imoral” (CULL, 2009, p. 23). O termo diplomacia pública passou a ser usado pelo Departamento de Estado em 1965, para diferenciar-se da expressão que havia ganho uma conotação negativa, embora as ações desenvolvidas pela United States Information Agency e pela Voice of America pudessem ao menos em parte ser consideradas propagandísticas (CULL; CULBERT; WELCH, 2003).

Quando se discute o exercício do poder pelos estados de forma não coerciva, o enquadramento teórico mais utilizado ainda é o de *soft power*, organizado por Joseph Nye. É dentro desta visão que muitos estudos sobre diplomacia pública se situam, ao incluir a cultura e a comunicação entre suas ferramentas. O poder brando é definido como a habilidade de moldar as preferências de outros e obter o que se quer não pela força mas pela capacidade de atrair e cooptar os demais (NYE, 2004). Ao considerar como expressão de poder apenas atos deliberados de controle, se estaria ignorando a face estrutural do poder: “a habilidade de conseguir o que você quer sem ter que forçar as pessoas a mudar seu comportamento através de ameaças ou pagamentos.”<sup>8</sup> (NYE, 2004, p. 15).

---

<sup>7</sup> Few, for example, would consider public campaigns by West European countries aimed at civil society building, rule of law and the improvement of democracy in Eastern Europe as propaganda.

<sup>8</sup> the ability to get what you want without having to force people to change their behaviour through threats or payments

Melissen avaliava em 2005 que os EUA se encaminhavam para liderar um arranjo global, sendo um império que não se sustentava apenas pela superioridade militar e poder econômico, mas por uma “nova estrutura narrativa” (p. 50). A narrativa inclusive seria o elemento necessário para dar ares de legitimidade para as intervenções norte-americanas. Por outro lado, o *soft power* dependeria dos recursos obtidos de outra forma (*hard power*) para poder ser implementado.

No presente, parte significativa da produção acadêmica preocupa-se com a efetividade da diplomacia pública da Federação Russa e da China. Mais ainda: com seu impacto sobre a democracia e a ordem liberal construída após a II Guerra Mundial, mesmo quando a análise conclui que as chances destes países comandarem esta nova ordem são reduzidas (MCCLORY, 2018). Walker, Kalathil e Ludwig (2018) questionam a aplicabilidade do termo *soft power* à China e Rússia, por avaliarem que ambas não têm como objetivo atrair e persuadir. Propõem então o termo *sharp power*, por se tratar de ações derivadas de ideologias nas quais a liberdade individual não é privilegiada. Também levantam a preocupação com os métodos de obtenção de dados para medir impacto das atividades: as pesquisas de opinião pública não seriam capazes de fornecê-los nestas condições.

Hayden (2010) considera que a noção de *soft power* reconhece a existência de fatores ideacionais nas métricas usadas para avaliar o poder dos estados e que as crenças dos indivíduos podem moldar ou limitar a ação de agentes no cenário internacional. É neste sentido que autores como Nancy Snow (2009) sugerem que o caminho para a diplomacia pública norte-americana seria trabalhar não pela difusão da política externa do governo, mas dos valores da sociedade.

A ideia de Joseph Nye é de que a atuação de atores não estatais, como empresas e ONGs, difunde a cultura e valores, que “são mais permanentes que políticas” de um país (BALLERINI, 2017). O poder brando, portanto, não está restrito à atuação estatal. O próprio Nye, no capítulo final de *Soft Power* (2004), afirma que a política externa dos Estados Unidos estaria prejudicando a atratividade que a cultura poderia exercer sobre a plateia em outros países, já que em pesquisas de opinião feitas após o 11 de setembro cresciam as percepções negativas sobre as

medidas tomadas por Washington e decrescia o interesse pelo consumo de produtos das companhias norte-americanas.<sup>9</sup>

Outro problema na associação ao conceito de *soft power* é que ele foi apresentado por Nye como “um mecanismo para ‘alguém conseguir o que quer’”<sup>10</sup> (CULL, 2009, p. 15), o que na visão de Cull não parece uma forma de atração, mas de repulsa, se a outra parte percebe que o Estado busca apenas atingir seus objetivos através daquela relação.

A nova diplomacia pública, de acordo com Nicholas Cull (2009), deve considerar atores estatais e não estatais, as novas tecnologias e estar voltada para a construção de relacionamentos. O engajamento das audiências estrangeiras em prol das prioridades de um país é obtido mais facilmente quando há convergência entre atores. Tomando como exemplo o caso britânico, “uma política que não possa ser ajudada pela abordagem jornalística ética do serviço mundial da BB ou pelo engajamento cultural de duas vias e construção de relacionamento do *British Council* precisa ser repensada”<sup>11</sup> (CULL, 2009, p. 16).

Paradoxalmente, os estudos sobre diplomacia pública tentam explicar as ações de governos e seus resultados a partir desta perspectiva, muitas vezes sem debruçar-se sobre a atuação de grupos privados. A intersecção entre público e privado no exercício do poder é um ponto a ser desenvolvido nos capítulos seguintes, principalmente porque os veículos de comunicação analisados nesta tese provêm de países com organização social distinta daquela debatida por Nye, pois neles as elites econômicas e o governo muitas vezes não são esferas à parte uma da outra.

A proposta de poder brando de Nye resgata elementos da teoria de Antonio Gramsci sobre hegemonia, mas trata a disputa pela agenda política e preferência das audiências sem desenvolver aspectos centrais do trabalho original. Ao tentar separar as ideias de coerção e de cooptação, Nye criou uma versão neutra da

<sup>9</sup> A pesquisa do Pew Research Center em 33 países aponta que a visão favorável sobre os EUA caiu de 64% em 2016 para 53% em 2019. Alemanha, Turquia, México e Rússia são alguns dos países em que a aprovação não chega a 40% dos entrevistados (POUSHTER, 2020). Outra pesquisa, feita pelo Gallup em 2018, em 57 países, mostra que 56% consideram a política dos EUA e 52% a da Rússia como fator de desestabilidade no mundo (GALLUP INTERNATIONAL, 2018).

<sup>10</sup> Nye has presented it a mechanism for ‘getting what one wants.’

<sup>11</sup> A policy which cannot be helped by the ethical journalism approach of the BBC World Service or two-way cultural engagement and relationship building of the British Council needs rethinking”

teoria, sem enfatizar o papel do consenso na manutenção do poder hegemônico (HAYDEN, 2011).

## 1.2 TEORIA CRÍTICA E O BINÔMIO COERÇÃO/CONSENSO NA POLÍTICA

O tipo de crítica feita às proposições de Joseph Nye, citadas no item anterior, estão relacionadas à epistemologia positivista, que emula métodos de estudo das ciências naturais. A promessa de neutralidade nas análises feitas a partir desta perspectiva, bem como sua busca por explicações de cunho geral, independente de recortes geográficos e temporais, são pontos de questionamento.

Um contraponto a esta visão é a Teoria Crítica. O termo foi usado pela primeira vez no artigo “Teoria tradicional e teoria crítica”, de 1937, no qual Horkheimer questiona a aplicabilidade nas ciências humanas de uma concepção teórica herdada das ciências naturais. Entre os princípios que ele propõe estão a necessidade de um posicionamento crítico sobre o conhecimento e sobre a realidade, pois apenas explicar a realidade dada mantém o status quo (NOBRE, 2008).

Logo, pela Teoria Crítica não há como analisar um fato desconectado do contexto no qual se insere, como se este não tivesse nenhuma interferência no que é estudado. Este debate é introduzido nas Ciências Sociais pela Escola de Frankfurt, com a proposta de ruptura epistemológica de Horkheimer. A pesquisa deveria analisar as estruturas sociais e históricas, apontando possibilidades de mudança (SILVA, 2005).

O pressuposto de que a pesquisa deve abarcar o contexto e compreender o sentido que objeto pesquisado adquire nas relações sociais também nos remete a estudos interdisciplinares, característica que Horkheimer valorizou em seu centro de estudos desde os primeiros anos de atividade. A organização do meio acadêmico em campos fragmentados tem como ônus o fato de “a especialização da teoria tradicional torna cada vez mais difícil a compreensão de uma sociedade em seu conjunto [...]” (NOBRE, 2008, p. 43).

Nas Relações Internacionais, um dos principais expoentes da Teoria Crítica é Robert Cox. Ele refuta a ideia de uma ciência puramente objetiva, nomeando os estudos que seguem por este caminho como teorias de solução de problemas. O

próprio autor enfatiza que não é contra as tais teorias, mas considera que elas são úteis “dentro de seus limites” e que elas podem impedir que o pesquisador visualize os tipos de problemas que surgem em fases de mudança (HOOGVELT; KENNY; GERMAIN, 1999, p. 393). A teoria crítica permite compreender melhor as oportunidades e riscos de mudança nos períodos de maior incerteza (COX, 1996).

Tal visão dialoga com o problema proposto nesta tese, que analisa ações que tentam alterar posições de poder. A Teoria Crítica não defende a ordem presente como algo imutável, pois inclui as estruturas históricas como ponto fundamental da pesquisa. A produção material e as práticas sociais que se desenvolvem em função disto são elementos necessários à compreensão da realidade política (COX; SINCLAIR, 1996).

Dentro do marco teórico escolhido, a pesquisa leva em consideração a conexão entre capacidades materiais, ideias e instituições nas relações de poder entre os países envolvidos. De acordo com Robert Cox, para ocupar posição hegemônica num sistema é necessário não apenas o domínio material, mas conseguir também ser bem-sucedido no campo das ideias, sendo o controle das instituições econômicas e sociais a forma de tornar sua cultura e valores o padrão que outros almejam seguir<sup>12</sup> (COX, 2002, p. 61). Ou seja, narrativas como as que serão estudadas aqui podem ser parte de um processo de mudança e de alteração de posições de poder.

A proposta de Cox sobre hegemonia é inspirada nos escritos feitos nos anos 1920 por Antonio Gramsci, marxista italiano, sobre o controle político através da coerção e do consenso. Ele incluía a imprensa entre as instituições que permitiam a difusão de uma ideologia. A perspectiva neogramsciana nas Relações Internacionais traz uma visão de hegemonia menos centrada nos aspectos econômicos, ao defender que um poder hegemônico depende da obtenção do consenso (ANTONIADES, 2018). O consenso é o elemento que dá amparo ao uso da força, pois a posição de hegemônica não é obtida unilateralmente: ele depende de legitimação por parte de outros atores (MURPHY, 1998).

---

<sup>12</sup> The economic and social institutions, the culture, the technology associated with this national hegemony become patterns for emulation abroad



Como salienta Giorgio Carnevali (2005), Gramsci discute nos Cadernos do Cárcere, ainda que brevemente, sobre a viabilidade de sua obra ser transposta para compreender a política internacional. Ele mesmo trouxe dúvidas sobre a chance de haver uma hegemonia mundial dentro dos mesmos postulados que apresentou para a política doméstica: “É ainda possível no mundo moderno a hegemonia cultural de uma nação sobre outras?” (GRAMSCI, 1977, p. 1618). Esta tese considera que, mesmo sem a possibilidade dos Estados envolvidos atingirem uma posição de hegemonia, há uma tentativa de formação de consenso e de mudança na ordem mundial que merece investigação, principalmente quando representantes destes Estados fazem referência à existência de alguma forma de hegemonia a ser combatida.

Destaca-se ainda que a abordagem de Gramsci e seus seguidores diferencia-se não apenas pela abordagem histórica, mas por analisar Estado e sociedade civil. Esta última é o espaço no qual se moldam identidades e se articula o domínio das elites (MURPHY, 1998). Na presente tese, este debate sobre sociedade civil se faz presente quando se analisam as formas de produção das notícias, o domínio do mercado por grandes corporações de mídia e as relações Estado/elites locais na Rússia e no Catar. Estes elementos são necessários para compreender o contexto no qual Al Jazeera e RT/Sputnik foram criados e operam.

Há obviamente críticas à incorporação das teses de Gramsci, elaboradas para a realidade italiana nos anos 20, para explicar o momento presente e o campo internacional. Há também dúvidas sobre compatibilidades no campo epistemológico de algumas combinações de teóricos feitas por Cox ao trazer o assunto para as Relações Internacionais. Estas discussões serão aprofundadas no capítulo teórico. É neste espaço também que os textos originais do autor marxista serão discutidos, aprofundando o que ele ponderou sobre o papel do jornalismo (e de suas manifestações então existentes) na construção do consenso numa sociedade.

### 1.3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Considerando que a busca por poder (e da posição hegemônica) se estabelece também pelo controle no campo das ideias (e que, portanto, pode ser desafiada também desta forma), será desenvolvido um estudo de caso de dois

veículos de comunicação financiados por governos nacionais. A Al Jazeera e o Sputnik News foram escolhidos devido às reações contrárias que vinham enfrentando no meio político (o que sinaliza que são percebidos como relevantes). O material a ser analisado são matérias jornalísticas produzidas por estes veículos e por dois veículos oriundos do norte global, CNN e BBC<sup>13</sup>, para tentar traçar se as narrativas diferem e em que pontos.

Estes veículos possuem versões em diferentes idiomas e optou-se por trabalhar com os textos publicados em seus sites em inglês, por ser um idioma comum a todos eles. Além disso, é a língua que mais propicia à Al Jazeera e ao Sputnik News atingirem o público estrangeiro.

Inicialmente, a intenção era analisar matérias dos quatro veículos sobre a Síria, a Ucrânia e o Egito, crises que têm um espaço significativo na política externa russa e catari. No entanto, as condições para a realização do estudo se mostraram diferentes do que foi projetado até o momento da qualificação da tese e o volume de notícias encontradas, ao revisar a amostra, foi maior que o esperado. Entre fazer a análise da cobertura de mais conflitos ou dedicar mais atenção a um único, sem ter que excluir parte do material coletado nos quatro sites de notícias, optou-se por tratar apenas da guerra da Síria. Esta é de interesse tanto para a Rússia quanto para o Catar, já que ambos tomaram posição a favor de um dos lados envolvidos.

A família Assad governa a Síria há mais de 50 anos. Hafez Al Assad foi figura proeminente na tomada de poder pelo partido Ba'ath em 1963, integrando o comitê militar. Desde então, a Síria vivenciou um processo de “alauização”, em que integrantes da minoria alauíta, à qual os Assad pertencem, foram colocadas cada vez mais em posições de destaque, contribuindo para a permanência de Hafez e de seu filho Bashar no comando do país (SILVA; FERABOLLI, 2021).

Os protestos por mudança política na Síria iniciaram em 2011 em regiões de maioria sunita e com manifestações majoritariamente contrárias ao governo (MAZUR, 2019). No final de março de 2011, Bashar Al Assad criticou em seu discurso as manifestações de rua, que classificou como “sedição” e uma “conspiração estrangeira” para dividir a Síria (KHATIB, 2019, p. 8). Em pouco tempo a repressão aumentou e adesão à violência como forma de resistência também.

---

<sup>13</sup> CNN é sigla de Cable News Network e BBC de British Broadcasting Company.

Um dos principais grupos de oposição na fase inicial do conflito, o Free Syrian Army, reuniu muitos militares desertores. A oposição mostrou-se heterogênea e descentralizada, composta por segmentos com visões distintas sobre o futuro da Síria, incluindo grupos jihadistas que se fortaleceram durante a guerra civil (LAUB, 2017). Destaca-se ainda a atuação da minoria curda, que em 2012 assumiu o controle de três regiões no norte do país (NASSER; ROBERTO, 2019).

O posicionamento de outros governos também foi veloz, tendo a Rússia se tornado a principal aliada de Bashar Al Assad, reafirmando uma relação histórica. Irã e Hezbollah também ficaram ao lado do presidente sírio. A oposição ganhou apoio de potências ocidentais e de alguns países do Golfo, como o Catar e a Arábia Saudita. Como ressalta Aybars Görgulu (2018), esta monarquia árabe mantinha boas relações diplomáticas com o regime de Bashar Al Assad, mas ainda assim financiou rebeldes sunitas, sendo um dos maiores financiadores nos dois primeiros anos de conflito.

A fuga da população se intensificou quando o confronto ganhou contornos de guerra civil. Em 2014, chegou ao número de cinco milhões de refugiados e outros sete milhões de deslocados internos, o que Lichtenheld e Schon classificam como “a maior crise de deslocados de uma geração” (2021, p. 12). Os pesquisadores Roschanack Shaery-Yazdi e Uğur Ümit Üngör resumem a situação da Síria como um “caleidoscópio de violência, que inclui [...] tiro de precisão, execuções, bombardeios, bombardeio aéreo, uso de armas químicas, massacres detenção, violência sexual e tortura”<sup>14</sup> (SHAERY-YAZDI; ÜMIT ÜNGÖR, 2022, p. 401).

A ascensão do Estado Islâmico ou ISIS (Islamic State in Iraq and al-Sham), também chamado de ISIL (Islamic State in Iraq and Levant) ou Daesh<sup>15</sup>, em partes do território iraquiano e sírio complexificou o cenário a partir de 2014, bem como trouxe um motivo a mais para países justificarem colocar a Síria entre as prioridades de sua política externa. Estados Unidos, Reino Unido e Rússia usaram este argumento de combate ao terrorismo para embasar algum tipo de ação na região.

---

<sup>14</sup> The Syrian conflict offers a kaleidoscope of violence, which includes (even if we only look at violence against civilians) sniping, executions, shelling, aerial bombing, the use of chemical weapons, massacres, detention, sexual violence, and torture

<sup>15</sup> Daesh é um acrônimo em árabe para Estado Islâmico no Iraque e Levante, cuja sonoridade remete a palavras com significados negativos ou ofensivos. Esta seria uma das razões para ter se popularizado entre árabes.

Como destacam Mikhail Suslov e Mark Bassin (2016), a radicalização no mundo islâmico era percebida como um fator de vulnerabilidade pela Rússia, com possíveis reflexos em sua política doméstica <sup>16</sup>.

Os curdos se mostraram uma força importante para contenção do ISIS e o apoio à sua atuação por parte dos norte-americanos desagradou à Turquia, que trata o PKK (Partido dos Trabalhadores do Curdistão), que luta pela independência da área curda no país, como um grupo terrorista<sup>17</sup> (HOUSE OF COMMONS, 2015). Assad não teria combatido os curdos desde o início do conflito para tirar proveito do temor do país vizinho quanto à atuação do PKK e do YPG<sup>18</sup> em seu território e em áreas próximas à fronteira (NASSER; ROBERTO, 2019).

As potências ocidentais e os países do Golfo, assim como a oposição, desejavam uma transição sem Bashar Al Assad e nos primeiros anos do conflito tentaram aprovar resoluções no Conselho de Segurança da ONU para realizar algum tipo de operação na Síria, vetadas pela China e pela Rússia. Tampouco os EUA e o Reino Unido conseguiram intervir nos anos seguintes, não demonstrando disposição em assumir esta carga sozinhos (MURRAY, 2013; STRONG, 2015). De acordo com Aras e Apkinar (2017), isto deixou um vácuo que foi ocupado por atores regionais. Para Gideon Rose (2015), a inação diante da Guerra da Síria seria um dos motivos para a ascensão do ISIS. Outros autores preferem enfatizar a ação norte americana como fonte do problema, apontando a invasão do Iraque (COCKBURN, 2015; MOHAMEDOU, 2017) e a forma como as tropas americanas deixaram o território iraquiano anos mais tarde (MINTZ; WAYNE, 2016) como fatores que permitiu ao Estado Islâmico se desenvolver na região.

Ainda que o ISIS tenha sido contido após alguns anos, a guerra da Síria chegou a um impasse. Segundo Lundgren (2016), entre as razões para as tentativas de mediação terem falhado, estão a existência de muitos grupos rebeldes, que acreditavam poder vencer com apoio internacional. Sem que alguma saída diplomática ou militar definisse um lado vencedor, a guerra se estendeu. Em onze

---

<sup>16</sup> O islamismo é a segunda religião em número de fiéis na Rússia e traço identitário de parte significativa da população no Cáucaso.

<sup>17</sup> Em 2015, a estimativa era de que a população curda na Turquia fosse de 14 milhões e da Síria de 2 milhões de pessoas.

<sup>18</sup> YPG é a sigla para Kurdish People's Protection Units, que atua na região ao norte da Síria, autodeclarada autônoma em 2014.

anos, 6 milhões e 600 mil sírios se refugiaram, principalmente em países vizinhos; outros 6 milhões e 900 mil precisaram deixar suas casas e migrar para outras regiões da Síria (UNHCR, 2022). No total, mais de 14 milhões de pessoas necessitam de ajuda humanitária dentro do país (UNHCR, 2022b).

Considerando este breve resumo, a escolha por analisar apenas a cobertura da Guerra da Síria mostrou-se adequada aos objetivos do trabalho, pelo envolvimento do Catar e da Rússia, criadores da Al Jazeera e do Sputnik News de investigar como governos mobilizam os veículos de comunicação que criaram em prol de suas políticas externas. Para compor o corpus e compreender discursos sobre a guerra, foram identificadas datas em que o conflito teve algum desdobramento relevante, de forma que se localizasse ao menos uma matéria de cada um dos quatro veículos no dia do acontecimento ou data próxima. No caso da Guerra da Síria, estes momentos são o dia em que a ONU classificou o conflito como guerra civil, em junho de 2012; o efetivo apoio militar russo à Assad, com ataques aéreos aos grupos considerados rebeldes, em 2015; e as denúncias de uso de armas químicas e a reação a elas, no ano de 2017.

O acesso ao material para análise foi feito de duas formas. No caso do Sputnik News, foi possível localizar os textos através do mecanismo de busca do próprio site, que permite combinar a palavra-chave “syria” e as datas desejadas. Houve dificuldade apenas com as reportagens referentes a 2012, pois naquele momento o governo russo mantinha uma outra estrutura de cobertura e o conteúdo produzido pela empresa então existente foi incorporada aos arquivos do Sputnik. Além disso, praticamente dez anos depois da publicação original nem todos os textos estavam disponíveis, mesmo usando um segundo recurso, o site Wayback Machine (<https://archive.org/web/>). Esta ferramenta foi essencial para localizar as reportagens de BBC, CNN e Al Jazeera, pois este site arquiva cópias de páginas por data, permitindo recuperar dezenas de textos sobre a guerra na Síria nos períodos selecionados.

O material localizado foi codificado para facilitar a organização da pesquisa pela inicial do veículo de comunicação (AJ, B, C ou S) e número do dia (de 1 a 7), sendo utilizado ainda uma letra minúscula caso houvesse mais de uma matéria de um mesmo veículo e data (exemplo: S1b, S1c...). As matérias referentes a setembro/outubro de 2015 e de abril de 2017 foram identificadas da mesma

maneira, porém adicionando à frente um número 5 ou 7, último dígito do ano (exemplo: 5AJ1, 7AJ3b...) e havendo mais de 26 textos, adicionado mais uma letra ao final do código (5Sz, 5Sza, 5Szb...).

Alguns textos foram descartados por serem do gênero opinativo (editoriais, artigos de opinião...) ou por citarem o conflito na Síria apenas brevemente, sem tratar da guerra em si ou das negociações políticas em relação a ela. Foi o caso de algumas reportagens sobre a crise dos refugiados, nas quais o caso sírio era elencado como causa de um dos fluxos migratórios. Após esta primeira triagem, também se constatou que o Sputnik News havia produzido um número muito maior de publicações no período referido, com mais de 70 publicações em alguns dos dias selecionados, número maior do que os outros três veículos somados. Tal situação criou um paradoxo entre buscar a maior fidelidade e ter uma amostra em uma dimensão ainda viável para a metodologia escolhida.

A melhor solução encontrada foi limitar o número de matérias jornalísticas em 25 a cada dia e nas datas em que este número ultrapassava este limite, sortear quais as 25 postagens seriam incluídas no corpus. A partir da planilha com a listagem das matérias jornalísticas que foram encontradas, realizou-se o sorteio com auxílio da página [www.sorteador.com.br](http://www.sorteador.com.br). Antes desta etapa, foi realizada uma leitura preliminar da totalidade dos textos encontrados. Conhecendo o teor geral do conjunto, é possível afirmar que a amostra sorteada para a análise representou de forma satisfatória a totalidade das matérias jornalísticas publicadas no período.

Após esta filtragem, o corpus ficou distribuído conforme a tabela na página seguinte. No total, foram analisadas mais de 400 reportagens, todas em inglês, embora trechos delas sejam apresentados nos capítulos analíticos com tradução para o português feita pela autora, para facilitar a compreensão dos leitores.

A diferença na quantidade de textos de cada veículo pode ser explicada principalmente pela forma diferente como estes atuam. Al Jazeera, CNN e BBC publicaram textos mais longos e em menor número, priorizando a profundidade do material. O Sputnik publicou mais textos ao longo de cada dia, geralmente mais curtos, mantendo um fluxo constante de publicações. Devemos considerar ainda que em 2012 o Sputnik operava sob outra estrutura e que o projeto de comunicação estatal russo passou por remodelação, o que modificou os seus processos de produção de notícias. Dada a diferença nos recursos disponíveis para extrair as

publicações de cada um dos veículos de comunicação, é possível ainda que alguns textos da Al Jazeera, BBC e CNN não tenham sido recuperados.

**Tabela 1 - Número de textos incluídos no corpus por veículo e data**

	2012	2015	2017
Al Jazeera	10	12	19
BBC	13	14	17
CNN	11	16	11
Sputnik	24	165	138
Total/período	58	207	185

Fonte: elaborada pela autora

A leitura do corpus foi feita considerando que imagens também são elementos de texto, que complementam o sentido dos enunciados, razão pela qual fotos e vídeos que abrem as reportagens foram considerados como parte da análise. Os resultados desta etapa puderam ser contrastados com os discursos e posicionamentos manifestados por personalidades do meio político, possibilitando assim estabelecer o nexos entre as narrativas apresentadas pelos veículos e a política externa dos países envolvidos.

A proposta original era apreciar o corpus através da Análise de Discurso (AD). A escolha final foi realizar uma análise textual com metodologia mista, trazendo elementos da AD e também da Análise de Conteúdo.

Durante a fase de projeto desta pesquisa, houve questionamentos sobre a viabilidade desta construção, uma vez que o marco teórico é de base neomarxista. Parte do estranhamento sobre o uso da AD com a base teórica escolhida nesta tese pode estar relacionado ao maior conhecimento da vertente pós-estruturalista da Análise de Discurso entre os pesquisadores de Relações Internacionais. Portanto, esta sessão apresenta um panorama deste campo para uma melhor compreensão das escolhas deste trabalho, baseadas na vertente francesa da AD, mais especificamente a de Michel Pêcheux, contemporâneo de Michel Foucault.

Os estudos de Foucault e Pêcheux sobre o discurso partem de um referencial comum: o marxismo e o estruturalismo. Foucault afasta-se de alguns conceitos do materialismo histórico, tendo sido bastante criticado pelos autores marxistas. Entre eles, inclui-se Pêcheux, que também fez reformulações na sua forma de entender os discursos nos anos 1980, distanciando-se do estruturalismo. Uma outra linha que se

manteve mais próxima ao marxismo é a Análise Crítica de Discurso (ACD). Segundo Gomes (2011), uma das diferenças de visão de Foucault e a de Norman Fairclough, um dos expoentes da ACD, é que para o último o discurso depende da interação com a realidade pré-construída, mantendo uma relação dialética com esta. Segundo Laclau e Mouffe, um discurso reduz possibilidades e faz prevalecer um sentido em detrimento de outro (GOMES, 2011).

Para Pêcheux, são as experiências que determinam como o real será representado. Em sua obra, a ideologia tem materialidade discursiva e também nas ações e práticas, sendo a história é um elemento essencial para chegar às formações discursivas. É ela que fala antes mesmo do sujeito falar de si, razão pela qual é necessário conhecer as condições de produção para analisar um discurso (ZANDWAIS, 2009).

Pêcheux baseou-se na Linguística, na História e na Psicanálise para sugerir uma forma de estudo apropriada às Ciências Humanas, que se apresentasse como uma forma de escuta social. A proposta, apresentada em seus primeiros trabalhos nos anos 1960, tentava encontrar um caminho novo para a investigação dos fenômenos sociais, sem importação de modelos de outras ciências (HERBERT, 2011)<sup>19</sup>. Este é um ponto de convergência com a Teoria Crítica, que embasa esta tese.

Na linha da AD francesa, a língua é entendida como não-transparente. Pêcheux, inspirado pela psicanálise lacaniana, defende que o sujeito é descentrado: suas manifestações não são apenas algo de vontade e criação própria, pois o discurso é permeado pela ideologia, entremeada na linguagem. Para desvelar os aspectos ideológicos, observa-se o excesso e a falta em um dado discurso, discurso este que não é uma manifestação individual, mas uma expressão de ideias através de um conjunto de enunciados (HENRY, 1997).

Este percurso dos analistas de discurso não incompatibiliza sua aplicação com a teoria aqui sugerida, uma vez que os autores escolhidos consideram que tanto aspectos econômicos e materiais quanto o campo das ideias são elementos necessários para conquistar poder e assumir posição hegemônica. Para Matthew

---

<sup>19</sup> Estes primeiros trabalhos foram publicados por Michel Pechêux sob o pseudônimo de Thomas Herbert.



Donoghue (2017), a ideia de que há uma incompatibilidade entre um autor marxista e a aplicação da análise de discurso é equivocada. A análise proposta por Gramsci mantém a crítica aos aspectos materiais e ideacionais do capitalismo, mas dá importância a outros elementos além da economia e do capital. Por isso, considera-se que ele traz uma ruptura epistemológica para o Marxismo, ao não dar necessariamente primazia nem à base econômica nem à superestrutura (DONOGHUE, 2017).

Para dirimir qualquer dúvida metodológica, recorreremos ao próprio Gramsci, que propõe ensaios sobre os jornais das grandes capitais do mundo, como forma de comparar de que maneira “os partidos formam a opinião pública” em âmbito doméstico (GRAMSCI, 1977, p. 1846). Sua recomendação de reunir informações sobre tiragem, equipe, financiadores, para assim “reconstruir o mecanismo editorial/ideológico que opera junto à população” é basicamente o mesmo que Pêcheux propõe quando discute as condições de produção de um discurso.

Neste sentido, compreender o mercado no qual Sputnik e Al Jazeera estão inseridos, bem como quem financia estes veículos (no caso, governos), é parte essencial do estudo. A história de cada país, o tipo de relação existente entre governo e sociedade civil e o espaço que ocupam (e o que querem ocupar) na política mundial dão o contexto que nos permite entender melhor os discursos e buscar nos textos a materialização da ideologia.

Na execução da pesquisa também foram incorporados elementos da Análise de Conteúdo, proposta por Laurence Bardin. A autora aponta que os objetivos da técnica englobam a “redução da incerteza” e o “enriquecimento da leitura” (BARDIN, 2011, p. 35) na pesquisa de diversos tipos de mensagens, como discursos ou notícias. O analista pode identificar sentidos de diferentes formas:

A leitura efetuada pelo analista, do conteúdo das comunicações, não é, ou não é unicamente, uma leitura “à letra”, mas antes o realçar de um sentido que figura em segundo plano. Não se trata de atravessar significantes, para atingir significados, à semelhança da decifração normal, mas atingir através de significantes, ou de significados (manipulados), outros “significados” de natureza psicológica, sociológica, política, histórica etc. (BARDIN, 2011, p. 47)

Bardin sugere organizar o trabalho em três etapas (pré-análise, exploração do material e análise dos resultados), sendo a primeira a própria delimitação dos

objetivos do estudo e dos documentos que se pretende analisar. Recomenda ainda uma “leitura flutuante”, a partir da qual é possível definir o refinamento da amostra e pensar categorias de análise.

A partir destas referências metodológicas, foram organizados critérios para análise do corpus. Para compreender as escolhas editoriais de cada veículo de comunicação, um dos aspectos a considerar seriam as fontes, pois dar espaço de manifestação ou não a determinados atores transparece preferências ideológicas. Foram consideradas fontes as pessoas ou entidades que têm suas declarações reproduzidas de forma direta (ex: “ [...] ‘vamos vencer’, disse o general”) ou indireta (ex: “Rússia afirma”, “Casa Branca diz” ...) nos textos. A classificação foi aplicada ao corpus com auxílio do programa de análise textual Nvivo, que permite consultar as marcações feitas em cada texto.

Com base na Análise de Conteúdo, foram criados critérios de classificação para as fontes, estabelecendo um padrão para orientar as marcações durante a leitura e análise dos textos. Foi criada também uma categoria “outros”, para abarcar situações que não pudessem ser enquadradas nas anteriores. Alguns ajustes foram realizados após a leitura preliminar de parte do corpus (como recomenda o método de Bardin), de modo que os tipos e critérios de classificação foram estabelecidos assim:

**Quadro 1 – Classificação das fontes em tipos**

Tipo de fonte	Descrição da categoria
Governos e representantes de governos	presidentes, ministros, porta-vozes de governos nacionais, lideranças militares, diplomatas
Outros grupos políticos e personalidades políticas	Partidos políticos, dirigentes, candidatos, parlamentares
Oposição síria	Lideranças e integrantes, identificados nos textos como opositoristas ao governo sírio
Cidadãos comuns	nacionais que não foram identificados como parte de grupos políticos/sociais
Organizações Internacionais e seus representantes	Dirigentes das instituições, porta-vozes, coordenadores de programas
ONG's	Dirigentes das instituições, porta-vozes, coordenadores de programas
Especialistas	Professores, pesquisadores, centros de pesquisa e profissionais identificados nos textos como especialistas
Outros	Fontes que não se enquadravam nas descrições acima

Fonte: elaborado pela autora

Os mecanismos de análise automática disponibilizados pelo Nvivo não se mostraram adequados ao propósito da pesquisa: ao serem testados, resultaram em um relatório que não alcançava a profundidade que se desejava. Portanto, a análise

temática foi realizada de forma manual, buscando identificar os temas mais frequentes nas reportagens, no entanto sem estabelecer categorias previamente, como feito em relação às fontes. A partir da leitura dos textos foram selecionadas sequências discursivas que apresentavam alguma regularidade quanto a ideias e conceitos. Estas foram destacadas para indicar sentidos que cada um dos veículos de comunicação expressou em relação a aspectos como a classificação do conflito, dever de intervir, argumentos humanitários e terrorismo. Há ainda outros conjuntos, que foram identificados apenas em alguns dos veículos de comunicação analisados.

Para complexificar esta etapa do estudo, foram de grande valor as ideias de Pechêux sobre Análise de Discurso, buscando identificar omissões, atos falhos ou repetições. Aquilo que está em excesso, como menções ao sofrimento humano, é um ponto a analisar, assim como as ausências. A decisão de não ouvir uma fonte ou de ignorar totalmente certos aspectos da Guerra da Síria é o tipo de escolha na qual se pode observar aspectos ideológicos, assim como no léxico. As palavras utilizadas para se referir a determinadas situações ou personagens também são escolhas ideológicas, pois como afirma Pechêux, a linguagem não é transparente.

Deste modo, espera-se atingir os seguintes objetivos da pesquisa: compreender a visão que a Al Jazeera e o Sputnik News apresentam sobre a Guerra da Síria; verificar o quão distinta esta visão é daquela apresentada por veículos de comunicação do norte global, como pretendiam Al Jazeera e Sputnik; identificar se estes veículos reproduzem o posicionamento de política externa dos países de origem; apontar se o discurso de cada veículo incorpora os valores basilares da ordem mundial ainda vigente (liberal) ou se os questionam, tentando alterar consensos.

O trabalho foi estruturado em seis capítulos, sendo o primeiro esta introdução e o último o de considerações finais. O capítulo 2 debate Comunicação, consenso e coberturas de guerra, apoiando-se nas ideias de Gramsci e de debatedores de sua obra. Destaca-se o papel que a mídia, entendida como uma instituição, pode ter na construção do consenso (elemento necessário para a hegemonia, dentro da visão teórica aqui trabalhada). É neste ponto também que, com apoio da revisão da literatura, se explica porque a narrativa hegemônica é a de países do norte global.

O capítulo 3 tem como objetivo analisar a cobertura dos dois veículos escolhidos como exemplos de como a Guerra da Síria é narrada a partir do norte

global. Para tanto, é feita uma análise do histórico destes veículos de comunicação e de suas vinculações com elites e meio político em seus países de origem, uma vez que na perspectiva gramsciana a hegemonia decorre da relação entre estas partes. Depois, é apresentada uma análise das notícias publicadas pela BBC e CNN sobre a Síria nos três períodos delimitados para esta pesquisa, buscando nelas a conexão entre a cobertura e política externa.

No capítulo 4, estrutura semelhante é aplicada ao caso da Al Jazeera, abordando o histórico da emissora e as questões domésticas e de política externa que envolveram sua criação e manutenção por parte do Estado catari. São analisadas as reportagens disponibilizadas pela Al Jazeera em seu site nos períodos de tempo escolhidos para compor o corpus, buscando identificar se a cobertura expressa ideias e valores convergentes com sua política externa do Catar.

No capítulo 5, o mesmo é feito em relação ao Sputnik News, traçando o contexto social e político em que ele foi criado, dentro dos planos de política externa russos. Ao resgatar o histórico do projeto de diplomacia pública, no qual o portal de notícias se insere, e analisar as notícias publicadas nos períodos pesquisados, busca-se determinar se há convergência entre a cobertura e ideias e posicionamentos que embasam a política externa da Federação Russa.

Foi criado um quarto capítulo analítico, com um comparativo entre as coberturas analisadas: as duas do norte global e as da Al Jazeera e do Sputnik News. Este capítulo 6 discute ainda narrativas que foram identificadas apenas em parte dos veículos de comunicação estudados, uma diferença que não poderia ser desprezada.

Por fim, são apresentadas na sétima parte as considerações finais do trabalho. Na discussão de resultados, busca-se destacar o nexo entre a cobertura e política, partindo do doméstico para o internacional. Esta linha de pensamento se integra com a visão teórica na qual este trabalho se apoia. Ideias e instituições (sejam organizações internacionais ou grupos de mídia transnacionais, também entendidos como instituições com papel ideológico) são elementos para consolidar um projeto de poder. Portanto, a análise das ideias presentes na cobertura nos permite refletir se os governos mobilizam os veículos de comunicação que patrocinam para defender sua política externa e posicionar-se diante da ordem

mundial vigente, seja questionando-a ou buscando maior participação dentro dos parâmetros existentes.

## 2 MÍDIA, CONSENSO E HEGEMONIA

Na revisão de literatura, constante na introdução deste trabalho, foi apresentado o conceito de diplomacia pública e como ele passou a ser utilizado para nomear certas práticas de comunicação de governos, dissociando-as do sentido negativo que o termo propaganda carrega. No meio jornalístico, também há uma postura marcante de afastar-se ao máximo da propaganda, o que não significa que ele seja tão imparcial como quer se mostrar. O objetivo deste capítulo é justamente levantar o papel da mídia na formação do consenso e, conseqüentemente, da posição hegemônica.

Nos Cadernos do Cárcere, a imprensa é apontada como “a parte mais dinâmica” da estrutura ideológica dos grupos dominantes (GRAMSCI, p. 78, 2001). É esta linha de pensamento, não aprofundada no trabalho de Cox, que este capítulo busca retomar ao discutir o papel que o jornalismo internacional pode ocupar no debate sobre hegemonia e poder dos estados na ordem mundial.

Vamos subdividir este capítulo em três partes, dedicando a primeira à formação do consenso no âmbito doméstico e o papel das instituições neste processo. Trata-se de um aspecto fundamental para discutirmos como uma ordem hegemônica se consolida, pois as ideias que a embasam foram antes consensuadas internamente.

O segundo subcapítulo se concentra na discussão sobre consenso no âmbito internacional e o domínio da mídia do norte global no mercado de entretenimento e notícias. O terceiro subcapítulo destaca o ponto de maior interesse dentro do jornalismo internacional para esta tese: as coberturas de guerra. A compreensão das especificidades deste tipo de trabalho jornalístico, ou seja, das condições de produção das notícias, é um elemento para discutir a cobertura feita por cada um dos veículos aqui estudados.

### 2.1 HEGEMONIA E O PAPEL DA MÍDIA NA FORMAÇÃO DO CONSENSO

O termo hegemonia tem origem no grego, com sentido de autoridade, liderança e dominação. Segundo Peter Ives (2004), o *hegemon* tinha o controle, porém com alguns limites, pois aqueles sujeitos a seu poder mantinham alguma

autonomia: na Grécia antiga, as demais cidades-estado seguiam a liderança militar e cultural de Atenas, mas mantinham sua autonomia. Os elementos predomínio militar e prestígio cultural estavam presentes também na ideia de hegemonia desenvolvida por Giorgi Plekhanov, no final do século XIX. O filósofo russo defendeu a necessidade de uma hegemonia de classe para conduzir o processo revolucionário nas condições então existentes na Rússia, ideia incorporada depois por Lenin ao propor a aliança entre proletariado e campesinato contra o império czarista (IVES, 2004).

O conceito, no entanto, ficou muito mais ligado ao trabalho de Antonio Gramsci. Suas ideias em torno do tema foram desenvolvidas no período em que foi preso pelo regime fascista italiano, sendo parte dos Cadernos do Cárcere (IVES, 2004). Foi na prisão que o jornalista e militante do Partido Comunista Italiano registrou boa parte de suas reflexões sobre política e também jornalismo<sup>1</sup>. Ocupou-se em grande parte a refletir a relação entre o Estado (sociedade política) e a sociedade civil. A compreensão desta “unidade histórica fundamental” exigiria o estudo da formação dos grupos subordinados, das mudanças na produção econômica, do surgimento de novos grupos dominantes e do caráter do apoio ao grupo político dominante (ativo ou passivo) (GRAMSCI, 1977, p. 2288).

Algumas leituras posteriores da obra de Gramsci não conseguiram ser fiéis à sua complexidade, muitas vezes atribuindo apenas à sociedade civil o espaço da hegemonia político cultural (BIANCHI, 2018). Também há leituras que se equivocam ao tratar coerção e consenso como opostos em vez de aspectos complementares (PARMAR; COX, 2010).

A interação entre estrutura (composta pelas relações sociais de produção) e superestrutura (a esfera de ideias e valores) forma um bloco histórico. Se as formas de produção mudam, afetam a organização social, a criação de novas classes e a ascensão de elites (GRAMSCI, 1977). Nesta perspectiva, apenas grupos sociais que alcançam um papel relevante na produção podem buscar tornar-se hegemônicos, formando um novo bloco histórico (AUGELLI; MURPHY, 1993).

---

<sup>1</sup> Embora não sejam seus únicos escritos de caráter político, os Cadernos do Cárcere são os mais mencionados.

A formação deste bloco envolve tanto aspectos materiais quanto ideológicos. Ao discorrer sobre a evolução do conceito ideologia, John Thompson (2011) aponta que, em suas primeiras concepções, ele possuía um sentido negativo e em Marx era abordado de forma crítica, como expressão dos “interesses da classe dominante” (THOMPSON, 2011, p. 54). Gramsci está entre os autores que se distanciam desta visão da ideologia como algo essencialmente alienante e ligado às classes dominantes, considerando que a estrutura ideológica é composta por “tudo o que influi ou pode influir sobre a opinião pública, direta ou indiretamente, faz parte desta estrutura. Dela fazem parte: as bibliotecas, as escolas, os círculos e os clubes de variado tipo” (GRAMSCI, 1975 apud COUTINHO, 2011, p. 342).

Deve-se considerar que da sociedade política emergem instituições que regulam a vida em sociedade, enquanto outras tem papel na difusão de ideias que embasam o consenso. Gramsci incluía neste grupo as igrejas, o sistema judiciário, as escolas e também a imprensa: ainda que sejam formalmente independentes do governo, são instituições através das quais as elites podem gerar consensos e que Gramsci nomeou como “aparatos hegemônicos” (REHMANN, 2013, p. 136)

Antes de discutirmos o papel da mídia nas Relações Internacionais, é preciso refletir sobre como ela se constitui, no âmbito doméstico, como empreendimento de elites locais, cuja ação não pode ser dissociada da política. Tanto relações com lideranças e representantes do Estado quanto condições favoráveis para a operação das empresas, incluindo a criação de marcos regulatórios e a oferta de financiamento, permitiram que corporações se consolidassem no país de origem e pudessem atuar também transnacionalmente (com sua visão de mundo), aspecto que retomaremos no capítulo 3.

Para Gramsci, uma das formas de manter o controle político nos sistemas parlamentares era fazer a força parecer apoiada no consenso, o que se poderia obter “pelas organizações da opinião pública: jornais e associações” (GRAMSCI, 1977, p. 1638). Ele dedica parte de seu trabalho para debater como estas organizações poderiam ser veículos educativos, capazes de despertar a consciência dos leitores. Idealiza revistas de crítica, com textos de intelectuais, feitas de forma que

[...] satisfaria as exigências de uma certa massa de público, que é mais ativa intelectualmente, mas apenas em estado potencial, e que é a que mais importa elaborar, fazer pensar concretamente, transformar, homogeneizar,



de acordo com um processo de desenvolvimento coerente e sistemático. (GRAMSCI, 2001b, p. 201)

As publicações seriam o canal para desenvolver uma “consciência coletiva” (GRAMSCI, 2001b, p. 205). O leitor é percebido como um elemento ideológico a transformar. Para tanto, jornais e revistas deveriam ter como foco o público que compraria suas edições, buscando satisfazer seus desejos e ao mesmo tempo criar necessidade de informar-se (GRAMSCI, 1977). Conforme pontua Giovanni Semeraro (2003), Gramsci acreditava que um caminho possível para grupos subalternos chegarem à hegemonia seria desenvolver seu senso crítico, criando as condições para a formulação de uma forma própria de pensamento e busca da autonomia através da ação política.

Nos Cadernos do Cárcere, Gramsci salienta que os leitores teriam reações e tempo de resposta diferentes neste processo educativo e que era preciso “a ‘repetição’ paciente e sistemática” (GRAMSCI, 2001b, p. 206). Este potencial transformador que ele atribui à comunicação embasou propostas de jornalismo alternativo, como as implementadas por grupos de esquerda durante a ditadura militar no Brasil. O conteúdo da publicação era político, mas não diretamente vinculado a partidos, dentro da proposta gramsciana de que o jornal precisava ser uma entidade autônoma, ainda que comprometida com movimentos sociais (KUCINSKY, 2001).

Gramsci esboçou uma proposta para análise da imprensa, que é de grande valor para esta pesquisa. A partir de ensaios sobre os grandes jornais do mundo, ele esperava ser capaz de visualizar como os “partidos”<sup>2</sup> formam a opinião pública. Para isto, reuniria dados sobre tiragem, a equipe, os financiadores da publicação e qual era a relação da imprensa da capital com as províncias do país. Com estas informações, o autor italiano esperava reconstruir o mecanismo editorial e ideológico que a imprensa desenvolvia junto à população (GRAMSCI, 1977). Alguns destes elementos são evocados quando debatemos as relações no âmbito doméstico, envolvendo elites e governos, que permitiram o surgimento de projetos como os da Al Jazeera e Sputnik News.

---

<sup>2</sup> Gramsci entendia partido como o elemento que congregava uma classe e que deveria ter um propósito transformador na política, de tornar as massas classe dirigente. Em sua obra, critica partidos que não representavam de fato a vontade coletiva.

Na atualidade, o jornalismo é em grande medida produzido em empreendimentos de caráter comercial. DiMaggio critica a visão de que a mídia comercial confronte o Estado. Pelo contrário, ele observa a mídia como um espaço no qual a ideologia nacional é formulada e consolidada, porém “incorporando simbolicamente grupos fora do poder” (DIMAGGIO, 2009, p. 16), como movimentos camponeses, feministas ou ambientalistas, mas de tal forma que não desafie a ordem social presente.

O jornalismo operário, que o próprio Gramsci exercitou, e os jornais radicais perderam espaço ao longo do tempo com o advento da publicidade, que segundo Herman e Chomsky (1988) é um dos filtros na distribuição de informação ao público. Com os anúncios, os jornais puderam reduzir o preço dos exemplares, pois tinham uma outra fonte para cobrir os custos de produção, além da venda de exemplares. Os jornais que conseguiram atrair anunciantes passaram a ter uma vantagem financeira sobre os concorrentes. Herman e Chomsky citam a afirmação de um anunciante da época sobre o desperdício de se anunciar algo num jornal pobre, cujos leitores não são consumidores.

As grandes corporações não são apenas receptoras de boa parte da verba publicitária, que lhes permite manterem-se no mercado. Elas também estão entre as maiores anunciantes, tendo investido US\$ 466 bilhões no ano de 2007. Entre elas estão os conglomerados como a Time Warner, Disney e a GE (General Eletric), companhia que adquiriu a rede NBC (CASTELLS, 2015). No ranking da revista especializada *Ad Age*, entre os cem maiores anunciantes do mundo em 2016, destacavam-se 45 empresas americanas e 31 europeias, que investiram valores de mais de 80% do total gasto pelas companhias da lista. O setor de mídia e entretenimento era representado por dez empresas, que sozinhas movimentaram US\$ 25,5 bilhões (JOHNSON, 2017). No ranking de 2021, a Amazon (gigante do varejo que incluiu serviços de streaming em seu portfólio) foi a segunda maior anunciante, gastando mais de US\$ 10 bilhões em publicidade no ano. Entre os dez maiores, destaca-se ainda a presença da Comcast e da Google, corporações que atuam no mercado de mídia (JOHNSON, 2021).

As ressalvas de Park (1998) quanto ao foco excessivo nos aspectos econômicos e menor atenção ao conteúdo ao analisar a mídia é compreensível, mas é inegável o potencial de interferência da publicidade na linha editorial. Para

manterem-se, principalmente os programas radiofônicos e televisivos<sup>3</sup> buscam atender às necessidades dos anunciantes, mostrando que aquele é um investimento que trará retorno. Programas cujo conteúdo colide com os interesses das empresas anunciantes (e como vimos, há corporações que não apenas são grandes anunciantes como são controladoras de empresas de mídia) tendem a não conseguir apoio financeiro.

Um dos exemplos trazidos por Herman e Chomsky (1998) é o da TV pública WNET. Ela perdeu o patrocínio do grupo Gulf + Western em 1985, após exibir o documentário *Hungry for Profit*, que trazia críticas à atuação de multinacionais no Terceiro Mundo. A escolha sobre a quais programas associar sua marca é baseada nos princípios e interesses das empresas, o que torna alguns temas como impacto ambiental, complexo industrial militar e apoio de empresas a regimes totalitários pouco atraentes para os anunciantes em geral (HERMAN; CHOMSKY, 1988).

Na perspectiva gramsciana, para alcançar seu potencial transformador, o jornalismo deve não só preocupar-se com o conteúdo, mas também com a forma como o apresenta. Gramsci defende que os textos tratem de forma cordial a opinião média dos leitores e não adotem um tom doutrinário se quiserem exercer influência:

Não devem ter nenhuma “carranca”, nem científica nem moralizante; não devem ser “filistéias” e acadêmicas, nem se revelar fanáticas ou predominantemente partidárias: devem colocar-se no próprio campo do “senso comum”, distanciando-se dele o suficiente para permitir o sorriso de burla, mas não de desprezo ou de altiva superioridade. (GRAMSCI, 2001a, p. 208)

Afastar-se de posições ideologicamente mais marcadas e projetar uma pretensa isenção é uma postura tratada como uma virtude a cultivar na prática jornalística. Tal tendência se manifestou a partir do final do século XIX e se consolidou nas décadas seguintes, acompanhando a onda do positivismo científico, de busca pela verdade (CANELLA, 2021). O público identifica como bom jornalismo aquele que, em sua percepção, apresenta os acontecimentos sem viés e traz informações confiáveis, segundo Flavia Biroli e Luis Miguel (2012). Tanto estes autores quanto Franklin Martins (2012) ressaltam que este ideal de objetividade

---

<sup>3</sup> A programação em redes abertas de rádio e televisão oferecem seu conteúdo livre de assinatura, mas dependem dos anúncios para se financiar.

também pode estar relacionado com questões mercadológicas: um jornal ou emissora pode manter suas posições ideológicas menos evidentes para transitar entre eleitores com diferentes preferências políticas, ampliando o espectro potencial de assinantes e empresas anunciantes e obtendo assim ganhos econômicos.

Dentro de sua preocupação com uma prática transformadora, Gramsci também discorria sobre a forma dos textos. Dizia que os artigos de jornal eram geralmente feitos de súbito e improvisados; poucos veículos italianos possuíam redatores especializados e a especialização servia para “improvisar melhor e mais rapidamente” (GRAMSCI, 1977, p. 1890).

Randall Sumpter relembra que os jornais são anteriores à criação da profissão de jornalista: os textos eram redigidos por poetas, escritores ou profissionais de outros ramos. Na virada do século XIX para o XX, os editores precisavam delimitar não só como as notícias deveriam ser escritas, mas o que era notícia. Gradualmente, se delineou o campo de atuação e foram refinadas “regras de sintaxe para esclarecer o significado e condensar histórias, eliminando palavras desnecessárias e clichês”<sup>4</sup> (SUMPTER, 2018, p. 41). Sumpter menciona ainda o refinamento da linguagem e a elaboração de manuais de redação dos jornais para orientar suas equipes, aprimoramentos que foram absorvidos no ensino da profissão pelas universidades.

Tanto a prática do ofício quanto a formalização de um campo de estudo moldaram as noções sobre que é jornalismo e que acontecimentos devem ser noticiados. Parte dos modelos propostos para categorizar os chamados critérios de noticiabilidade ou valores-notícia tratam este processo de escolha como algo puramente objetivo, sem interferência pessoal dos jornalistas ou de fatores externos (BRIGHTON; FOY, 2007). Paul Brighton e Dennis Foy citam ainda outras perspectivas, como a de Stuart Hall, que reconhece haver critérios formais de seleção de notícias; questões estruturais, como a limitação de tempo, que levam a preterir uma cobertura à outra; e outros critérios ideológicos, que seriam um “conhecimento consensual” (BRIGHTON; FOY, 2007, p. 10) que delimita o enquadramento do noticiário.

---

<sup>4</sup> syntax rules to clarify meaning and to condense stories by eliminating non-essential words and clichés

Estes apontamentos trazem considerações relevantes para pensar o processo de produção das notícias no presente, desde a seleção de pautas até sua distribuição ao público. Conforme o jornalismo foi sendo tratado como uma atividade comercial, padrões de trabalho foram implementados, sistematizados, ensinados e reproduzidos nas redações e cursos de formação profissional. Os veículos de comunicação estudados nesta pesquisa adotam, em parte ou no todo, estes padrões, aos quais o público já está familiarizado através do consumo de notícias das grandes corporações de mídia. Logo, estas formas de produção e seleção de notícias serão valiosas para discutir as escolhas feitas por eles na cobertura da guerra da Síria.

Outra observação de Gramsci (1977) relevante para o presente estudo é a de que as formas orais de comunicação (como o cinema, as manifestações de rua e o rádio, que começava a surgir) eram meio de difusão ideológica mais rápida e emotiva que a palavra escrita, mas que não superavam esta em profundidade. De fato, as formas audiovisuais tiveram uma grande expansão nas décadas seguintes, vide a popularidade do rádio e da TV na primeira e na segunda metades do século XX, respectivamente. As campanhas de comunicação de diferentes governos fizeram uso destes meios, entre as quais se incluem os dois casos estudados nesta tese e outros a que se fez referência no capítulo anterior, como a Voz da América.

Os recursos audiovisuais, já assimilados pelo público, foram incorporados ainda na comunicação em meios digitais. A internet e as redes sociais, embora não sejam o foco central deste trabalho, fazem parte da estratégia de divulgação e difusão de notícias tanto da Al Jazeera quanto do Sputnik News.

## 2.2 EXPORTANDO CONSENSOS: JORNALISMO INTERNACIONAL

Nas páginas anteriores, desenvolvemos as noções de hegemonia em Gramsci e como este autor entendia o papel de diversas instituições, entre elas a imprensa, na formação e manutenção do consenso. No entanto, precisamos enfatizar que ele se dedicou mais à reflexão sobre hegemonia no âmbito doméstico do que na esfera internacional, sendo esta última melhor desenvolvida por outros autores.

Robert Cox (1996) trata a relação entre estado e sociedade como base da ordem mundial. A partir da influência gramsciana, ele pondera que o conceito de hegemonia, resultante do domínio em diferentes esferas, é mais adequado para explicar períodos de estabilidade no sistema internacional do que o foco no poder militar apontado por autores realistas (BUDD, 2013). Na tríade de categorias de força que Cox apresenta em sua obra, as ideias são subdivididas em dois tipos: significados intersubjetivos, que são noções compartilhadas em sociedade, como a crença de que é preciso haver um Estado; imagens coletivas da ordem social, entre as quais estão noções sobre justiça e uso de bens públicos.

Ambos os tipos de ideias podem estar presentes nas coberturas jornalísticas em âmbito nacional e também nas coberturas realizadas pelas empresas de mídia de alcance transnacional, que reproduzem suas visões sobre a ordem social. As relações de poder entre países se constituíram ao longo do tempo pelo domínio militar ou econômico de uns sobre outros, mas também pelo domínio no campo do conhecimento. Ao analisar as consequências do colonialismo, Boaventura de Souza Santos (2009) apresenta a noção de pensamento abissal: a realidade está dividida em dois universos, sendo um deles tratado como inexistente ou irrelevante. Aqueles que fazem parte do sul global são percebidos como vozes menos legítimas e encontram dificuldade em dar destaque a suas interpretações de mundo em diferentes esferas: do meio científico até o meio jornalístico.

O colonizador pode ter retirado suas tropas, mas deixou como herança uma epistemologia dominante, baseada em sua cultura cristã ocidental e em seu modelo político e econômico (SANTOS, 2009). Mesmo para acadêmicos, que se dedicam a uma reflexão mais aprofundada da política e das relações internacionais é difícil desprender-se de visões eurocêntricas ou ocidentocêntricas. Neste ponto, é fundamental a discussão sobre as fontes de informação disponíveis a diferentes públicos sobre os acontecimentos da política mundial, ou seja, sobre quem conta o noticiário internacional e de que forma.

As pesquisas sobre comunicação e seus fluxos internacionais concentraram-se ao longo do tempo principalmente na relação norte/sul (do Primeiro para o Terceiro Mundo). Este debate ganha novo impulso nos anos 2000 com a “ascensão do resto”: países que cresceram economicamente ficaram em melhor posição para exigir também maior papel político. É neste cenário que Brian McNair (2006) refuta a

existência de uma espécie de imperialismo nas comunicações e de que redes anglo-americanas tenham controle da informação. Para ele, novos grupos entraram no mercado e há maior pluralidade hoje que no passado.

No entanto, diferentes fontes mostram que são as empresas do norte global permanecem liderando este mercado. Em ranking elaborado pela ZenithOptimedia, entre os 10 maiores grupos de mídia (abarcando internet, TV, radiodifusão, imprensa e também entretenimento, em especial cinema) o único não europeu ou americano é um site de busca chinês, o Baidu, voltado a seu mercado doméstico (O'REILLY, 2016). Outro levantamento, realizado em 2020, indica como maiores empresas de mídia Netflix, Disney e Comcast, colocando a Sony, japonesa, como a única empresa não americana ou europeia entre as dez maiores (SETH, 2020).

No ranking das maiores empresas do mundo, elaborado pela revista Forbes (MURPHY; CONTRERAS, 2022 <sup>5</sup> , reencontramos diversas corporações mencionadas nas obras acadêmicas citadas nesta tese:

**Tabela 2 - Empresas de mídia no ranking de maiores empresas de 2022**

Posição	empresa	lucro ano fiscal/2021
11 <sup>a</sup>	Alphabet (Google)	US\$ 76,03 bilhões
32 <sup>a</sup>	Comcast	US\$ 14,16 bilhões
34 <sup>a</sup>	Meta (Facebook)	US\$ 39,37 bilhões
94 <sup>a</sup>	Disney	US\$ 3,08 bilhões
241 <sup>a</sup>	Netflix	US\$ 5,01 bilhões
420 <sup>a</sup>	Baidu	US\$ 1,58 bilhões

Fonte: revista Forbes

O poder econômico é parte da equação sobre consenso, pois interfere em quais mensagens serão difundidas e com qual alcance. Embora o público não seja passivo, como salienta Park (1998), é preciso considerar a que tipo de fontes de informação ele tem acesso, uma problematização importante nesta tese para apontar quais narrativas tem mais condições de se difundir e predominar. Embora

<sup>5</sup> O ranking considera vendas, lucro, patrimônio e valor de mercado para avaliar quais são as maiores companhias de capital aberto.

nosso foco de análise seja o noticiário, consideramos a indústria de mídia como um todo neste momento porque ela também tem papel na construção do consenso.

O problema da concentração da mídia é um dos pontos centrais da obra de Herman e Chomsky, para quem o primeiro filtro ao acesso à informação é justamente a propriedade dos meios de comunicação. Em uma das primeiras edições revisadas de *Manufacturing Consent*, escrito no final dos anos 80, os autores mencionam a onda de fusões registradas nos anos 1990, que resultou em nove grandes grupos transnacionais: Disney, Aol Time Warner, Viacom, Newscorp, Bertelsman, General Electric (dona da rede NBC – National Broadcasting Company), Sony, AT&T e Vivendi.



## REFERÊNCIAS

- ABDUL-NABI, Zainab. Al-Jazeera's relationship with Qatar before and after Arab Spring: Effective public diplomacy or blatant propaganda? **Arab Media & Society**, Cairo, n. 24, p. 1–21, 2017. Acesso em: 16 maio 2022
- ABRAMS, Elliott. Trump the Traditionalist: A Surprisingly Standard Foreign Policy. **Foreign Affairs**, New York, v. 96, n. 4, p. 10–16, 2017.
- ABU SULAIB, Faisal Mukhyat. Understanding Qatar's Foreign Policy, 1995-2017. **Middle East Policy**, [s. l.], v. 24, n. 4, p. 29–44, 2017. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/mepo.12306>. Acesso em: 6 dez. 2019.
- AFP. **AFP em datas**. [S. l.], 2018. Disponível em: <https://www.afp.com/pt/agencia/afp-em-datas>. Acesso em: 20 mar. 2022.
- AKHTAR, Nasreen; NAGEEN, Hala. The Syrian conflict: an inside-out and outside-in approach. **International Journal on World Peace**, Saint Paul, v. 36, n. 3, p. 7–33, 2019.
- AKPINAR, Pınar. The limits of mediation in the Arab Spring: the case of Syria. **Third World Quarterly**, [s. l.], v. 37, n. 12, p. 2288–2303, 2016. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/01436597.2016.1218273>. Acesso em: 20 mar. 2022.
- AL HARR, Abdulaziz *et al.* Qatar's Global-Local Nexus: From Soft to Nested Power? *Em*: TOK, Evren; ALKHATER, Lolwah; PAL, Leslie (org.). **Policy-Making in a transformative state - the case of Qatar**. London: Palgrave Macmillan, 2016.
- AL JAZEERA. **Timeline**. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://network.aljazeera.com/about-us/timeline>. Acesso em: 19 maio 2022.
- AL THANI, Hamad bin Khalifa. **Doha Forum 2013: The speech of his Highness Sheik Hamad bin Khalifa Al Thani**. Doha, Maio de 2013. Disponível em: [http://dohaforum2014.qatarconferences.org/includes/data/2013/speeches/Emir\\_speech.pdf](http://dohaforum2014.qatarconferences.org/includes/data/2013/speeches/Emir_speech.pdf). Acesso em: 17 nov. 2022.
- AL THANI, Mohammed bin Abdulrahman. **Speech by His Excellency the Deputy Prime Minister and Minister of Foreign Affairs at the Brussels Conference: Supporting Syria and the Region**. Bruxelas, 5 de abril de 2017a. Disponível em:

<https://www.mofa.gov.qa/en/speeches/speeches-of-deputy-prime-minister-and-minister-of-foreign-affairs/speeches/conference-on-supporting-the-future-of-syria-and-the-region>. Acesso em: 26 nov. 2022.

AL THANI, Mohammed bin Abdulrahman. **The crisis in the Gulf: Qatar responds**. Londres, 5 de julho de 2017b. Disponível em: <https://www.mofa.gov.qa/en/speeches/speeches-of-deputy-prime-minister-and-minister-of-foreign-affairs/speeches/45-chatham-house---the-crisis-in-the-gulf-qatar-responds>. Acesso em: 19 nov. 2022.

AL THANI, Tamim bin Hamad. **Speech at the 70th Session of UN General Assembly**. New York, 28 de setembro de 2015. Disponível em: [https://www.diwan.gov.qa/briefing-room/speeches-and-remarks/2015/september/28/sp\\_28091501](https://www.diwan.gov.qa/briefing-room/speeches-and-remarks/2015/september/28/sp_28091501). Acesso em: 26 nov. 2022.

AL THANI, Tamim bin Hamad. **Speech at the 71st Session of UN General Assembly**. New York, 20 de setembro de 2016. Disponível em: [https://www.diwan.gov.qa/briefing-room/speeches-and-remarks/2016/september/20/sp\\_unitednations](https://www.diwan.gov.qa/briefing-room/speeches-and-remarks/2016/september/20/sp_unitednations). Acesso em: 26 nov. 2022.

AL THANI, Tamim bin Hamad. **The Inaugural Speech Of His Highness On Becoming The Emir Of Qatar**. Doha: 26 de junho de 2013. Disponível em: <https://www.gco.gov.qa/en/speeches/the-inaugural-speech-of-his-highness-on-becoming-the-emir-of-qatar/>. Acesso em: 19 nov. 2022.

ALEXANDER, Lauren; ELSRAKBI, Ghalia. Sharing is believing: How Syrian digital propaganda images become re-inscribed as heroes. **Technoetic Arts**, Bristol, v. 11, n. 3, p. 239–252, 2013. Disponível em: [https://intellectdiscover.com/content/journals/10.1386/tear.11.3.239\\_1](https://intellectdiscover.com/content/journals/10.1386/tear.11.3.239_1). Acesso em: 14 maio 2022.

ALEXEY NAVALNY. **DW**: [S. l.], 2019. Disponível em: <https://www.dw.com/en/alexei-navalny/t-41074084>. Acesso em: 28 nov. 2022.

AL-GHAZZI, Omar. “Citizen Journalism” in the Syrian Uprising: Problematizing Western Narratives in a Local Context. **Communication Theory**, [s. l.], v. 24, n. 4, p. 435–454, 2014. Acesso em: 28 maio 2022.

AL-HORR, Abdulaziz M.; TOK, M. Evren; GAGOSHIDZE, Tekla. Rethinking Soft Power in the Post-Blockade Times: The Case of Qatar. **Digest of Middle East Studies**, Milwaukee, v. 28, n. 2, p. 329–350, 2019. Acesso em: 4 nov. 2021.

ALLAN, Stuart; ZELIZER, Barbie. **Reporting war: Journalism in wartime**. Abingdon: Routledge, 2004.

AMIN, Hussein. Mass Media in the Arab states between diversification and stagnation: an overview. *Em*: HAFEZ, Kai (org.). **Mass media, politics and society in the Middle East**. Creskill, NJ: Hampton Press, 2001. p. 23–44.

AMNESTY INTERNATIONAL. Reality Check: Migrant workers rights with two years to Qatar 2022 World Cup. [s. l.], 2020. Disponível em: <https://www.amnesty.org/en/latest/campaigns/2019/02/reality-check-migrant-workers-rights-with-two-years-to-qatar-2022-world-cup/>. Acesso em: 2 mar. 2022.

ANTONIADES, Andreas. Hegemony and international relations. **International Politics**, [s. l.], v. 55, n. 5, p. 595–611, 2018. Acesso em: 17 maio 2022.

ARAS, Bülent; AKPINAR, Pınar. **Turkish Foreign Policy and the Qatar Crisis**. Istanbul: Istanbul Policy Center, Agosto de 2017. Disponível em <https://ipc.sabanciuniv.edu/Content/Images/Document/turkish-foreign-policy-and-the-qatar-crisis-17ea79/turkish-foreign-policy-and-the-qatar-crisis-17ea79.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2022.

ASHOUR, Omar. **How ISIS Fights**. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2021.

AT UN MEETING, Qatar's Emir urges countries to contribute support to people of Syria. **UN News**. New York, 2012. Disponível em: <https://news.un.org/en/story/2012/09/420752>. Acesso em: 17 nov. 2022.

ATTEST. **UK Media Consumption Report**. London: [s. n.], 2021. Disponível em <https://www.askattest.com/our-research/uk-media-consumption-report-2021-2>. Acesso em: 17 abr. 2022.

AUGELLI, Enrico; MURPHY, Craig N. Gramsci and International Relations: A general perspective with examples from recent US policy toward the Third World. *Em*: GILL, Stephen (org.). **Gramsci, Historical Materialism and International Relations**. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

AVGERINOS, Katherine P. Russia's public diplomacy effort: What the Kremlin is doing and why it's not working. **Journal of Public and International Affairs**, Princeton, v. 20, p. 115–132, 2009.

BAGDIKIAN, Ben. **O monopólio da mídia**. 1. ed. São Paulo: Veneta, 2018.

BAKEER, Ali. **Reflections on the First Shura Council Elections in Qatar**. [S. l.], 22 de novembro de 2021. Disponível em: <https://www.freiheit.org/middle-east-and-north-africa/reflections-first-shura-council-elections-qatar>. Acesso em: 22 nov. 2022.

BANCO MUNDIAL. **Qatar**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://datos.bancomundial.org/pais/qatar?view=chart>. Acesso em: 18 jun. 2022.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BARKHO, Leon. Editorial policies and news discourse – how Al Jazeera's implicit guidelines shape its coverage of middle east conflicts. **Journalism**, [s. l.], v. 22, n. 6, p. 1357–1374, 2021. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1464884919841797>. Acesso em: 15 ago. 2021.

BARNOUW, Erik. **Tube of Plenty**. New York: Oxford University Press, 1990.

BARTHES, Roland. **A câmara clara**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

BAŞKAN, Birol. **Turkey and Qatar in the tangled geopolitics of the Middle East**. New York: Palgrave Macmillan, 2016.

BAUDER, David. CNN management intent on changing perception of the network. **AP**. New York, 26 ago. 2022. Disponível em <https://apnews.com/article/new-york-brian-stelter-4ad9041d8f31028f13e107cb8e32a19d>. Acesso em: 6 set. 2022.

BAUNOV, Alexander. Putin Is planning a partial retirement. **Foreign Policy**, Washington, 17 de janeiro de 2020. Disponível em: <https://foreignpolicy.com/2020/01/17/putin-planning-partial-retirement-russia-whats-next/>. Acesso em: 19 nov. 2022.

BAYLEY, Edwin R. **Joe McCarthy and the Press**. Madison: The University of Wisconsin Press, 1981.

BAYLOUNY, Anne Marie; MULLINS, Creighton A. Cash is king: Financial sponsorship and changing priorities in the Syrian civil war. **Studies in Conflict and**

**Terrorism**, [s. l.], v. 41, n. 12, p. 990–1010, 2018. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/1057610X.2017.1366621> . Acesso em: 2 abr. 2019.

BBC TV licence fee: What is it and why is it under threat? **BBC**. [S. l.], 17 de janeiro de 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/news/explainers-51376255>. Acesso em: 25 maio 2022.

**BBC. BBC Group Annual Report and Accounts 2020/21**. London: [s. n.], 2021. Disponível em: [https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment\\_data/file/1000946/BBC\\_Annual\\_Report\\_and\\_Accounts\\_2020-21.pdf](https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/1000946/BBC_Annual_Report_and_Accounts_2020-21.pdf). Acesso em: 16 mar. 2022.

BEAUMONT, Peter. **A vida secreta da guerra**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

BELIN, Laura. The Rise and Fall of Russia ' s NTV. **Stanford Journal of International Law**, Palo Alto, v. 38, n. 1, p. 19–42, 2002. Disponível em: [https://heinonline.org/hol-cgi-bin/get\\_pdf.cgi?handle=hein.journals/stanit38&section=9](https://heinonline.org/hol-cgi-bin/get_pdf.cgi?handle=hein.journals/stanit38&section=9). Acesso em: 12 jul. 2019.

BENTLEY, Michelle. Instability and incoherence: Trump, Syria, and chemical weapons. **Critical Studies on Security**, Toronto, v. 5, n. 2, p. 168–172, 2017. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/21624887.2017.1355154>. Acesso em: 23 maio 2022.

BERGER, John. **Para entender uma fotografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

BERGMAN, Jack. **Destinatário: Ellen Eckert, vice-diretora do Senate Radio/TV Gallery**. Washington, EUA: [s. n.], 6 de junho de 2019. Disponível em: <https://freebeacon.com/wp-content/uploads/2019/06/6.6.19-Rep.-Bergman-letter-to-Ellen-Eckert.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2019.

BIANCHI, Alvaro. **O laboratório de Gramsci**. 2. ed. Porto Alegre: Zouk, 2018.

BIDEN: “MAGA EXTREMISM” THREATENS “VERY FOUNDATIONS OF OUR REPUBLIC”. Apresentado por John Harwood. USA: CNN, 2022. Disponível em: <https://twitter.com/i/status/1565752641279361025>. Acesso em: 2 set. 2022.

BIELSA, Esperança. The pivotal role of news agencies in the context of globalization: A historical approach. **Global Networks**, [s. l.], v. 8, n. 3, p. 347–366, 2008. Disponível em <https://doi.org/10.1111/j.1471-0374.2008.00199.x>. Acesso em: 12 out. 2019.

BIROLI, Flávia; FELIPE MIGUEL, Luis. Orgulho e preconceito: a “objetividade” como mediadora entre o jornalismo e seu público. **Opinião Pública**, Campinas, v. 18, n. 1, p. 22–43, 2012.

BLACK, Ian. Emir of Qatar hands power to his son in peaceful transition. **The Guardian**, London, 25 jun. 2013. Disponível em: <https://www.theguardian.com/world/2013/jun/25/qatar-emir-hands-power-son>. Acesso em: 17 nov. 2022.

BLOOMBERG. Ukraine War Pushing Russia Toward Demographic “Reckoning”. **Moscow Times website**, [s. l.], 18 out. 2022. Disponível em: <https://www.themoscowtimes.com/2022/10/18/ukraine-war-pushing-russia-toward-demographic-reckoning-bloomberg-a79117>. Acesso em: 1 dez. 2022.

BORSHCHEVSKAYA, Anna. **Putin’s War in Syria**. London: I.B. Tauris, 2021.

BRAKE, Laurel; KAUL, Chandrika; TURNER, Mark W. **The News of the World and the British Press, 1843-2011**. London: Palgrave Macmillan, 2016.

BRAMSEN, Isabel. From Civil Resistance to Civil War: Nonstrategic Mechanisms of Militarization in the Syrian Uprising. **Peace & Change**, [s. l.], v. 45, n. 2, p. 256–286, 2020. Disponível em <https://doi.org/10.1111/pech.12369>. Acesso em: 19 abr. 2021.

BRIGHTON, Paul; FOY, Dennis. **News values**. Los Angeles: Sage Publications, 2007.

BRITISH LIBRARY. **400 years of British newspapers**. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://blogs.bl.uk/thenewsroom/2021/09/400-years-of-british-newspapers.html>. Acesso em: 2 set. 2022.

BRZEZINSKI, Zbigniew. *From Hope to Audacity: Appraising Obama's Foreign Policy*. **Foreign Affairs**, New York, v. 89, n. 1, p. 16–30, 2010.

BUBNOVA, Natalia. *Russia's Policy and International Cooperation: The Challenges and Opportunities of Soft Power*. *Em*: VELIKAYA, Anna A.; SIMONS, Greg (org.). **Russia's Public Diplomacy**. Cham: Palgrave Macmillan, 2018. p. 79–102.

BUDD, Adrian. **Class, states and International Relations: A critical appraisal of Robert Cox and neo-gramscian theory**. New York: Routledge, 2013.

BURKE, Peter. **Testemunha ocular: o uso de imagens como evidência histórica**. São Paulo: Unesp, 2017.

CAMERON, David. **Discurso proferido ao Parlamento britânico**. Londres: [s. n.], 7 de setembro de 2015a. Disponível em: <https://www.gov.uk/government/speeches/syria-refugees-and-counter-terrorism-prime-ministers-statement>. Acesso em: 28 maio 2022.

CAMERON, David. **Discurso proferido na 70<sup>a</sup> Assembleia Geral das Nações Unidas**. Nova York: [s. n.], 29 de setembro de 2015b. Disponível em: <https://www.gov.uk/government/speeches/prime-minister-on-isil-at-un-general-assembly>. Acesso em: 28 maio 2022.

CAMERON, David. **PM's opening statement to Commons debate on military action in Syria**. London: [s. n.], 2 de dezembro de 2015c. Disponível em: <https://www.gov.uk/government/speeches/pms-opening-statement-to-commons-debate-on-military-action-in-syria>. Acesso em: 8 nov. 2022.

CANELLA, Gino. Journalistic Power: Constructing the “Truth” and the Economics of Objectivity. **Journalism Practice**, [s. l.], v. 17, n.2, p. 209-225, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/17512786.2021.1914708>. Acesso em: 8 mar. 2022.

CARNEVALI, Giorgio. A teoria da política internacional em Gramsci. *Em*: MEZZARROBA, Ordes (org.). **Gramsci, Estado e Relações Internacionais**. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2005.

CASTELLS, Manuel. **O poder da Comunicação**. 1. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

CHARADEAU, Patrick. **A conquista da opinião pública**. São Paulo: Contexto, 2016.

CHITTY, Naren *et al.* **The Routledge Handbook of Soft Power**. [S. l.]: Routledge, 2017.

CHOMSKY, Noam. **Optimism over Despair**. London: Penguin Books, 2017.

CHOMSKY, Noam. **Power systems**. London: Penguin Books, 2014.

COCCO, Federica; IVANOVA, Polina. Ukraine war threatens to deepen Russia's demographic crisis. **Financial Times**, London, 4 abr. 2022. Disponível em: <https://www.ft.com/content/8c576a9c-ba65-4fb1-967a-fc4fa5457c62>. Acesso em: 1 dez. 2022.

COCKBURN, Patrick. **A origem do Estado Islâmico**. São Paulo: Autonomia Literária, 2015.

CONDON, Stephanie. **YouTube moves to block Russian state-funded media globally**. [S. l.], 11 de março de 2022. Disponível em: <https://www.zdnet.com/article/youtube-moves-to-block-russian-state-funded-media-globally/>. Acesso em: 3 dez. 2022.

CONSELHO DA UE. **REGULAMENTO DE EXECUÇÃO (UE) 2022/336 DO CONSELHO**. REGULAMENTOS REGULAMENTO DE EXECUÇÃO (UE) 2022/336 DO CONSELHO de 28 de fevereiro de 2022 que dá execução ao Regulamento (UE) n. o 269/2014 que impõe medidas restritivas no que diz respeito a ações que comprometam ou ameacem a integridade territorial, a soberania e a. Bruxelas, 28 fev. 2022a.

CONSELHO DA UE. **UE impõe sanções aos meios de comunicação estatais RT/Russia Today e Sputnik que realizam atividades de radiodifusão na UE**. [S. l.], 2022b. Disponível em: <https://www.consilium.europa.eu/pt/press/press-releases/2022/03/02/eu-imposes-sanctions-on-state-owned-outlets-rt-russia-today-and-sputnik-s-broadcasting-in-the-eu/>. Acesso em: 18 nov. 2022.

CORNWELL, Alexander. The West owes Qatar a favor over Afghanistan. That was the point. **Reuters**, [s. l.], 8 set. 2021. Disponível em: <https://www.reuters.com/world/west-owes-qatar-favour-over-afghanistan-that-was-point-2021-09-08/>. Acesso em: 23 jan. 2022.



COUNCIL OF EUROPEAN UNION. **COUNCIL DECISION (CFSP) 2022/265**. Brussels, 23 fev. 2022.

COUTINHO, Carlos Nelson. **O leitor de Gramsci: escritos escolhidos 1916-1935**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

COX, Robert W. Social forces, states, and world orders. *Em*: COX, Robert W.; SINCLAIR, Timothy J. (org.). **Approaches to world orders**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

COX, Robert W.; SINCLAIR, Timothy J. **Approaches to World Order**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

CPJ - Committee to Protect Journalists. **Journalists Attacked in Russia**. [S. l.], 2022a. Disponível em: <https://cpj.org/data/location/>. Acesso em: 28 nov. 2022.

CPJ - Committee to Protect Journalists. **Journalists attacked in Syria since 1992**. [S. l.], 2022b. Disponível em: <https://cpj.org/mideast/syria/>. Acesso em: 6 fev. 2022.

CPJ - Committee to Protect Journalists. **Several foreign news outlets required to register as foreign agents in US**. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://cpj.org/x/787a>. Acesso em: 30 nov. 2022.

CULL, Nicholas John. **Public diplomacy: lessons from the past**. Los Angeles: Figueroa Press, 2009.

CULL, Nicholas; CULBERT, David; WELCH, David. **Propaganda and Mass Persuasion**. Santa Barbara: ABC Clio, 2003.

CUSHION, Stephen; MCDOWELL-NAYLOR, Declan; THOMAS, Richard. Why National Media Systems Matter: A Longitudinal Analysis of How UK Left-Wing and Right-Wing Alternative Media Critique Mainstream Media (2015 – 2018). **Journalism Studies**, [s. l.], v. 22, n. 5, p. 633–652, 2021. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/1461670X.2021.1893795>.

DA SILVA, Gabriela Santos; FERABOLLI, Silvia Regina. On Alawization in Syria. **Conjuntura Austral**, [s. l.], v. 12, n. 60, p. 163–176, 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/ConjunturaAustral/article/view/113987>. Acesso em: 5 dez. 2022.

DENBER, Rachel. **What the Shake-up at Kommersant Says about Russia's Media Landscape**. [S. l.], 2019. Disponível em:

<https://www.hrw.org/news/2019/05/22/what-shake-kommersant-says-about-russias-media-landscape>. Acesso em: 30 nov. 2022.

DIMAGGIO, Anthony. **When media goes to war: Hegemonic Discourse, Public Opinion, and the Limits of Dissent**. New York: Monthly Review Press, 2009.

DIWAN - MIDDLE EAST INSIGHTS. **The Muslim Brotherhood in Syria**. [S. l.], 2012. Disponível em: <https://carnegie-mec.org/diwan/48370?lang=en>. Acesso em: 14 nov. 2022.

DOHERTY, Thomas. **COLD WAR, COOL MEDIUM TELEVISION, McCARTHYISM, AND AMERICAN CULTURE**. New York: Columbia University Press, 2003.

DOLINSKIY, Alexey. **Russian Soft Power 2.0**. [S. l.: s. n.], 2013.

DUNCOMBE, Constance; DUNNE, Tim. After Liberal World Order. **International Affairs**, [s. l.], v. 94, n. 1, p. 25–42, 2018.

EGOROV, Boris. **Pravda, a história de um jornal que fez Revolução**. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://br.rbth.com/historia/82125-pravda-historia-jornal-revolucao>. Acesso em: 7 fev. 2023.

EL NAWAWY, Mohammed; ISKANDAR, Adel. **Al-Jazeera: The story of the network that is rattling governments and redefining modern Journalism**. [S. l.]: Westview Press, 2003.

ELLICK, Adam; WESTBROOK, Adam. **Operation Infektion**. New York: New York Times Video Opinion Series, 2018. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2018/11/12/opinion/russia-meddling-disinformation-fake-news-elections.html#one>. Acesso em: 3 abr. 2022.

EUROTOPICS. **Kommersant**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.eurotopics.net/en/164376/kommersant>. Acesso em: 9 dez. 2022.

FREEDMAN, Des. “Public Service” and the Journalism Crisis: Is the BBC the Answer? **Television and New Media**, [s. l.], v. 20, n. 3, p. 203–218, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/152747641876098>. Acesso em: 5 maio 2022.

FREER, Courtney. Rentier Islamism in the absence of elections: The political role of Muslim Brotherhood affiliates in Qatar and the United Arab Emirates. **International**

**Journal of Middle East Studies**, [s. l.], v. 49, n. 3, p. 479–500, 2017. Disponível em: doi:10.1017/S0020743817000344.

FRONEMAN, J. D.; SWANEPOEL, Thalyta. Embedded journalism—more than a conflict reporting issue. **Communicatio**, [s. l.], v. 30, n. 2, p. 24–35, 2004. Disponível em <https://doi.org/10.1080/02500160408537994>. Acesso em: 28 jan. 2021.

GALEEVA, Diana. **Qatar: The Practice of Rented Power**. Abingdon: Routledge, 2022.

GALEOTTI, Mark; BOWEN, Andrew. Putin's Empire of the Mind. **Foreign Policy**, Washington, 21 abr. 2014. Disponível em: <https://foreignpolicy.com/2014/04/21/putins-empire-of-the-mind/>. Acesso em: 2 abr. 2021.

GALTUNG, Johan; RUGE, Mari Holmboe. The Structure of Foreign News: The Presentation of the Congo, Cuba and Cyprus Crises in Four Norwegian Newspapers. **Journal of Peace Research**. [S. l.], v. 2, n. 1, p. 64–91, 1965.

GAOUILLE, Nicole; MERICA, Dan; BROWNE, Ryan. Trump: Qatar must stop funding terrorism. **CNN**. Washington, 10 de junho de 2017. Disponível em: <https://edition.cnn.com/2017/06/09/politics/trump-qatar-saudi-gulf-crisis/index.html>. Acesso em: 20 nov. 2022.

GAZPROM. **Gas supplies to Europe**. [S. l.], 2018. Disponível em: <http://www.gazpromexport.ru/en/statistics/>. Acesso em: 2 abr. 2022.

GELMAN, Vladimir. **Authoritarian Russia: Analyzing Post-Soviet Regime Changes**. Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, 2015.

GENGLER, Justin. The political costs of Qatar's Western orientation. **Middle East Policy**, [s. l.], v. XIX, n. 4, p. 68–76, 2012. DOI10.1111/j.1475-4967.2012.00560.x. Acesso em: 28 jan. 2021.

GILBERT, Sara. **Built for success: the story of CNN**. Mankato: Creative Education, 2013.

GILBOA, Eytan *et al.* Moving media and conflict studies beyond the CNN effect. **Review of International Studies**, [s. l.], v. 42, n. 4, p. 654–672, 2016.

GILBOA, Eytan. The CNN effect: The search for a communication theory of international relations. **Political Communication**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 27–44, 2005.

GOLD, Hadas. RT bucks DOJ request to register as a foreign agent. **CNN Money**, [s. l.], 2017. Disponível em: <http://money.cnn.com/2017/10/19/media/rt-fara-registration/index.html>. Acesso em: 30 nov. 2022.

GÖRGÜLÜ, Aybars. **Qatar and Syria Crisis**. Istanbul: [s. n.], 2018. Disponível em: <http://podem.org.tr/en/researches/qatar-and-syria-crisis/>. Acesso em: 17 maio 2022.

GRAFOV, Dmitry. Offensive versus Defensive Realism. **Contemporary Arab Affairs**, [s. l.], v. 12, n. 3, p. 21–40, 2019.

GRAMER, Robbie. State department considering Public Diplomacy overhaul. **Foreign Policy**, [s. l.], 19 out. 2018. Disponível em: <https://foreignpolicy.com/2018/10/19/state-department-considering-public-diplomacy-overhaul/>. Acesso em: 3 abr. 2022.

GRAMSCI, Antonio. **Quaderni del carcere. Volume terzo Quaderni 12-29**. 2. ed. Torino: Giulio Einaudi, 1977-. ISSN 0101-3173. Disponível em: <http://hollis.harvard.edu/?itemid=%7Clibrary/m/aleph%7C005055984>.

HAAS, Richard. Present at the Disruption: How Trump Unmade U.S. Foreign Policy. **Foreign Affairs**, Nova York, v. 99, n. 5, p. 24–34, 2020.

HABERMAS, Jürgen. Comunicação política na sociedade mediática: o impacto da teoria normativa na pesquisa empírica. **Libero**, São Paulo, v. XI, n. 21, p. 9–21, 2008.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da Esfera Pública**. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

HAJJAR, Babel. **Para ler a guerra na Síria: a construção do consenso na cobertura da mídia global**. 2016. Tese - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: [https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/100/100134/tde-20122016-213406/publico/ParaLerAGuerraDaSiria\\_BabelHajjar\\_2016.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/100/100134/tde-20122016-213406/publico/ParaLerAGuerraDaSiria_BabelHajjar_2016.pdf). Acesso em: 26 nov. 2022.

HASSAN, Hassan. How the Muslim Brotherhood Hijacked Syria's Revolution. **Foreign Policy**, Washington. 13 de março de 2013. Disponível em:

<https://foreignpolicy.com/2013/03/13/how-the-muslim-brotherhood-hijacked-syrias-revolution/>. Acesso em: 15 nov. 2022.

HAYDEN, Craig. **The Rhetoric of Soft Power - Public Diplomacy in Global Contexts**. Lanham: Lexington Books, 2011.

HAYDEN, Joseph. **Negotiating with the press: American Journalism and diplomacy - 1918-1919**. Boca Raton: Louisiana State University, 2010.

HERMAN, Edward; CHOMSKY, Noam. **Manufacturing Consent: the political economy of mass media**. New York: Pantheon Books, 1988.

HOFFMAN, David. Beyond Public Diplomacy. **Foreign Affairs**, New York, v. 81, n. 2, p. 83, 2002. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/10.2307/20033086?origin=crossref>. Acesso em 24 jul. 2018.

HOKAYEM, Emile. Iran, the Gulf States and the Syrian Civil War. **Survival: Global Politics and Strategy**, [s. l.], v. 56, n. 6, p. 37–41, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00396338.2014.985438>. Acesso em: 20 mar. 2022.

HOOVELT, Ankie; KENNY, Michael; GERMAIN, Randall. Conversations with Manuel Castells, Robert Cox and Immanuel Wallerstein. **New Political Economy**, [s. l.], v. 4, n. 3, p. 379–408, 1999.

HOUSE OF COMMONS. **ISIS and the sectarian conflict in the Middle East**. London: [15/16], 19 de março de 2015. Disponível em: <https://researchbriefings.files.parliament.uk/documents/RP15-16/RP15-16.pdf>. Acesso em: 30 out. 2021.

HUMAN RIGHTS WATCH. Q&A: Migrant Worker Abuses in Qatar and FIFA World Cup 2022. [s. l.], 18 dez. 2021. Disponível em: <https://www.hrw.org/news/2021/12/18/qa-migrant-worker-abuses-qatar-and-fifa-world-cup-2022>. Acesso em: 2 mar. 2022.

IF THE SUPPLY of Russian gas to Europe were cut off, could LNG plug the gap?. **The Economist**, Londres: 26 de fevereiro de 2022. Disponível em: [https://www.economist.com/the-economist-explains/2022/02/26/if-the-supply-of-russian-gas-to-europe-were-cut-off-could-lng-plug-the-gap?utm\\_medium=social-](https://www.economist.com/the-economist-explains/2022/02/26/if-the-supply-of-russian-gas-to-europe-were-cut-off-could-lng-plug-the-gap?utm_medium=social-)

media.content.np&utm\_source=twitter&utm\_campaign=editorial-social&utm\_content=discovery.content. Acesso em: 28 fev. 2022.

IFJ – International Federation of Journalists. Saudi led coalition lists the closure of Al Jazeera among conditions to end crisis. [s. l.], 23 jun. 2017. Disponível em: <http://www.ifj.org/nc/news-single-view/backpid/1/article/qatar-saudi-led-coalition-lists-the-closure-of-al-jazeera-among-conditions-to-end-crisis/>. Acesso em: 12 mar. 2018.

IHS MARKIT. **Country/territory report - Russia**. London: [s. n.], 2019.

IKENBERRY, John. Essay Future of the Liberal World Order: Internationalism after America. **Foreign Affairs**, New York, v. 90, n. 3, 2011.

IS PUTIN immortal? The internet loses its mind over the question. **Sputnik News**. [S. l.], 16 de dezembro de 2015. Disponível em: <https://sputniknews.com/20151216/immortal-putin-1031870020.html>. Acesso em: 12 fev. 2023.

IVES, Peter. **Language and Hegemony in Gramsci**. Winnipeg: Fernwood Publishing, 2004.

JACKSON, Camille. Legislation as an Indicator of Free Press in Russia: Patterns of Change from Yeltsin to Putin. **Problems of Post-Communism**, [s. l.], v. 63, n. 5–6, p. 354–366, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/10758216.2016.1164572>. Acesso em: 4 abr. 2019.

JOHN, Richard R.; LOEB, Jonathan Silberstein. **Making News: The Political Economy of Journalism in Britain and America from the Glorious Revolution to the Internet**. New York: Oxford University Press, 2015.

JOHNSON, Bradley. AdAge World's largest advertisers pump up spending. **AdAge**, [s. l.], 14 dez. 2021. Disponível em: <https://adage.com/article/datacenter/worlds-top-advertisers-pump-spending/2379416>. Acesso em: 15 fev. 2022.

JOHNSON, Bradley. World's largest advertisers: spending is growing (and surging in China). **AdAge**, [s. l.], 5 dez. 2017. Disponível em: <https://adage.com/article/cmo-strategy/world-s-largest-advertisers-2017/311484>. Acesso em: 6 maio 2019.

JOHNSON, Ted. White House Correspondent John Harwood Says He's Leaving CNN. **Deadline**, [s. /], 2 set. 2022. Disponível em: <https://deadline.com/2022/09/cnn-john-harwood-exit-1235106571/>. Acesso em: 2 set. 2022.

JOHNSTON, Gordon; ROBERTSON, Emma. **BBC World Service: Overseas Broadcasting, 1932-2018**. London: Palgrave Macmillan, 2019.

JOMEHZADEH, Seyed Javad Emam; ROSTAMJABRI, Sanaz; GOODARZI, Mahnaz. The importance of the Middle East in Russian foreign policy. **Austral: Brazilian Journal of Strategy & International Relations**, [s. /], v. 19, n. 10, p. 217–229, 2021.

JUSTIN, Alexander. The Ukraine Crisis is Vindicating Qatar's Bold Gas Expansion Strategy. **The Arab Gulf States Institute in Washington**, [s. /], 24 fev. 2022. Disponível em: <https://agsiw.org/the-ukraine-crisis-is-vindicating-qatars-bold-gas-expansion-strategy/>. Acesso em: 2 mar. 2022.

KABALAN, Marwan. Actors, Structures and Qatari Foreign Policy. **AlMuntaqa**, Washington, v. 2, n. 2, p. 61, 2019. Disponível em: <https://almuntaqa.dohainstitute.org/en/issue005/Documents/almuntaqa-05-2019-kabalan.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2022.

KABBANI, Nader. The blockade on Qatar helped strengthen its economy, paving the way to stronger regional integration. **Brookings**, [s. /], 19 jan. 2021. Disponível em: <https://www.brookings.edu/blog/order-from-chaos/2021/01/19/the-blockade-on-qatar-helped-strengthen-its-economy-paving-the-way-to-stronger-regional-integration/>.

KAGARLITSKY, Boris. **Empire of the periphery: Russia and the world system**. London: Pluto Press, 2008.

KANAT, Kilic Bugra. **A tale of four Augusts: Obama's Syria Policy**. Ankara: SETA, 2015. *E-book*. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=en&lr=&id=wnC9BwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA7&dq=US+POLICY+syria&ots=0z6tIrrttK&sig=TDDtT9KoCHtqQo2Cp0LV3OAlwPw&redir\\_esc=y#v=onepage&q=US%20POLICY%20syria&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=en&lr=&id=wnC9BwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA7&dq=US+POLICY+syria&ots=0z6tIrrttK&sig=TDDtT9KoCHtqQo2Cp0LV3OAlwPw&redir_esc=y#v=onepage&q=US%20POLICY%20syria&f=false). Acesso em: 4 ago. 2022.

KANET, Roger E. Russia and global governance: The challenge to the existing liberal order. **International Politics**, [s. /], v. 55, n. 2, p. 177–188, 2018.

KARASIK, Theodore William *et al.* **Russia in the Middle East**. Washington: The Jamestown Foundation, 2018.

KASMANI, Mohd Faizal. The nation-state factor in global news reporting: A study of the BBC World News and Al Jazeera English coverage. **International Communication Gazette**, [s. l.], v. 76, n. 7, p. 594–614, 2014. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1748048514547835>. Acesso em: 10 abr. 2018.

KHALID, Tuqa. **Full transcript of AIUla GCC Summit Declaration: Bolstering Gulf unity**. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://english.alarabiya.net/News/gulf/2021/01/06/Full-transcript-of-AIUla-GCC-Summit-Declaration-Bolstering-Gulf-unity>. Acesso em: 22 nov. 2022.

KHASIB, Nasser; ERSOY, Metin. Citizen, mainstream and peace journalism relationship in covering Syria events: a content analysis of Aljazeera. **Quality and Quantity**, [s. l.], v. 51, n. 6, p. 2647–2664, 2017.

KHATIB, Lina. Wikileaks, Al Jazeera and the Qatari's public diplomacy challenge. **CPD blog**, [s. l.], 2010. Disponível em: <https://www.uscpublicdiplomacy.org/comment/2152>. Acesso em: 10 fev. 2021.

KHATIB, Line. Syria, Saudi Arabia, the U.A.E. and Qatar: the 'sectarianization' of the Syrian conflict and undermining of democratization in the region. **British Journal of Middle Eastern Studies**, [s. l.], v. 46, n. 3, p. 385–403, 2019. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/13530194.2017.1408456>. Acesso em: 18 maio 2022.

KLEIS, Rasmus *et al.* **Analysis of the relation between and impact of public service media and private media**. Oxford: [s. n.], 2016. Disponível em: [10.2139/ssrn.2868065](https://ssrn.com/abstract=2868065). Acesso em: 14 maio 2022.

KOFMAN, Michael; ROJANSKY, Matthew. What Kind of Victory for Russia in Syria?. **Military Review**, [s. l.], v. 6, p. 6–23, 2018. Disponível em: <https://www.armyupress.army.mil/Portals/7/military-review/Archives/English/Rojansky-Victory-for-Russia-1.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2022.



KOZHANOV, Nikolay. **Russian policy across the Middle East: Motivations and methods**. London: [s. n.], 2018.

KREMLIN CRITIC Navalny moved to undisclosed site. DW. [S. l.], 2022a. Disponível em: <https://www.dw.com/en/russia-kremlin-critic-alexei-navalny-moved-to-undisclosed-site/a-62130901>. Acesso em: 28 nov. 2022.

KREMLIN. **State Council**. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <http://en.kremlin.ru/structure/state-council>. Acesso em: 2 dez. 2022.

KREMLIN. **Vladimir Putin will meet with Special Envoy for the United Nations and the League of Arab States Kofi Annan**. [S. l.], 2012. Disponível em: <http://en.kremlin.ru/events/president/news/15984>. Acesso em: 10 fev. 2023.

KUCINSKY, Bernardo. **Jornalistas e revolucionários: nos tempos da imprensa alternativa**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2001.

KUYPERS, Jim A. **Partisan Journalism - A history of media bias in the United States**. Lanham: Rowman & Littlefield, 2014.

LASSILA, Jussi. Aleksei Naval'nyi and Populist Re-ordering of Putin's Stability. **Europe - Asia Studies**, [s. l.], v. 68, n. 1, p. 118–137, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/09668136.2015.1120276>. Acesso em: 18 fev. 2021.

LAUB, Zachary. Who's Who in Syria's Civil War. **Council of Foreign Relations**. [S. l.], 2017. Disponível em: <https://www.cfr.org/background/whos-who-syrias-civil-war>. Acesso em: 4 fev. 2023.

LEBOWITZ, Megan. Reporting the first social media war. **NURJ Online**, [s. l.], v. 4, p. 1–23, 2020. Disponível em: <https://thenurj.com/2020/11/30/reporting-the-first-social-media-war-2/>. Acesso em: 27 maio 2022.

LÊNIN, Vladímir Ílitch. Projeto de resolução sobre a liberdade de imprensa (novembro de 1917). Em: GOMIDE, Bruno Barreto (org.). **Escritos de Outubro: os intelectuais e a Revolução Russa (1917-1924)**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2017. p. 150–151.

LEONARD, Mark. **Public Diplomacy**. London: Foreign Policy Centre, 2002.

LICHTENHELD, Adam G; SCHON, Justin. The Consequences of Internal Displacement on Civil War Violence: Evidence from Syria. **Political Geography**, [s.

l.], v. 86, p. 102346, 2021. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0962629821000068>. Acesso em: 30 out. 2022.

LIPPMANN, Walter. **Opinião Pública**. Petrópolis: Vozes, 2010.

LOKOT, Tetyana. Be safe or be seen? How Russian activists negotiate visibility and security in online resistance practices. **Surveillance & Society**, [s. l.], v. 16, n. 3, p. 332–346, 2018. Disponível em: <https://ojs.library.queensu.ca/index.php/surveillance-and-society/index>|. Acesso em: 18 fev. 2021.

LOMBARDO, Gabriele. The responsibility to protect and the lack of intervention in Syria between the protection of human rights and geopolitical strategies. **International Journal of Human Rights**, [s. l.], v. 19, n. 8, p. 1190–1198, 2015. Disponível em: 10.1080/13642987.2015.1082833. Acesso em: 14 maio 2022.

LUKIN, Anabelle. Journalism, ideology and linguistics: The paradox of Chomsky's linguistic legacy and his 'propaganda model'. **Journalism**, [s. l.], v. 14, n. 1, p. 96–110, 2013. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1464884912442333>. Acesso em: 8 ago. 2022.

LUND, Aron. **From Cold War to Civil War: 75 years of Russian-Syrian relations**. Stockholm: [s. n.], 2019. Disponível em: <https://www.ui.se/globalassets/ui.se-eng/publications/ui-publications/2019/ui-paper-no.-7-2019.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2022.

LUNDGREN, Magnus. Mediation in Syria: initiatives, strategies, and obstacles, 2011–2016. **Contemporary Security Policy**, [s. l.], v. 37, n. 2, p. 273–288, 2016. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/13523260.2016.1192377>.

MAHMOUD, Rustum; ROSINY, Stephan. Opposition visions for preserving Syria's ethnic-sectarian mosaic. **British Journal of Middle Eastern Studies**, [s. l.], v. 45, n. 2, p. 231–250, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/13530194.2016.1246241>.

MAKDISI, Karim; PISON HINDAWI, Coralie. The Syrian chemical weapons disarmament process in context: narratives of coercion, consent, and everything in

between. **Third World Quarterly**, [s. l.], v. 38, n. 8, p. 1691–1709, 2017. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/01436597.2017.1322462>. Acesso em: 23 fev. 2019.

MALINOVA, Olga. Russian identity and the “pivot to the East”: An analysis of rhetorical references to the American and Chinese “Others” in political elite discourse. **Problems of Post-Communism**, [s. l.], v. 66, n. 4, p. 227–239, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/10758216.2018.1502613> . Acesso em: 23 jan. 2020.

MANS, Ulrich; MEINDERSMA, Christa; BUREMA, Lars. **Eyes wide shut? The impact of embedded Journalism on Dutch newspaper coverage of Afghanistan**. The Hague: [s. n.], 1º de abril de 2008. Disponível em <https://hcss.nl/report/eyes-wide-shut-the-impact-of-embedded-journalism-on-dutch-newspaper-coverage-of-afghanistan/>. Acesso em: 2 abr. 2022.

MARI, Will. **The American newsroom - A history, 1920-1960**. Columbia: University of Missouri Press, 2021.

MARTINI, Alice. The Syrian wars of words: international and local instrumentalizations of the war on terror. **Third World Quarterly**, [s. l.], v. 41, n. 4, p. 725–743, 2020. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/01436597.2019.1699784>. Acesso em: 20 mar. 2022.

MARTINS, Franklin. **Jornalismo Político**. São Paulo: Contexto, 2012.

MAZUR, Kevin. State Networks and Intra-Ethnic Group Variation in the 2011 Syrian Uprising. **Comparative Political Studies**, [s. l.], v. 52, n. 7, p. 995–1027, 2019. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0010414018806536>. Acesso em: 23 fev. 2021.

MCCLORY, Jonathan. **The Soft Power Index: A global ranking of Soft Power 2018**. Los Angeles: [s. n.], 2018.

MCNAIR, Brian. **Cultural chaos: Journalism, news and power in a globalised world**. London: Routledge, 2006-. ISSN 01634437.

MEARSHEIMER, John. **Por que os líderes mentem**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

MEDVEDEV, Dmitri. **Meeting with Security Council members**. New York: [s. n.], 2011. Disponível em: <http://en.kremlin.ru/events/president/news/12972>. Acesso em: 10 fev. 2023.

MEDVEDEV, Roy. **Post-Soviet Russia: a journey through the Yeltsin era**. New York: Columbia Press University, 2000.

MELISSEN, Jan. **The new Public Diplomacy - Soft Power in International Relations**. New York: Palgrave MacMillan, 2005-. ISSN 00347329.

MENEM, Issam Rabih; SILVA, Ana Karolina Morais; OLIVEIRA, Lucas Kerr. A guerra híbrida na Síria e o uso de métodos não convencionais: uma análise de 2011 a 2019. **Revista de Geopolítica**, Natal, v. 3, n. 11, p. 43–58, 2020.

MINTZ, Alex; WAYNE, Carly. **The Polythink Syndrome: U.S. foreign policy decisions on 9/11, Afghanistan, Iraq, Iran, Syria, and ISIS**. Stanford: Stanford University Press, 2016.

MITCHELL, Amy *et al.* In Western Europe, Public Attitudes Toward News Media More Divided by Populist Views Than Left-Right Ideology. **Pew Research Center**. 14 de maio de 2018. Disponível em: <https://www.courthousenews.com/wp-content/uploads/2018/05/Pew-EU-Populism.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2022.

MOHAMEDOU, Mohammad-Mahmoud Ould. **A Theory of ISIS Political Violence and the Transformation of the Global Order**. London: Pluto Press, 2017.

MORETZSOHN, Sylvia. O “jornalismo cidadão” e o mito da tecnologia redentora. **Brazilian Journalism Research**, [s. l.], v. 11, n. 2, 2014.

MOROZOV, Viatcheslav. **Russia's Postcolonial Identity: a subaltern empire in a Eurocentric world**. London: Palgrave Macmillan UK, 2015. *E-book*. Disponível em: <http://link.springer.com/10.1057/9781137409300>.

MORRIS, Jonathan S. The Fox News factor. **Harvard International Journal of Press/Politics**, [s. l.], v. 10, n. 3, p. 56–79, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1081180X05279264> . Acesso em: 19 maio 2022.

MORRIS, Justin. Libya and Syria: R2P and the spectre of the swinging pendulum. **International Affairs**, [s. l.], v. 89, p. 1265–1283, 2013.

MOSS, Richard. **The birth of war photography: Roger Fenton and the Crimean War**. [S. l.], 2018. Disponível em: <https://museumcrush.org/the-birth-of-war-photography-roger-fenton-and-the-crimean-war/>. Acesso em: 14 abr. 2022.

MURPHY, Andrea; CONTRERAS, Isabel. Global 2000: How the world's biggest public companies endured the pandemic. **Forbes**. [S. l.: s. n.], 2022. Disponível em: <https://www.forbes.com/lists/global2000/#138c495c5ac0>. Acesso em: 20 mar. 2022.

MURPHY, Craig N. Understanding IR: Understanding Gramsci. **Review of International Studies**, [s. l.], v. 24, n. 3, p. 417–425, 1998. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/20097536> . Acesso em: 11 fev. 2019.

MURRAY, Donette. Military action but not as we know it: Libya, Syria and the making of an Obama Doctrine. **Contemporary Politics**, [s. l.], v. 19, n. 2, p. 146–166, 2013. Disponível em <https://doi.org/10.1080/13569775.2013.785827>. Acesso em: 9 abr. 2022.

MURRELL, Colleen. The global television news agencies and their handling of user generated content video from Syria. **Media, War and Conflict**, [s. l.], v. 11, n. 3, p. 289–308, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1750635217704224>. Acesso em 13 maio 2022.

NASSER, Reginaldo Mattar; ROBERTO, Willian Moraes. The Kurdish question in Syrian War: Domestic dynamics and regional impacts. **Lua Nova**, [s. l.], v. 2019, n. 106, p. 219–246, 2019.

NAVALNY FACING fresh charges and up to 30 years in prison. DW. [S. l.], 2022b. Disponível em: <https://www.dw.com/en/alexei-navalny-facing-fresh-charges-and-up-to-30-years-in-prison/a-63513775>. Acesso em: 28 nov. 2022.

NBC UNIVERSAL. **Our history**. [S. l.], 2020. Disponível em: <http://www.nbcuniversal.com/our-history>. Acesso em: 7 nov. 2022.

NERONE, John. Penny Press. *Em: The International Encyclopedia of Communication*. Chichester, UK: John Wiley & Sons, Ltd, 2008. *E-book*. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/9781405186407.wbiecp018>. Acesso em: 16 jan. 2022.

NETTO, Andrei. **O silêncio contra Muamar Kadafi**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

NEWS MEDIA ASSOCIATION. **UK news media industry: engine of original news content and democracy.** [S. l.], 2016. Disponível em: <http://www.newsmediauk.org/UK-News-Media-Industry>. Acesso em: 9 dez. 2022.

NITOIU, Cristian. The Influence of External Actors on Foreign Policy in the Post-Soviet Space. **Europe-Asia Studies**, [s. l.], v. 70, n. 5, p. 685–691, 2018. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/09668136.2018.1480924>. Acesso em: 3 nov. 2019.

NOAM, Eli M. **Who owns the world's media?: Media concentration and ownership around the world.** New York: Oxford University Press, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://books.google.com/books?id=2HXiCgAAQBAJ&dq=who+owns+the+worlds+media+HHI+radio&hl=de>.

NOBRE, Marcos. **A Teoria Crítica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

NORFOLK, Andrew. Qatar 'funnelled millions of dollars to Nusra Front terrorists in Syria', UK court hears. **The Times**, London, 4 jun. 2021. Disponível em: <https://kyc360.riskscreen.com/news/qatar-funnelled-millions-of-dollars-to-nusra-front-terrorists-in-syria-uk-court-hears/>. Acesso em: 17 nov. 2022.

NURUZZAMAN, Mohammed. Qatar and the Arab Spring: down the foreign policy slope. **Contemporary Arab Affairs**, [s. l.], v. 8, n. 2, p. 226–238, 2015. Disponível em <https://www.jstor.org/stable/48600066> . Acesso em 14 nov. 2022.

NYE, Joseph. **Soft Power.** New York: PublicAffairs, 2004.

NYIRUBUGARA, Olivier. Shooting Kids: Children in Syrian War reporting by RT and Al Jazeera. **Journalism Studies**, [s. l.], v. 19, n. 13, p. 1969–1979, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/1461670X.2018.1500870>. Acesso em 23 fev. 2021.

NYT SUGERE que KGB russa é responsável por eleição de Donald Trump. **Sputnik News** [S. l.], 19 de novembro de 2018. Disponível em: <https://sputniknewsbrasil.com.br/20181119/kgb-russa-desinformacao-interferencia-eleicoes-donald-trump-12712863.html>. Acesso em: 30 nov. 2022.

O'CONNOR, Michael. **Ted Turner - A Biography.** Santa Barbara: Greenwood Publishing Group, 2010.

O'REILLY, Lara. The 30 biggest media companies in the world. **Business Insider**, [s. l.], 31 maio 2016. Disponível em: <http://www.businessinsider.com/the-30-biggest-media-owners-in-the-world-2016-5>. Acesso em: 8 jun. 2018.

OBAMA, Barack. **Statement by the President on Syria**. Washington: [s. n.], 2013. Disponível em: <https://obamawhitehouse.archives.gov/the-press-office/2013/08/31/statement-president-syria>. Acesso em: 9 nov. 2022.

OFCOM. **Broadcasting Code**. United Kingdom: 2020. Disponível em: <https://www.ofcom.org.uk/tv-radio-and-on-demand/broadcast-codes/broadcast-code>. Acesso em: 4 fev. 2022.

ØSTEVIK, Malin. How to understand and deal with Russian strategic communication in Europe?. **Norwegian Institute of International Affairs**, [s. l.], 16 mar. 2018. Disponível em: <https://www.nupi.no/en/News/How-to-understand-and-deal-with-Russian-strategic-communication-in-Europe>. Acesso em: 3 abr. 2022.

PARK, Hong-Won. A Gramscian Approach to Interpreting International Communication. **Journal of Communication**, [s. l.], v. 48, n. 4, p. 79–99, 1998. Disponível em: <https://academic.oup.com/joc/article/48/4/79-99/4110076>. Acesso em: 12 mar. 2019.

PARMAR, Inderjeet; COX, Michael. **Soft Power and US Foreign Policy: Theoretical, historical and contemporary perspectives**. New York: Routledge, 2010.

PEABODY, Grant. Russia doesn't have the demographics for war. **Foreign Policy**, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://foreignpolicy.com/2022/01/03/russia-demography-birthrate-decline-ukraine/>. Acesso em: 1 dez. 2022.

PHILLIPS, Christopher. Eyes Bigger than Stomachs: Turkey, Saudi Arabia and Qatar in Syria. **Middle East Policy**, [s. l.], v. 24, n. 1, p. 36–47, 2017. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/mepo.12250>. Acesso em: 9 jun. 2021.

PHILLIPS, Macon. **President Obama: “The future of Syria must be determined by its people, but President Bashar al-Assad is standing in their way.”** [S. l.], 2011. Disponível em: <https://obamawhitehouse.archives.gov/blog/2011/08/18/president-obama-future-syria-must-be-determined-its-people-president-bashar-al-assad>. Acesso em: 7 fev. 2023.

PICCOLLI, Larlecianne; MACHADO, Lauren; MONTEIRO, Valeska Ferrazza. A Guerra Híbrida e o Papel da Rússia no Conflito Sírio. **Revista Brasileira de Estudos de Defesa**, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 189–203, 2016.

POTTER, Simon. **Broadcasting Empire** - The BBC and the British World 1922-1970. Oxford: Oxford University Press, 2012.

PUTIN, Vladimir. **Presidential Address to the Federal Assembly**. [S. l.], 2013. Disponível em: <http://en.kremlin.ru/events/president/news/19825>. Acesso em: 5 dez. 2022.

PUTIN, Vladimir. **Presidential Address to the Federal Assembly**. [S. l.], 2015. Disponível em: <http://en.kremlin.ru/events/president/news/50864>. Acesso em: 5 dez. 2022.

PUTIN, Vladimir. **Vladimir Putin's address following adoption of a joint statement by Russia and US on Syria**. [S. l.], 2016. Disponível em: <http://en.kremlin.ru/events/president/news/51376>. Acesso em: 5 dez. 2022.

PUTIN, Vladimir. **Vladimir Putin's annual news conference**. Moscou: Entrevista coletiva concedida a veículos de comunicação russos e estrangeiros , 2019. Disponível em: <http://en.kremlin.ru/events/president/news/62366>. Acesso em: 30 nov. 2022.

QATAR EMBASSY IN VIENNA. **Qatari Foreign Minister Participates in Ministerial Meeting of International Syria Support Group**. [S. l.], 2016. Disponível em: <https://vienna.embassy.qa/en/media/news/detail/2016/08/10/qatari-foreign-minister-participates-in-ministerial-meeting-of-international-syria-support-group>. Acesso em: 26 nov. 2022.

QATAR FACES new terror funding accusations, embassy seeks more information. **Business Standard**, New Delhi, 14 maio 2022. Disponível em: [https://www.business-standard.com/article/international/qatar-faces-new-terror-funding-accusations-embassy-seeks-more-information-122051400044\\_1.html](https://www.business-standard.com/article/international/qatar-faces-new-terror-funding-accusations-embassy-seeks-more-information-122051400044_1.html). Acesso em: 20 nov. 2022.

QNA – Qatar News Agency. **Ministers of Foreign Affairs of Qatar, Turkey, and Russia Hold Closed Talks Session on Syrian Crisis**. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://www.qna.org.qa/en/News-Area/News/2021-03/11/0055-ministers-of-foreign->



affairs-of-qatar,-turkey,-and-russia-hold-closed-talks-session-on-syrian-crisis. Acesso em: 20 nov. 2022.

QUADRI, Sami. BBC licence fee to be axed and replaced by new funding model, says Nadine Dorries. **Yahoo**. [s. l.], 28 abr. 2022. Disponível em: [https://uk.movies.yahoo.com/bbc-licence-fee-axed-replaced-083319142.html?guccounter=1&guce\\_referrer=aHR0cHM6Ly93d3cuZ29vZ2xlLmNvbS8&guce\\_referrer\\_sig=AQAAAFsIXHyMDJSzi-tyTqF3\\_B5oEr9SmaADmyovYHdDX8ufCZqqLUjrxj\\_O5V3kh7leaELYd3olhld43pegr1P1e3Z3UrhIH900apIA\\_MvdCrL3UBkZceZKCih6EbEMfKlbc1AxLMS9gCN-7oLm59xG-\\_mY1r-8L3MBK83zzPnionK](https://uk.movies.yahoo.com/bbc-licence-fee-axed-replaced-083319142.html?guccounter=1&guce_referrer=aHR0cHM6Ly93d3cuZ29vZ2xlLmNvbS8&guce_referrer_sig=AQAAAFsIXHyMDJSzi-tyTqF3_B5oEr9SmaADmyovYHdDX8ufCZqqLUjrxj_O5V3kh7leaELYd3olhld43pegr1P1e3Z3UrhIH900apIA_MvdCrL3UBkZceZKCih6EbEMfKlbc1AxLMS9gCN-7oLm59xG-_mY1r-8L3MBK83zzPnionK). Acesso em: 25 maio 2022.

QUERO, Jordi; DESSÌ, Andrea. Unpredictability in US foreign policy and the regional order in the Middle East: reacting vis-à-vis a volatile external security-provider. **British Journal of Middle Eastern Studies**, [s. l.], p. 1–20, 2019. Disponível em: 10.1080/13530194.2019.1580185. Acesso em: 20 nov. 2022.

RABI, Uzi. Qatar's Relations with Israel: Challenging Arab and Gulf Norms. **The Middle East Journal**, [s. l.], v. 63, n. 3, p. 443–459, 2009. Disponível em: <http://www.ingentaconnect.com/content/10.3751/63.3.15>. Acesso em: 23 jul. 2018.

RADSCH, Courtney. **YouTube labels on public broadcasters draw ire in US, Russia**. [S. l.], 2018. Disponível em: <https://cpj.org/2018/03/youtube-labels-on-public-broadcasters-draw-ire-in/>. Acesso em: 3 dez. 2022.

RALPH, Jason; HOLLAND, Jack; ZHEKOVA, Kalina. Before the vote: UK foreign policy discourse on Syria 2011–13. **Review of International Studies**, [s. l.], p. 1–23, 2017. Disponível em: 10.1017/S0260210517000134. Acesso em: 2 abr. 2022.

RAND, Dafna; WOLF, Rebecca. Start small to stop the next ISIS. **Foreign Policy**, [s. l.], 11 dez. 2018. Disponível em: <https://foreignpolicy.com/2018/12/11/start-small-to-stop-the-next-isis/>. Acesso em: 22 abr. 2019.

RAWNSLEY, Gary D. To Know Us is to Love Us: Public Diplomacy and International Broadcasting in Contemporary Russia and China. **Politics**, [s. l.], v. 35, n. 3–4, p. 273–286, 2015. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1111/1467-9256.12104>. Acesso em: 18 ago. 2018.

RDIF. **Invest in Russia**. [S. l.], 2022. Disponível em: [https://www.rdif.ru/Eng\\_Investment/](https://www.rdif.ru/Eng_Investment/). Acesso em: 2 dez. 2022.

REES, Morgan Thomas. Obama and the use of force: a discursive institutionalist analysis of Libya and Syria. **International Relations**, [s. l.], v. 36, n. 3, p. 382–402, 2022. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/00471178211033942>.

REHMANN, Jan. The Concept of Ideology in Gramsci's Theory of Hegemony. *Em: Theories of Ideology: The powers of alienation and subjection*. Leiden: Brill, 2013. p. 117–146.

REUTERS STAFF. UPDATE 1- New Qatar emir says will not “take direction” in foreign affairs. **Reuters**. Doha, 26 de junho de 2013. Disponível em: <https://www.reuters.com/article/qatar-emir-speech-idUSL5N0F23ME20130626>. Acesso em: 17 nov. 2022.

ROBERTS, David B. Qatar and the Brotherhood. **Survival**, [s. l.], v. 56, n. 4, p. 23–32, 2014. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/00396338.2014.941557>. Acesso em: 3 fev. 2022.

ROBERTS, Paul Craig. **Washington Is Defaming Putin**. [S. l.], 2014. Disponível em: <https://sputniknews.com/20141025/Washington-Is-Defaming-Putin-194585344.html>. Acesso em: 3 dez. 2022.

ROBINSON, Piers. **The CNN effect: the myth of news, foreign policy and intervention**. London: Routledge, 2005.

ROSE, Gideon. What Obama Gets Right. **Foreign Affairs**, Nova York, vol. 94, n. 5, p. 2–12, 2015.

ROTARU, Vasile. ‘Mimicking’ the West? Russia’s legitimization discourse from Georgia war to the annexation of Crimea. **Communist and Post-Communist Studies**, [s. l.], v. 52, n. 4, p. 311–321, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.postcomstud.2019.10.001>. Acesso em: 15 nov. 2019.

ROTH, Mitchel P. **The Encyclopedia of War Journalism, 1807-2010**. 2. ed. Amenia: Grey House Publishing, 2010. *E-book*. Disponível em: [www.greyhouse.com](http://www.greyhouse.com).

RSF – Repórteres Sem Fronteiras. **Balanço 2021 - jornalistas presos, mortos, reféns e desaparecidos**. [S. l.: s. n.], 2021a.

RSF – Repórteres Sem Fronteiras. **Os Predadores 2021**. [S. l.: s. n.], 2021b. Disponível em: <https://rsf.org/pt/noticia/velhos-tiranos-duas-mulheres-e-um-europeu-rsf-revela-sua-edicao-2021-dos-predadores-da-liberdade-de>. Acesso em: 8 set. 2022.

RSF – Repórteres Sem Fronteiras. **Qatar**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://rsf.org/en/country/qatar>. Acesso em: 22 nov. 2022.

RSF – Repórteres Sem Fronteiras. **Toll of ten years of civil war on journalists in Syria**. [S. l.], 2021c. Disponível em: <https://rsf.org/en/toll-ten-years-civil-war-journalists-syria>. Acesso em: 27 maio 2022.

RUSSNEFT PRESS SERVICE. **Man of Repute**. [S. l.], 2005. Disponível em: <https://russneft.ru/eng/news/11957/>. Acesso em: 9 dez. 2022.

RUUTU, Katja. The Concepts of State and Society in Defining Russia's Domestic Political Unity: A Research Note. **Europe-Asia Studies**, [s. l.], v. 69, n. 8, p. 1153–1162, 2017. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/09668136.2017.1378621>. Acesso em: 20 set. 2018

SAARI, Sinikukka. Russia's Post-Orange Revolution Strategies to Increase its Influence in Former Soviet Republics: Public Diplomacy *po russkii*. **Europe-Asia Studies**, [s. l.], v. 66, n. 1, p. 50–66, 2014. Disponível em: <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09668136.2013.864109>. Acesso em: 15 out. 2017.

SALAMA, Ramy. **Impose ceasefire in Syria, PM urges UN**. [S. l.], 2014. Disponível em: [http://qatarconferences.org/usislamicforum2014/news/news\\_12.html](http://qatarconferences.org/usislamicforum2014/news/news_12.html). Acesso em: 26 nov. 2022.

SAMEK, Geoff. **Greater transparency for users around news broadcasters**. [S. l.], 2018. Disponível em: <https://blog.youtube/news-and-events/greater-transparency-for-users-around/>?. Acesso em: 3 dez. 2022.

SANCHA, Natalia. Informar a partir da Síria, uma missão impossível. **El País**, Beirute, 22 jul. 2015. Disponível em:

[https://brasil.elpais.com/brasil/2015/07/21/internacional/1437502491\\_530090.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2015/07/21/internacional/1437502491_530090.html).

Acesso em: 2 mar. 2022.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Edições Almedina, 2009.

SAVELLI, Fabio. Ucraina, la via (cinese) del gas russo: il gasdotto in Siberia che cambierà gli equilibri. **Corriere della Sera**, [s. l.], 25 fev. 2022. Disponível em: [https://www.corriere.it/economia/aziende/22\\_febbraio\\_25/ucraina-via-cinese-gas-russo-gasdotto-siberia-che-cambiera-equilibri-851b4536-958d-11ec-ae45-371c99bdba95.shtml](https://www.corriere.it/economia/aziende/22_febbraio_25/ucraina-via-cinese-gas-russo-gasdotto-siberia-che-cambiera-equilibri-851b4536-958d-11ec-ae45-371c99bdba95.shtml). Acesso em: 27 fev. 2022.

SCARBOROUGH, Harold E. The British Press. **Foreign Affairs**, [s. l.], 1934. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20181125112314/https://www.foreignaffairs.com/articles/united-kingdom/1934-04-01/british-press>. Acesso em: 2 set. 2022.

SECURITY COUNCIL OF THE RUSSIAN FEDERATION. Doctrine of Information Security of the Russian Federation. **Security Council of the Russian Federation: Russian Federation**, n. No. 646, 5 dez. 2016. Disponível em: [http://www.scrf.gov.ru/security/information/DIB\\_engl/#:~:text=The%20Doctrine%20is%20a%20strategic,of%20the%20Russian%20Federation%20No.](http://www.scrf.gov.ru/security/information/DIB_engl/#:~:text=The%20Doctrine%20is%20a%20strategic,of%20the%20Russian%20Federation%20No.) Acesso em: 30 nov. 2022.

SECURITY COUNCIL. **Resolution 2254**. United Nations, 18 dez. 2015.

SEMERARO, Giovanni. Tornar-se "dirigente. O projeto de Gramsci no mundo globalizado. *Em*: COUTINHO, Carlos Nelson; TEIXEIRA, Andréa de Paula (org.). **Ler Gramsci, entender a realidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 261–274.

SETH, Shobhit. The World's Top Media Companies. **Investopedia**, [s. l.], 7 out. 2020. Disponível em: <https://www.investopedia.com/stock-analysis/021815/worlds-top-ten-media-companies-dis-cmcsa-fox.aspx>.

SHAABER, Matthias A. The History of the First English Newspaper. **Studies in Philology**, [s. l.], v. 29, n. 4, p. 551–587, 1932. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/4172183>. Acesso em: 8 mar. 2022.

SHAERY-YAZDI, Roschanack; ÜMIT ÜNGÖR, Uğur. Mass violence in Syria: continuity and change. **British Journal of Middle Eastern Studies**, [s. l.], v. 49, n. 3, p. 397–402, 2022. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/13530194.2021.1916146>. Acesso em: 18 nov. 2022.

SHAW, Bernard. Guillotine of Greed: CNN and the Changing Economics of Broadcast Journalism. **Harvard International Journal of Press/Politics**, [s. l.], v. 5, n. 1, p. 13–21, 2000. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1081180X00005001002>. Acesso em: 1 abr. 2022.

SHTRAKS, Gregory. If Russia is shrinking then who is growing?. **Foreign Policy**, Washington, 20 abr. 2009. Disponível em: <https://foreignpolicy.com/2009/04/20/if-russia-is-shrinking-then-who-is-growing/>. Acesso em: 10 out. 2019.

SILVA, Marco Antonio de Meneses. Teoria crítica em Relações Internacionais. **Contexto Internacional**, [s. l.], v. 27, n. 2, p. 249–282, 2005. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-85292005000200001&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-85292005000200001&lng=pt&tlng=pt).

SMITH, Matthew. How left or right-wing are the UK's newspapers? **YouGov**, London, 6 mar. 2017. Disponível em: <https://yougov.co.uk/topics/politics/articles-reports/2017/03/07/how-left-or-right-wing-are-uks-newspapers>. Acesso em: 25 maio 2022.

SNHR. **SNHR takes part in an international event on accountability in Syria at the UN Headquarters**. [S. l.], 2018. Disponível em: [https://snhr.org/wp-content/pdf/english/SNHR\\_Takes\\_Part\\_in\\_an\\_International\\_Event\\_en.pdf](https://snhr.org/wp-content/pdf/english/SNHR_Takes_Part_in_an_International_Event_en.pdf). Acesso em: 26 nov. 2022.

SNOW, Nancy; TAYLOR, Phillip M. **Routledge Handbook of Public Diplomacy**. New York: Routledge, 2009.

STAROBIN, Paul. The Eternal Collapse of Russia. **The National Interest**, [s. l.], v. 133, n. 5, p. 21–29, 2014. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/44151197>. Acesso em: 11 fev. 2023.

STATE DUMA. **The political system of the Russian Federation: President and Government.** Moscou, 2018. Disponível em: <http://duma.gov.ru/en/news/28748/>. Acesso em: 2 dez. 2022.

STERLING, Christopher; KITTROSS, John Michael. **Stay Tuned.** New York: Routledge, 2001. *E-book.* Disponível em: <https://www.taylorfrancis.com/books/9781135685119>.

STOP FAKE. **Disinformation is not always based on lie.** This is how Sputnik works. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://www.stopfake.org/en/disinformation-is-not-always-based-on-lie-this-is-how-sputnik-works/>. Acesso em: 2 dez. 2022.

STRATFOR. **Russia Takes on Its Demographic Decline.** [s. l.], 27 mar. 2019. Disponível em: <https://worldview.stratfor.com/article/russia-takes-its-demographic-decline>. Acesso em: 06 jan. 2020.

STRONG, James. Interpreting the Syria vote: parliament and British foreign policy. **International Affairs**, [s. l.], v. 91, n. 5, p. 1123–1139, 2015. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1467-856X.12055/abstract>. Acesso em: 20 mar. 2022.

STUENKEL, Oliver. **O mundo pós-ocidental.** Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

SUMPTER, Randall. **Before Journalism schools:** How Gilded Age reporters learned the rules. Columbia: University of Missouri, 2018.

SUSLOV, Mikhail; BASSIN, Mark. **Eurasia 2.0:** Russian geopolitics in the age of new media. Lanham: Lexington Books, 2016.

SWIFT, Andrew; WILLIAMS, Peter. The World's Top Dissidents. **Foreign Policy**, Washington, 2010. Disponível em: <https://foreignpolicy.com/2010/05/07/the-worlds-top-dissidents/>. Acesso em: 27 nov. 2022.

SYRIA SAYS new constitution approved. **Al Jazeera.** [S. l.], 27 de fevereiro de 2012. Disponível em: <https://www.aljazeera.com/news/2012/2/27/syria-says-new-constitution-approved>. Acesso em: 14 nov. 2022.

TALBOT, Valeria *et al.* **The Role of Russia in the Middle East and North Africa Region:** Strategy or Opportunism? Barcelona: [s. n.], 2019.

THE DIPLOMATIC SERVICE OF THE EUROPEAN UNION. **Statement of the International Syria Support Group**. Viena, 14 nov. 2015. Disponível em: [https://www.eeas.europa.eu/node/3088\\_en](https://www.eeas.europa.eu/node/3088_en). Acesso em: 9 ago. 2022.

THE SYRIA CAMPAIGN. **Killing the Truth**. [S. l.: s. n.], 2018. Disponível em: <https://thesyriacampaign.org/wp-content/uploads/2017/12/KillingtheTruth.pdf>. Acesso em: 24 out. 2022.

THE WHITE HOUSE. **Statement by the President on Syria**. [S. l.], 6 de setembro de 2013. Disponível em: <https://obamawhitehouse.archives.gov/the-press-office/2013/09/06/joint-statement-syria>. Acesso em: 27 nov. 2022.

THOMPSON REUTERS. **Company history: Historical highlights from across Thomson Reuters**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.thomsonreuters.com/en/about-us/company-history.html>. Acesso em: 8 fev. 2023.

THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna: Teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

TOUZANI, Fouad. The role of Al-Jazeera in empowering Arab civil society. **CEU Political Science Journal**, [s. l.], v. 5, n. 2, p. 255–279, 2010. Disponível em: <https://www.ceeol.com/search/article-detail?id=238916>. Acesso em: 14 maio 2022.

TRUMP, Donald. **Statement from President Donald J. Trump**. Washington: Trump White House Archives, 2017. Disponível em: <https://trumpwhitehouse.archives.gov/briefings-statements/statement-president-donald-j-trump-3/>. Acesso em: 9 nov. 2022.

TURNER, Ted; BURKE, Bill. **Call Me Ted**. New York: Grand Central Publishing, 2009.

UK BEHIND Estonian Authorities' Persecution of Sputnik Employees. **Sputnik News**. Moscou, 26 de dezembro de 2019. Disponível em: <https://sputniknews.com/20191226/uk-behind-estonian-authorities-persecution-of-sputnik-employees---source-1077869567.html>. Acesso em: 30 nov. 2022.

ULRICHSEN, Kristian Coates. **Qatar and the Arab Spring**. New York: Oxford University Press, 2014.

UNHCR. **Syria operational update**. [S. l.: s. n.], 2022. Disponível em: <https://reporting.unhcr.org/document/3199>. Acesso em: 1 nov. 2022.

UNITED STATES DEPARTMENT OF STATE. **Country Reports on Terrorism 2015 - Qatar**. [Washington: s. n.], 2015. Disponível em: <https://www.refworld.org/docid/57518d8f2a.html>. Acesso em: 20 nov. 2022.

UNITED STATES. **Countering Foreign Propaganda and Disinformation Act of 2016**. Washington, 10 maio 2016a. Disponível em: <https://www.congress.gov/bill/114th-congress/house-bill/5181/text>. Acesso em: 2 dez. 2022.

UNITED STATES. **Countering Foreign Propaganda and Disinformation Act of 2016**. Washington, 14 jul. 2016b. Disponível em: <https://www.congress.gov/bill/114th-congress/senate-bill/3274/titles>. Acesso em: 10 fev. 2023.

US DEPARTMENT OF STATE. **Joint Statement on Syria**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.state.gov/joint-statement-on-syria-2/#:~:text=We%20reaffirmed%20our%20commitment%20to,the%20end%20of%20arbitrary%20detention%2C>. Acesso em: 26 nov. 2022.

VARTANOVA, Elena. **Media Landscapes: Russia**. [S. l.: s. n.], 2017. Disponível em: <https://medialandscapes.org/country/russia>. Acesso em: 30 nov. 2022.

VARTANOVA, Elena. Russian media change as a cultural process. **European Journal of Communication**, [s. l.], v. 34, n. 2, p. 205–210, 2019. Disponível em: 10.1177/0267323119838088. Acesso em: 3 fev. 2020.

VARTANOVA, Elena. The Russian Media Model in the Context of Post-Soviet Dynamics. *Em: COMPARING MEDIA SYSTEMS BEYOND THE WESTERN WORLD*. [S. l.]: Cambridge University Press, 2011. p. 119–142. *E-book*. Disponível em: [https://www.cambridge.org/core/product/identifier/CBO9781139005098A014/type/book\\_part](https://www.cambridge.org/core/product/identifier/CBO9781139005098A014/type/book_part).

VCIOM. **Media Consumption Trends**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://wciom.com/press-release/media-consumption-trends>. Acesso em: 30 nov. 2022.



VCIOM. **Youtube: 21st Century Television**. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://wciom.com/press-release/youtube-21st-century-television>. Acesso em: 30 nov. 2022.

VELIKAYA, Anna A.; SIMONS, Greg. **Russia's Public Diplomacy**. Cham: Springer International Publishing, 2020. *E-book*. Disponível em: <http://link.springer.com/10.1007/978-3-030-12874-6>.

VENÂNCIO, Rafael. **Lenin e o Jornalismo Soviético**: Imprensa com Vanguarda Política. [S. l.]: Editora Baraúna, 2010.

VOHRA, Anchal. The Pitiful Endgame of Saudi Arabia's Qatar Blockade The Pitiful Endgame of Saudi Arabia's Qatar Blockade. **Foreign Policy**, [s. l.], 11 dez. 2020. Disponível em: <https://foreignpolicy.com/2020/12/11/the-pitiful-endgame-of-saudi-arabias-qatar-blockade/>. Acesso em: 8 jan. 2021.

VOS, Tim P.; SHOEMAKER, Pamela J. **Teoria do Gatekeeping**. Porto Alegre: Penso, 2011.

WALKER, Christopher; KALATHIL, Shanti; LUDWIG, Jessica. Forget Hearts and Minds. **Foreign Policy**, [s. l.], 14 set. 2018. Disponível em: <https://foreignpolicy.com/2018/09/14/forget-hearts-and-minds-sharp-power/>. Acesso em: 12 abr. 2018.

WALL, Melissa; EL ZAHED, Sahar. Syrian Citizen Journalism: A pop-up news ecology in an authoritarian space. *Digital Journalism*, [s. l.], v. 3, n. 5, p. 720–736, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/21670811.2014.931722>. Acesso em: 19 set. 2019.

WIENER, Joel H. **Americanization of the British Press, 1830's-1914**: Speed in the Age of Transatlantic Journalism. New York: Palgrave Macmillan, 2011.

WOODWARD, Bob. **Medo**: Trump na Casa Branca. 1. ed. São Paulo: Todavia, 2018.

WORLD BANK. **Russian Federation**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://data.worldbank.org/country/russian-federation>. Acesso em: 27 nov. 2022.

WORLD LEADERS who attended FIFA Qatar World Cup opening ceremony. **Al Jazeera**. Doha, 20 de novembro de 2022. Disponível em: <https://aje.io/dx588z>. Acesso em: 22 nov. 2022.

YABLOKOV, Ilya. Conspiracy Theories as a Russian Public Diplomacy Tool: The Case of Russia Today (RT). **Politics**, [s. l.], v. 35, n. 3–4, p. 301–315, 2015. Disponível em <https://doi.org/10.1111/1467-9256.12097>. Acesso em: 3 dez. 2019.

YAGHI, Mohammad. Media and sectarianism in the middle east: Saudi hegemony over pan-arab media. **International Journal of Media and Cultural Politics**, [s. l.], v. 13, n. 1–2, p. 39–56, 2017.

YOUNGOV. **Global media outlook report 2022**. [S. l.: s. n.], 2022. Disponível em: <https://business.yougov.com/sectors/media-content/global-media-outlook-report-2022>. Acesso em: 27 mar. 2023.

YOUTUBE INSIDER. 1/ Today, we began blocking RT & Sputnik's YouTube channels across Europe. Since Russia began its invasion in Ukraine, we've been focused on removing violative content & connecting people to trusted news & information. An overview of the steps we've taken the last few days [S. l.], 1 mar. 2022. Twitter: @YouTubeInsider. Disponível em: <https://twitter.com/YouTubeInsider/status/1498772480034365440>. Acesso em: 3 dez. 2022.

ZABAD, Ibrahim. An Inglorious Revolution: The Syrian Opposition's Compromises. **Middle East Policy**, [s. l.], v. 26, n. 4, p. 113–130, 2019.

ZAFIROV, Miroslav. The Qatar Crisis — Why the Blockade Failed. *Israel Journal of Foreign Affairs*, vol. 11 n.2, p. 191-201, 2017. Disponível em: [10.1080/23739770.2017.1382072](https://doi.org/10.1080/23739770.2017.1382072). Acesso em: 15 dez. 2021.

ZAKEM, Vera *et al.* **Mapping Russian Media Network: Media's Role in Russian Foreign Policy and Decision-making**. [S. l.: s. n.], 2018. Disponível em: [https://www.cna.org/archive/CNA\\_Files/pdf/drm-2017-u-015367-3rev.pdf](https://www.cna.org/archive/CNA_Files/pdf/drm-2017-u-015367-3rev.pdf). Acesso em: 2 nov. 2019.

ZARTMAN, I William; HINNEBUSCH, Raymond. **UN Mediation in the Syrian Crisis 1 – Part II: Lakhdar Brahimi**. New York: [s. n.], 2016. Disponível em <https://www.ipinst.org/wp-content/uploads/2016/03/IPI-Rpt-Syrian-Crisis2.pdf>. Acesso em: 1 set. 2019.

ZASSOURSKY, Ivan Ivanovich. **Media and Power in Post-Soviet Russia**. [S. l.]: Routledge, 2016.

ZEIDE, Elana J. In bed with the military: First amendment implications of embedded journalism. **New York University Law Review**, [New York], v. 80, n. 4, p. 1309–1343, 2005. Disponível em: <https://www.nyulawreview.org/issues/volume-80-number-4/in-bed-with-the-military-first-amendment-implications-of-embedded-journalism/> . Acesso em: 27 fev. 2022.

## APÊNDICE A - CORPUS 2012

12/6/2012	AJ1	<b>UN official says Syria in state of civil war</b>	<a href="http://www.aljazeera.com/news/middleeast/2012/06/201261212572120933.html">http://www.aljazeera.com/news/middleeast/2012/06/201261212572120933.html</a>
12/6/2012	AJ1b	<b>UN warns of escalating violence in Syria</b>	<a href="http://www.aljazeera.com/news/middleeast/2012/06/201261235629480931.html">http://www.aljazeera.com/news/middleeast/2012/06/201261235629480931.html</a>
13/6/2012	AJ2	<b>UN official calls Syria conflict 'civil war'</b>	<a href="https://www.aljazeera.com/news/middleeast/2012/06/201261222721181345.html">https://www.aljazeera.com/news/middleeast/2012/06/201261222721181345.html</a>
13/6/2012	AJ2b	<b>On the front lines of Syria's guerrilla war</b>	<a href="http://www.aljazeera.com/indepth/features/2012/06/2012612193741649632.html">http://www.aljazeera.com/indepth/features/2012/06/2012612193741649632.html</a>
14/6/2012	AJ3	<b>Syria accused of organised attacks</b>	<a href="https://www.aljazeera.com/news/middleeast/2012/06/201261313238664240.html">https://www.aljazeera.com/news/middleeast/2012/06/201261313238664240.html</a>
15/6/2012	AJ4	<b>Syria's al Hiffa 'deserted' after clashes</b>	<a href="https://www.aljazeera.com/news/middleeast/2012/06/201261503338837464.html">https://www.aljazeera.com/news/middleeast/2012/06/201261503338837464.html</a>
16/6/2012	AJ6	<b>UN mission suspends activities in Syria</b>	<a href="https://www.aljazeera.com/news/middleeast/2012/06/2012616122032803660.html">https://www.aljazeera.com/news/middleeast/2012/06/2012616122032803660.html</a>
16/6/2012	AJ5	<b>Syria violence 'derailing' UN peace mission</b>	<a href="https://www.aljazeera.com/news/middleeast/2012/06/2012615111321281547.html">https://www.aljazeera.com/news/middleeast/2012/06/2012615111321281547.html</a>
17/6/2012	AJ6b	<b>Syria attacks continue as UN mission stalls</b>	<a href="http://www.aljazeera.com/news/middleeast/2012/06/2012617105828118399.html">http://www.aljazeera.com/news/middleeast/2012/06/2012617105828118399.html</a>
18/6/2012	AJ7	<b>Rights chief cites Syria war crimes concerns</b>	<a href="http://www.aljazeera.com/news/middleeast/2012/06/2012618944448636829.html">http://www.aljazeera.com/news/middleeast/2012/06/2012618944448636829.html</a>
12/6/2012	B1	<b>Syria in civil war, says UN official Herve Ladsous</b>	<a href="https://www.bbc.com/news/world-middle-east-18417952">https://www.bbc.com/news/world-middle-east-18417952</a>
12/6/2012	B1b	<b>Syrian children used as human shields, says UN report</b>	<a href="http://www.bbc.co.uk/news/world-middle-east-18405800">http://www.bbc.co.uk/news/world-middle-east-18405800</a>
12/6/2012	B1c	<b>UN monitors in Syria 'fired on' near Haffa</b>	<a href="http://www.bbc.co.uk/news/world-middle-east-18409500">http://www.bbc.co.uk/news/world-middle-east-18409500</a>
12/6/2012	B1d	<b>Analysis: Options for military intervention in Syria</b>	<a href="http://www.bbc.co.uk/news/world-middle-east-17356556">http://www.bbc.co.uk/news/world-middle-east-17356556</a>
13/6/2012	B2	<b>Syria's war of words (Fighting talk)</b>	<a href="http://www.bbc.co.uk/news/world-middle-east-18421524">http://www.bbc.co.uk/news/world-middle-east-18421524</a>
13/6/2012	B2b	<b>Analysis: Syria's 'intractable' conflict</b>	<a href="http://www.bbc.co.uk/news/world-middle-east-18420858">http://www.bbc.co.uk/news/world-middle-east-18420858</a>
14/6/2012	B3	<b>UN monitors enter Haffa in Syria, amid massacre fears</b>	<a href="http://www.bbc.co.uk/news/world-middle-east-18440737">http://www.bbc.co.uk/news/world-middle-east-18440737</a>
15/6/2012	B4	<b>UN says Syrian sides 'lack willingness' for peace (... peace hopes fading)</b>	<a href="http://www.bbc.co.uk/news/world-middle-east-18456852">http://www.bbc.co.uk/news/world-middle-east-18456852</a>
15/6/2012	B4b	<b>Why Russia is standing by Syria's Assad</b>	<a href="http://www.bbc.co.uk/news/world-europe-18462813">http://www.bbc.co.uk/news/world-europe-18462813</a>
16/6/2012	B5	<b>UN observers suspend Syria work</b>	<a href="http://www.bbc.co.uk/news/world-middle-east-18471686">http://www.bbc.co.uk/news/world-middle-east-18471686</a>
16/6/2012	B5b	<b>UN mission in Syria at crossroads</b>	<a href="http://www.bbc.co.uk/news/world-middle-east-18474047">http://www.bbc.co.uk/news/world-middle-east-18474047</a>
17/6/2012	B6	<b>Syria conflict: 'Shelling intensifies' in Homs</b>	<a href="http://www.bbc.co.uk/news/world-middle-east-18475854">http://www.bbc.co.uk/news/world-middle-east-18475854</a>
18/6/2012	B7	<b>Barack Obama and Vladimir Putin seek Syria peace</b>	<a href="http://www.bbc.co.uk/news/world-middle-east-18499777">http://www.bbc.co.uk/news/world-middle-east-18499777</a>

18/6/2012		<b>Fears grow for fate of Syria's chemical weapons</b>	<a href="http://www.bbc.co.uk/news/world-middle-east-18483788">http://www.bbc.co.uk/news/world-middle-east-18483788</a>
18/6/2012	B7b	<b>Russian warships 'ready to sail for Syria'</b>	<a href="http://www.bbc.co.uk/news/world-middle-east-18483065">http://www.bbc.co.uk/news/world-middle-east-18483065</a>
12/6/2012	C1	<b>Syria: Battle for the cities</b>	<a href="https://edition.cnn.com/2012/06/11/world/meast/syria-battle-for-cities/index.html">https://edition.cnn.com/2012/06/11/world/meast/syria-battle-for-cities/index.html</a>
12/6/2012	C1b	<b>Syrian opposition cites indiscriminate firing from helicopters</b>	<a href="https://edition.cnn.com/2012/06/11/world/meast/syria-unrest/index.html">https://edition.cnn.com/2012/06/11/world/meast/syria-unrest/index.html</a>
13/6/2012	C2	<b>U.N. report: Syrian children tortured, used as human shields</b>	<a href="http://edition.cnn.com/2012/06/12/world/meast/syria-unrest/index.html?hpt=wo_c1">http://edition.cnn.com/2012/06/12/world/meast/syria-unrest/index.html?hpt=wo_c1</a>
13/6/2012	C2b	<b>Syrian crisis a civil war, U.N. official says, as global war of words continue</b>	<a href="https://web.archive.org/web/20120613080255/http://edition.cnn.com/2012/06/13/world/meast/syria-unrest/index.html">https://web.archive.org/web/20120613080255/http://edition.cnn.com/2012/06/13/world/meast/syria-unrest/index.html</a>
13/6/2012	C2c	<b>Can U.N. monitors help forge peace in Syria?</b>	<a href="https://edition.cnn.com/2012/06/13/world/meast/syria-un-monitors/index.html?hpt=hp_c1">https://edition.cnn.com/2012/06/13/world/meast/syria-un-monitors/index.html?hpt=hp_c1</a>
13/6/2012	C2d	<b>After 8 days of bombardment, rebels retreat from Syrian town</b>	<a href="https://edition.cnn.com/2012/06/13/world/meast/syria-unrest/index.html">https://edition.cnn.com/2012/06/13/world/meast/syria-unrest/index.html</a>
13/6/2012	C2e	<b>U.S. says Russian attack helicopters on way to Syria</b>	<a href="http://edition.cnn.com/2012/06/12/world/russia-helicopters/index.html?hpt=imi_c2">http://edition.cnn.com/2012/06/12/world/russia-helicopters/index.html?hpt=imi_c2</a>
14/6/2012	C3	<b>U.N. monitors: Stench of death in the air in Syrian town</b>	<a href="http://edition.cnn.com/2012/06/14/world/meast/syria-unrest/index.html?hpt=imi_c1">http://edition.cnn.com/2012/06/14/world/meast/syria-unrest/index.html?hpt=imi_c1</a>
14/6/2012	C3b	<b>Is Syria in a civil war?</b>	<a href="http://edition.cnn.com/2012/06/13/world/meast/syria-civil-war/index.html?hpt=imi_c2">http://edition.cnn.com/2012/06/13/world/meast/syria-civil-war/index.html?hpt=imi_c2</a>
16/6/2012	C5	<b>Opposition group: Monitors not reducing Syrian violence</b>	<a href="http://edition.cnn.com/2012/06/15/world/meast/syria-unrest/index.html?hpt=imi_c1">http://edition.cnn.com/2012/06/15/world/meast/syria-unrest/index.html?hpt=imi_c1</a>
16/6/2012	C6b	<b>U.N. suspends observer mission in Syria</b>	<a href="https://edition.cnn.com/2012/06/16/world/meast/syria-un-monitors/index.html?hpt=imi_c2">https://edition.cnn.com/2012/06/16/world/meast/syria-un-monitors/index.html?hpt=imi_c2</a>
12/6/2012	S1a	<b>Moscow Ready to Host International Conference on Syria – Lavrov</b>	<a href="https://sputniknews.com/russia/20120612173986092/">https://sputniknews.com/russia/20120612173986092/</a>
12/jun.	S1b	<b>Russia's Rosoboronexport to Continue Arms Supplies to Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/military/20120612173985454/">https://sputniknews.com/military/20120612173985454/</a>
12/6/2012	S1c	<b>UN Observers Concerned over Syria Violence Escalation</b>	<a href="https://sputniknews.com/world/20120612173979630/">https://sputniknews.com/world/20120612173979630/</a>
13/6/2012	S2a	<b>U.S. Says Russia Supplying Syria with Combat Helicopters</b>	<a href="https://sputniknews.com/world/20120613173996700/">https://sputniknews.com/world/20120613173996700/</a>
13/6/2012	S2b	<b>U.S. Senator Challenges Pentagon over Russian Arms to Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/military/20120613174001384/">https://sputniknews.com/military/20120613174001384/</a>
13/6/2012	S2c	<b>Russia Rejects U.S. Allegations on Arms Deliveries to Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/russia/20120613174007332/">https://sputniknews.com/russia/20120613174007332/</a>
13/6/2012	S2d	<b>France Urges New Syria Sanctions</b>	<a href="https://sputniknews.com/world/20120613174008775/">https://sputniknews.com/world/20120613174008775/</a>
14/6/2012	S3b	<b>U.S. Revises Comments on Russian Helicopters Going to Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/military/20120614174036920/">https://sputniknews.com/military/20120614174036920/</a>
14/6/2012	S3c	<b>U.S., Russia Discuss Post-Assad Transition in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/world/20120614174039588/">https://sputniknews.com/world/20120614174039588/</a>

14/6/2012	S3d	<b>UK Backs 'in Principle' Syria Conference Plan</b>	<a href="https://sputniknews.com/russia/20120614174034328/">https://sputniknews.com/russia/20120614174034328/</a>
14/6/2012	S3e	<b>Amnesty Urges Action on Syria 'Crimes Against Humanity'</b>	<a href="https://sputniknews.com/world/20120614174027928/">https://sputniknews.com/world/20120614174027928/</a>
14/6/2012	S3f	<b>U.S. Buys More Russian Helicopters for Afghanistan</b>	<a href="https://sputniknews.com/world/20120614174025983/">https://sputniknews.com/world/20120614174025983/</a>
14/6/2012	S3g	<b>Syria Not Facing 'Civil War' – Foreign Ministry</b>	<a href="https://sputniknews.com/world/20120614174030831/">https://sputniknews.com/world/20120614174030831/</a>
14/6/2012	S3h	<b>West Seeks to Disrupt Annan's Plan – Syrian Envoy to Russia</b>	<a href="https://sputniknews.com/russia/20120614174023786/">https://sputniknews.com/russia/20120614174023786/</a>
14/6/2012	S3i	<b>Russia Printing Syrian Currency - Ambassador</b>	<a href="https://sputniknews.com/russia/20120614174023188/">https://sputniknews.com/russia/20120614174023188/</a>
14/6/2012	S3j	<b>Clinton Warns Russia on Syria Policy</b>	<a href="https://sputniknews.com/russia/20120613174016755/">https://sputniknews.com/russia/20120613174016755/</a>
15/6/2012	S4a	<b>France Offers Communications Gear to Syrian Opposition</b>	<a href="https://sputniknews.com/world/20120615174055241/">https://sputniknews.com/world/20120615174055241/</a>
15/6/2012	S4b	<b>Russia Denies Syria Helicopter Deliveries</b>	<a href="https://sputniknews.com/world/20120615174051182/">https://sputniknews.com/world/20120615174051182/</a>
15/6/2012	S4c	<b>Moscow Denies Holding Talks Over Assad Exit</b>	<a href="https://sputniknews.com/world/20120615174049637/">https://sputniknews.com/world/20120615174049637/</a>
15/6/2012	S4d	<b>France Offers Communications Gear to Syrian Opposition</b>	<a href="https://sputniknews.com/world/20120615174055241/">https://sputniknews.com/world/20120615174055241/</a>
16/6/2012	S5a	<b>UN Observers Suspend Syrian Mission</b>	<a href="https://sputniknews.com/world/20120616174074777/">https://sputniknews.com/world/20120616174074777/</a>
16/6/2012	S5b	<b>Russian Shipping Company Denies Arms Deliveries to Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/russia/20120616174077706/">https://sputniknews.com/russia/20120616174077706/</a>
16/6/2012	S5c	<b>UN Praises Russia's Humanitarian Role in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/russia/20120616174068983/">https://sputniknews.com/russia/20120616174068983/</a>
17/6/2012	S6a	<b>Putin, Obama to Talk Missile Defense, Syria Settlement in Mexico</b>	<a href="https://sputniknews.com/russia/20120617174088176/">https://sputniknews.com/russia/20120617174088176/</a>
17/6/2012	S6b	<b>Russia Rejects Media Reports of Sending Warship to Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/russia/20120617174085077/">https://sputniknews.com/russia/20120617174085077/</a>
18/6/2012	S7a	<b>Russia Urges Resumption of UN Observer Mission in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/russia/20120618174108858/">https://sputniknews.com/russia/20120618174108858/</a>

## APÊNDICE B - CORPUS 2015

28/9/2015	AJ1	<b>Obama and Putin agree on need to counter ISIL, spar on near all else at UN</b>	<a href="http://america.aljazeera.com/articles/2015/9/28/obama-putin-spar-on-syria-world-visions-at-un.html">http://america.aljazeera.com/articles/2015/9/28/obama-putin-spar-on-syria-world-visions-at-un.html</a>
28/9/2015	AJ1b	<b>Iran-Saudi rift over Hajj decreases chances for solution to Syria</b>	<a href="http://america.aljazeera.com/articles/2015/9/28/iran-saudi-rift-over-hajj-decreases-chances-for-solution-to-syria.html">http://america.aljazeera.com/articles/2015/9/28/iran-saudi-rift-over-hajj-decreases-chances-for-solution-to-syria.html</a>
28/9/2015	AJ1c	<b>Ahead of Putin-Obama meeting, Russia presses military efforts in Syria</b>	<a href="http://america.aljazeera.com/articles/2015/9/28/ahead-of-putin-obama-meeting-russia-presses-military-efforts-in-syria.html">http://america.aljazeera.com/articles/2015/9/28/ahead-of-putin-obama-meeting-russia-presses-military-efforts-in-syria.html</a>
28/9/2015	AJ1d	<b>US 'willing' to work with Russia and Iran on Syria</b>	<a href="https://www.aljazeera.com/news/2015/9/28/us-willing-to-work-with-russia-and-iran-on-syria">https://www.aljazeera.com/news/2015/9/28/us-willing-to-work-with-russia-and-iran-on-syria</a>
28/9/2015	AJ1e	<b>Putin: Overthrowing Assad will lead to failed state</b>	<a href="https://www.aljazeera.com/news/2015/9/28/putin-overthrowing-assad-will-lead-to-failed-state">https://www.aljazeera.com/news/2015/9/28/putin-overthrowing-assad-will-lead-to-failed-state</a>
29/9/2015	AJ2	<b>Obama urges world leaders to hold course against ISIL</b>	<a href="https://www.aljazeera.com/news/2015/9/29/obama-urges-world-leaders-to-hold-course-against-isil">https://www.aljazeera.com/news/2015/9/29/obama-urges-world-leaders-to-hold-course-against-isil</a>
30/9/2015	AJ3	<b>Russia begins carrying out airstrikes in Syria</b>	<a href="http://america.aljazeera.com/articles/2015/9/30/russia-says-it-has-begun-airstrikes-in-syria.html">http://america.aljazeera.com/articles/2015/9/30/russia-says-it-has-begun-airstrikes-in-syria.html</a>
30/9/2015	Aj3b	<b>Dozens of civilians killed in Syria air strikes on Homs</b>	<a href="https://www.aljazeera.com/news/2015/9/30/dozens-of-civilians-killed-in-syria-air-strikes-on-homs">https://www.aljazeera.com/news/2015/9/30/dozens-of-civilians-killed-in-syria-air-strikes-on-homs</a>
30/9/2015	AJ3c	<b>Russian parliament authorises use of troops abroad</b>	<a href="https://www.aljazeera.com/news/2015/9/30/russian-parliament-authorises-use-of-troops-abroad">https://www.aljazeera.com/news/2015/9/30/russian-parliament-authorises-use-of-troops-abroad</a>
30/9/2015	AJ3d	<b>Russia carries out first air strikes in Syria</b>	<a href="https://www.aljazeera.com/news/2015/9/30/russia-carries-out-first-air-strikes-in-syria">https://www.aljazeera.com/news/2015/9/30/russia-carries-out-first-air-strikes-in-syria</a>
1/10/2015	AJ4	<b>Russia defends strikes bolstering Assad government 'weak spots'</b>	<a href="http://america.aljazeera.com/articles/2015/10/1/russia-admits-to-targeting-many-groups-in-syria-not-just-isil.html">http://america.aljazeera.com/articles/2015/10/1/russia-admits-to-targeting-many-groups-in-syria-not-just-isil.html</a>
1/10/2015	AJ4b	<b>Russia's Syria strikes reveal incoherence in US policy</b>	<a href="http://america.aljazeera.com/articles/2015/10/1/russian-strikes-in-syria-reveal-incoherence-of-us-policy.html">http://america.aljazeera.com/articles/2015/10/1/russian-strikes-in-syria-reveal-incoherence-of-us-policy.html</a>
2/10/2015	AJ5	<b>Russia accused of killing Syrian civilians, warned over non-ISIL raids</b>	<a href="http://america.aljazeera.com/articles/2015/10/2/russia-accused-of-hitting-civilians-syria.html">http://america.aljazeera.com/articles/2015/10/2/russia-accused-of-hitting-civilians-syria.html</a>
2/10/2015	AJ5b	<b>Paralysis over Syria builds pressure for reform at United Nations</b>	<a href="http://america.aljazeera.com/articles/2015/10/2/paralysis-over-syria-builds-pressure-for-reform-at-united-nations.html">http://america.aljazeera.com/articles/2015/10/2/paralysis-over-syria-builds-pressure-for-reform-at-united-nations.html</a>
2/10/2015	AJ5c	<b>Russia may be wading into a quagmire in Syria</b>	<a href="http://america.aljazeera.com/articles/2015/10/2/the-risks-of-russias-intervention-in-syria.html">http://america.aljazeera.com/articles/2015/10/2/the-risks-of-russias-intervention-in-syria.html</a>
3/10/2015	AJ6	<b>Russia says will step up Syrian airstrikes; raids seen near Turkey border</b>	<a href="http://america.aljazeera.com/articles/2015/10/3/russia-says-will-step-up-syrian-airstrikes.html">http://america.aljazeera.com/articles/2015/10/3/russia-says-will-step-up-syrian-airstrikes.html</a>
4/10/2015	AJ7	<b>Russia vows to expand Syria bombing campaign</b>	<a href="https://www.aljazeera.com/news/2015/10/4/russia-vows-to-expand-syria-bombing-campaign">https://www.aljazeera.com/news/2015/10/4/russia-vows-to-expand-syria-bombing-campaign</a>
28/9/2015	C1	<b>U.N. General Assembly opens with focus on Syria and refugee crisis</b>	<a href="http://www.cnn.com/2015/09/28/world/united-nations-main/index.html">http://www.cnn.com/2015/09/28/world/united-nations-main/index.html</a>



29/9/2015	C1b	<b>Tense moments between Obama and Putin</b>	<a href="http://www.cnn.com/2015/09/29/world/gallery/obama-putin-moments/index.html">http://www.cnn.com/2015/09/29/world/gallery/obama-putin-moments/index.html</a>
29/9/2015	C2	<b>U.N. Day 2: Obama to talk ISIS, meet with Castro</b>	<a href="https://edition.cnn.com/2015/09/29/world/united-nations-main/index.html">https://edition.cnn.com/2015/09/29/world/united-nations-main/index.html</a>
29/9/2015	C2b	<b>U.S. official: Russia 'ready' to launch airstrikes in Syria</b>	<a href="http://www.cnn.com/2015/09/29/politics/russia-syria-airstrikes-isis/index.html">http://www.cnn.com/2015/09/29/politics/russia-syria-airstrikes-isis/index.html</a>
29/9/2015	C2c	<b>Vladimir Putin steals Barack Obama's thunder on the world stage</b>	<a href="http://www.cnn.com/2015/09/28/politics/obama-putin-un-syria-isis/index.html">http://www.cnn.com/2015/09/28/politics/obama-putin-un-syria-isis/index.html</a>
30/9/2015	C3	<b>Russia's Syria expedition: Why now and what's next?</b>	<a href="http://www.cnn.com/2015/09/27/world/russia-syria-involvement/index.html">http://www.cnn.com/2015/09/27/world/russia-syria-involvement/index.html</a>
1/10/2015	C4	<b>Russia's Lavrov on Syria targets: 'If it looks like a terrorist, walks like a terrorist'</b>	<a href="http://www.cnn.com/2015/10/01/middleeast/russia-syria/index.html">http://www.cnn.com/2015/10/01/middleeast/russia-syria/index.html</a>
1/10/2015	C4b	<b>Explain it to me: Why are Russian airstrikes in Syria such a big deal?</b>	<a href="http://www.cnn.com/2015/10/01/world/russia-syria-airstrikes-explainer/index.html">http://www.cnn.com/2015/10/01/world/russia-syria-airstrikes-explainer/index.html</a>
2/10/2015	C5	<b>War in Syria: Six graphics that explain the latest on the ground</b>	<a href="http://www.cnn.com/2015/10/01/middleeast/syria-russia-war-in-graphics/index.html">http://www.cnn.com/2015/10/01/middleeast/syria-russia-war-in-graphics/index.html</a>
2/10/2015	c5b	<b>Obama: Russia heading for 'quagmire' in Syria</b>	<a href="http://www.cnn.com/2015/10/02/politics/president-obama-syria-russia-assad/index.html">http://www.cnn.com/2015/10/02/politics/president-obama-syria-russia-assad/index.html</a>
2/10/2015	C5c	<b>Spokesman: Russia launches 18 attacks in Syria in last 24 hours</b>	<a href="http://www.cnn.com/2015/10/02/middleeast/russia-syria-airstrikes/index.html">http://www.cnn.com/2015/10/02/middleeast/russia-syria-airstrikes/index.html</a>
3/10/2015	C6	<b>Russia bombs Syrian targets for 4th day as international concerns grow</b>	<a href="http://www.cnn.com/2015/10/03/middleeast/syria-russia-airstrikes/index.html">http://www.cnn.com/2015/10/03/middleeast/syria-russia-airstrikes/index.html</a>
3/10/2015	C6b	<b>Obama: U.S. will keep backing Syrian opposition despite Russian intervention</b>	<a href="http://www.cnn.com/2015/10/03/politics/barack-obama-syria-russia/index.html">http://www.cnn.com/2015/10/03/politics/barack-obama-syria-russia/index.html</a>
4/10/2015	C7	<b>Russia intensifying Syria airstrikes</b>	<a href="http://www.cnn.com/2015/10/04/middleeast/syria-russia-airstrikes/index.html">http://www.cnn.com/2015/10/04/middleeast/syria-russia-airstrikes/index.html</a>
28/09/15	B1	<b>US 'willing to work with Russia and Iran' on Syria</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-middle-east-34378889">http://www.bbc.com/news/world-middle-east-34378889</a>
28/09/15	B1b	<b>Obama tells UN: Syria's Assad must go</b>	<a href="https://www.bbc.com/news/av/world-us-canada-34385354">https://www.bbc.com/news/av/world-us-canada-34385354</a>
28/09/15	B1c	<b>Leaders divided over Syria approach</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-middle-east-34384102">http://www.bbc.com/news/world-middle-east-34384102</a>
29/09/15	B2	<b>Syria conflict: UN assembly highlights divisions</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-middle-east-34378889">http://www.bbc.com/news/world-middle-east-34378889</a>
29/09/15	B2b	<b>Did Putin upstage Obama at UN Syria summit?</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-europe-34391954">http://www.bbc.com/news/world-europe-34391954</a>
29/09/15	B2c	<b>Who would Russia bomb in Syria?</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-middle-east-34391054">http://www.bbc.com/news/world-middle-east-34391054</a>
29/09/15	B2d	<b>Putin: 'We can work with US on Syria'</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-middle-east-34386444">http://www.bbc.com/news/world-middle-east-34386444</a>
30/09/15	b3	<b>Battle for Iraq and Syria in maps</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-middle-east-27838034">http://www.bbc.com/news/world-middle-east-27838034</a>
01/10/15	b4	<b>Syria crisis: Russia and US military to hold talks on air strikes</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-middle-east-34408120">http://www.bbc.com/news/world-middle-east-34408120</a>
01/10/15	B4b	<b>Donald Trump: I would send Syrian refugees home</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-us-canada-34397272">http://www.bbc.com/news/world-us-canada-34397272</a>
01/10/15	B4c	<b>Syria conflict: Russia launches fresh strikes</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-middle-east-34413050">http://www.bbc.com/news/world-middle-east-34413050</a>



01/10/15	B4d	<b>Syria: What can Russia's air force do?</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-asia-34411477">http://www.bbc.com/news/world-asia-34411477</a>
01/10/15	B4e	<b>Syria conflict: Activist describes 'frightening Russian air strike'</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-middle-east-34419768">http://www.bbc.com/news/world-middle-east-34419768</a>
02/10/15	B5	<b>Russian strikes on Syria: Sorrow and scepticism</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-middle-east-34423216">http://www.bbc.com/news/world-middle-east-34423216</a>
03/10/15	B6	<b>Syrian crisis: Russia vows to intensify air strikes</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-middle-east-34435077">http://www.bbc.com/news/world-middle-east-34435077</a>
28/09/15	S1c	<b>Syria Should Be Restored in 2-3 Years, Then Refugees May Return Home</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150928/world-needs-to-restore-syria-1027638031.html">https://sputniknews.com/20150928/world-needs-to-restore-syria-1027638031.html</a>
28/09/15	S1e	<b>Expert Shatters Rumors About Chinese Aircraft Carrier in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150928/china-syria-aircraft-carrier-rumors-1027641739.html">https://sputniknews.com/20150928/china-syria-aircraft-carrier-rumors-1027641739.html</a>
28/09/15	S1f	<b>The World is Watching: What to Expect From Putin's Meeting With Obama</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150928/putin-obama-bilateral-meeting-1027645011.html">https://sputniknews.com/20150928/putin-obama-bilateral-meeting-1027645011.html</a>
28/09/15	S1g	<b>West Looks to Russia to Atone for Failed Policy Over Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150928/syria-west-russia-isil-1027644376.html">https://sputniknews.com/20150928/syria-west-russia-isil-1027644376.html</a>
28/09/15	S1h	<b>International Contact Group on Syria May Hold Talks in October</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150928/syria-crisis-talks-october-1027639044.html">https://sputniknews.com/20150928/syria-crisis-talks-october-1027639044.html</a>
28/09/15	S1i	<b>Russia, US, Turkey, Saudi Arabia, Iran Should Agree to Settle Syria Crisis</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150928/1027658735.html">https://sputniknews.com/20150928/1027658735.html</a>
28/09/15	S1m	<b>Putin Stance on Keeping Existing Syrian Gov't Only Option to Stop War</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150928/1027670491.html">https://sputniknews.com/20150928/1027670491.html</a>
28/09/15	S1n	<b>Russia May Consider Special Ground Operation in Syria in Future</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150928/1027669162.html">https://sputniknews.com/20150928/1027669162.html</a>
28/09/15	S1p	<b>West Implies Russia Military Presence in Syria to Intervene in Ukraine</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150928/west-implies-russia-syria-force-1027672411.html">https://sputniknews.com/20150928/west-implies-russia-syria-force-1027672411.html</a>
28/09/15	S1q	<b>US-Led Coalition Launches 23 Airstrikes Against ISIL in Syria, Iraq</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150928/ISIL-airstrikes-syria-iraq-1027673528.html">https://sputniknews.com/20150928/ISIL-airstrikes-syria-iraq-1027673528.html</a>
28/09/15	S1r	<b>Assad's Government Negates Settlement of Syrian Civil War</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150928/Assads-Government-Negates-Settlement-1027674768.html">https://sputniknews.com/20150928/Assads-Government-Negates-Settlement-1027674768.html</a>
28/09/15	S1s	<b>French Airstrikes in Syria Defy Russia-Syria-Iran-Iraq Coordination Center</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150928/france-airstrikes-syria-1027664805.html">https://sputniknews.com/20150928/france-airstrikes-syria-1027664805.html</a>
28/09/15	S1t	<b>Creation of Int'l Anti-Terror Coalition Crucial to Resolve Syrian Crisis</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150928/1027690530.html">https://sputniknews.com/20150928/1027690530.html</a>
28/09/15	S1z	<b>Iran, Gulf States Must Enter Talks to Resolve Ongoing Issues - Qatar Emir</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150928/Iran-Gulf-States-Must-Enter-Talks-to-Resolve-Ongoing-Issues-1027683454.html">https://sputniknews.com/20150928/Iran-Gulf-States-Must-Enter-Talks-to-Resolve-Ongoing-Issues-1027683454.html</a>
28/09/15	S1za	<b>Putin, Obama Hold Much-Anticipated Talks at UN General Assembly</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150928/Putin-Obama-UNGA-Meeting-1027683575.html">https://sputniknews.com/20150928/Putin-Obama-UNGA-Meeting-1027683575.html</a>
28/09/15	S1zb	<b>Putin, Obama Shake Hands During UN General Assembly Luncheon</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150928/Putin-Obama-Shake-Hands-at-UN-General-Assembly-Luncheon-1027679733.html">https://sputniknews.com/20150928/Putin-Obama-Shake-Hands-at-UN-General-Assembly-Luncheon-1027679733.html</a>

28/09/15	S1zc	<b>Obama Should Join Putin in Unified Effort in Syria – Former US Senator</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150928/1027688365.html">https://sputniknews.com/20150928/1027688365.html</a>
29/09/15	S2	<b>UK's Cameron Blasted for 'Cynical' Use of Refugees to Push for More War</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150929/Cameron-Blasted-for-Cynical-Use-of-Refugees-to-Push-for-War-1027690866.html">https://sputniknews.com/20150929/Cameron-Blasted-for-Cynical-Use-of-Refugees-to-Push-for-War-1027690866.html</a>
29/09/15	S2a	<b>Putin Wins Support for Call to Create New Anti-Islamic State Coalition</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150929/1027694111.html">https://sputniknews.com/20150929/1027694111.html</a>
29/09/15	S2b	<b>US: Russia's Presence in Syria Won't Necessarily Hinder Positive Resolution</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150929/1027691986.html">https://sputniknews.com/20150929/1027691986.html</a>
29/09/15	S2c	<b>Turkey May Request NATO's Help to Counter Threats From Syria, ISIL</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150929/Turkey-May-Request-NATO-Help-to-Counter-Threats-From-Syria-and-ISIL-1027692482.html">https://sputniknews.com/20150929/Turkey-May-Request-NATO-Help-to-Counter-Threats-From-Syria-and-ISIL-1027692482.html</a>
29/09/15	S2d	<b>Putin Offers Realistic, Constructive Approach to Syria - Think Tank</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150929/Putin-Offers-Realistic-Constructive-Approach-to-Syria-in-UN-Speech-1027692787.html">https://sputniknews.com/20150929/Putin-Offers-Realistic-Constructive-Approach-to-Syria-in-UN-Speech-1027692787.html</a>
29/09/15	S2f	<b>Putin Tells UN National Sovereignty Needs to Be Respected</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150929/1027693872.html">https://sputniknews.com/20150929/1027693872.html</a>
29/09/15	S2h	<b>Russia Can't Allow Syria to Fail, Because Alternative May Be ISIL – Lavrov</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150929/syria-isil-lavrov-1027697136.html">https://sputniknews.com/20150929/syria-isil-lavrov-1027697136.html</a>
29/09/15	S2k	<b>Syrian Opposition Leader Says 'No Solution' to Crisis Without Russia</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150929/syrian-opposition-russia-1027703630.html">https://sputniknews.com/20150929/syrian-opposition-russia-1027703630.html</a>
29/09/15	S2l	<b>Disaster Looms If Assad Excluded From Diplomatic Solution to Syrian War</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150929/disaster-looms-if-assad-1027709056.html">https://sputniknews.com/20150929/disaster-looms-if-assad-1027709056.html</a>
29/09/15	S2m	<b>Assad Remains Stumbling Block in Action Against Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150929/assad-remains-stumbling-1027711178.html">https://sputniknews.com/20150929/assad-remains-stumbling-1027711178.html</a>
29/09/15	S2n	<b>China Supports Russia's Counter-Terrorism Efforts - Foreign Ministry</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150929/china-russia-counter-terrorism-1027710380.html">https://sputniknews.com/20150929/china-russia-counter-terrorism-1027710380.html</a>
29/09/15	S2o	<b>Kremlin Spokesman Unaware of Russian Airstrikes Against ISIL in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150929/1027711728.html">https://sputniknews.com/20150929/1027711728.html</a>
29/09/15	S2p	<b>West Facing Diplomatic Dilemma Over Syria After Putin Offer</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150929/west-syria-russia-ISIL-1027712250.html">https://sputniknews.com/20150929/west-syria-russia-ISIL-1027712250.html</a>
29/09/15	S2r	<b>Stole Obama's Thunder, Showed Who's in Charge – West About Putin's Speech</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150929/putin-un-speech-western-media-1027717555.html">https://sputniknews.com/20150929/putin-un-speech-western-media-1027717555.html</a>
29/09/15	S2t	<b>French People Back Russia's Anti-ISIL Coalition Proposal – Poll</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150929/france-people-anti-isil-coalition-poll-1027721791.html">https://sputniknews.com/20150929/france-people-anti-isil-coalition-poll-1027721791.html</a>
29/09/15	S2v	<b>UK Shadow Cabinet Might Back Anti-ISIL Airstrikes Against Corbyn Will</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150929/uk-shadow-cabinet-might-back-1027727696.html">https://sputniknews.com/20150929/uk-shadow-cabinet-might-back-1027727696.html</a>
29/09/15	S2x	<b>'Let Russia Fight ISIL' – Trump's Foreign Policy Position</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150929/trump-isil-russia-war-1027729460.html">https://sputniknews.com/20150929/trump-isil-russia-war-1027729460.html</a>
29/09/15	S2zb	<b>Calls to Ban Syria Airstrikes as Women and Children Bear Brunt of Bombing</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150929/syria-women-children-airstrikes-1027734792.html">https://sputniknews.com/20150929/syria-women-children-airstrikes-1027734792.html</a>
29/09/15	S2zd	<b>Shelling of Old Damascus by Militants Leaves Civilians Injured</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150929/syria-damascus-shelling-isil-1027733702.html">https://sputniknews.com/20150929/syria-damascus-shelling-isil-1027733702.html</a>

29/09/15	S2ze	<b>Russian Aid to Syria Aims to Counter Terrorism – Assad Adviser</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150929/russian-aid-to-syria-aims-1027738447.html">https://sputniknews.com/20150929/russian-aid-to-syria-aims-1027738447.html</a>
29/09/15	S2zi	<b>White House Sums Up Results of Putin-Obama Meeting: Syria's Issue</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150929/Results-of-Putin-and-Obama-Meeting-1027746036.html">https://sputniknews.com/20150929/Results-of-Putin-and-Obama-Meeting-1027746036.html</a>
29/09/15	S2zj	<b>EU on UN Initiatives for Political Transition in Syria, Human Trafficking</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150929/New-UN-Initiatives-for-Political-Transition-in-Syria-1027748309.html">https://sputniknews.com/20150929/New-UN-Initiatives-for-Political-Transition-in-Syria-1027748309.html</a>
29/09/15	S2zl	<b>Putin and Obama Both Ignored Israel in UNGA Speeches - Eskin</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150929/eskin-putin-and-obama-ignore-israel-1027741567.html">https://sputniknews.com/20150929/eskin-putin-and-obama-ignore-israel-1027741567.html</a>
30/09/15	S3c	<b>Syrian Gov't, Opposition Want to Sign Truce in Prague – Czech President</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/1027757306.html">https://sputniknews.com/20150930/1027757306.html</a>
30/09/15	S3d	<b>Stakes in Syria Too High for US to Avoid Working With Russia</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/US-Work-With-Russia-in-Syria-1027757889.html">https://sputniknews.com/20150930/US-Work-With-Russia-in-Syria-1027757889.html</a>
30/09/15	S3g	<b>Russia Approves Use of Armed Forces in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/russian-armed-forces-abroad-1027761651.html">https://sputniknews.com/20150930/russian-armed-forces-abroad-1027761651.html</a>
30/09/15	S3i	<b>US Changes Policy on Syria: No More Calls for Immediate Toppling of Assad</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/us-kerry-syria-assad-policy-1027762906.html">https://sputniknews.com/20150930/us-kerry-syria-assad-policy-1027762906.html</a>
30/09/15	S3j	<b>Iraq's Anti-ISIL Intelligence Alliance Has Pentagon Officials Worried</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/iraq-intelligence-syria-iran-russia-1027766271.html">https://sputniknews.com/20150930/iraq-intelligence-syria-iran-russia-1027766271.html</a>
30/09/15	S3k	<b>Congress Claims US Has Failed to Stop Americans from Joining ISIL's Jihad</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/us-congress-report-islamic-state-1027767229.html">https://sputniknews.com/20150930/us-congress-report-islamic-state-1027767229.html</a>
30/09/15	S3l	<b>Syria Confirms Requesting Military Aid From Russia</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/syria-confirms-request-help-from-russia-1027771076.html">https://sputniknews.com/20150930/syria-confirms-request-help-from-russia-1027771076.html</a>
30/09/15	S3m	<b>Iraq Welcomes Russia to Use Armed Forces in Fight Against ISIL in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/iraq-welcomes-russian-decision-to-fight-against-isil-1027773852.html">https://sputniknews.com/20150930/iraq-welcomes-russian-decision-to-fight-against-isil-1027773852.html</a>
30/09/15	S3n	<b>Syria Situation Critical, ISIL on the Rise - Russian Upper House Speaker</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/syria-situation-critical-1027773743.html">https://sputniknews.com/20150930/syria-situation-critical-1027773743.html</a>
30/09/15	S3o	<b>US Embassy in Moscow Uninformed of Russia's Demand to Clear Syrian Airspace</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/us-embassy-has-no-information-on-russian-demand-1027774260.html">https://sputniknews.com/20150930/us-embassy-has-no-information-on-russian-demand-1027774260.html</a>
30/09/15	S3s	<b>Russia Informs United Kingdom of Syria Plans</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/russia-informs-syria-united-kingdom-1027777602.html">https://sputniknews.com/20150930/russia-informs-syria-united-kingdom-1027777602.html</a>
30/09/15	S3t	<b>Russia's Goal in Sending Military Aid to Syria is to Fight Terror, Support Gov't</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/russian-military-aid-to-syria-1027768281.html">https://sputniknews.com/20150930/russian-military-aid-to-syria-1027768281.html</a>
30/09/15	S3w	<b>Russia to Provide Only Air Operation in Support of Syrian Army</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/russia-syria-not-long-term-conflict-1027769250.html">https://sputniknews.com/20150930/russia-syria-not-long-term-conflict-1027769250.html</a>
30/09/15	S3y	<b>Russia Should Coordinate Military Actions in Syria With Other Countries</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/pace-president-russia-should-coordinate-1027772841.html">https://sputniknews.com/20150930/pace-president-russia-should-coordinate-1027772841.html</a>
30/09/15	S3ze	<b>Italy Must Enhance Cooperation With Russia in Countering ISIL</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/italy-russia-isil-1027789664.html">https://sputniknews.com/20150930/italy-russia-isil-1027789664.html</a>

30/09/15	S3zf	<b>'Russia Needs Security in the Whole of the Middle East, Not Just in Syria'</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/russia-middle-east-syria-security-1027790023.html">https://sputniknews.com/20150930/russia-middle-east-syria-security-1027790023.html</a>
30/09/15	S3zl	<b>Only a Unified Approach Will Work in Syria - Italian Lawmaker</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/unilateral-initiatives-ineffective-in-syria-1027783759.html">https://sputniknews.com/20150930/unilateral-initiatives-ineffective-in-syria-1027783759.html</a>
30/09/15	S3zn	<b>Putin, Obama Need Syrian Airspace Cooperation to Avoid Accidents</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/1027784852.html">https://sputniknews.com/20150930/1027784852.html</a>
30/09/15	S3zo	<b>US Citizen Turned ISIL Commander Keeps Yazidi Girl as Slave</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/isil-us-commander-yazidi-slave-petition-1027801274.html">https://sputniknews.com/20150930/isil-us-commander-yazidi-slave-petition-1027801274.html</a>
30/09/15	S3zp	<b>Kerry: US Ready for Talks With Russia About Military Operations in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/1027804545.html">https://sputniknews.com/20150930/1027804545.html</a>
30/09/15	S3zq	<b>Russia Supports Assad as Defender of Region From ISIL</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/iralian-lawmaker-russia-assad-isil-1027800942.html">https://sputniknews.com/20150930/iralian-lawmaker-russia-assad-isil-1027800942.html</a>
30/09/15	S3zr	<b>Russia's Actions in Syria Chance to End Civil War</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/syria-civil-war-poland-1027806251.html">https://sputniknews.com/20150930/syria-civil-war-poland-1027806251.html</a>
30/09/15	S3zz	<b>Russia's Military Support for Assad is 'The Right Step' – Czech Senator</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/russian-military-support-to-syria-right-step-1027809868.html">https://sputniknews.com/20150930/russian-military-support-to-syria-right-step-1027809868.html</a>
30/09/15	S3zzb	<b>Russian Involvement Will Shift Balance of Forces in Middle East - Expert</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/turkey-russia-syria-isil-airstrikes-1027811112.html">https://sputniknews.com/20150930/turkey-russia-syria-isil-airstrikes-1027811112.html</a>
30/09/15	S3zzc	<b>Russian Envoy to Discuss Syria With EU Political, Security Committee Head</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/Russian-EU-Envoy-to-Discuss-Syria-With-EU-Political-Security-Committee-Head-1027812703.html">https://sputniknews.com/20150930/Russian-EU-Envoy-to-Discuss-Syria-With-EU-Political-Security-Committee-Head-1027812703.html</a>
30/09/15	S3zzd	<b>US Launches Information War Against Russia's Anti-ISIL Airstrikes</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/US-Syrian-Airstrikes-Disinformation-1027813447.html">https://sputniknews.com/20150930/US-Syrian-Airstrikes-Disinformation-1027813447.html</a>
30/09/15	S3zzl	<b>Kurds Want Russia's Help in Fight Against ISIL, Nusra Front</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/Kurds-Want-Russian-Help-in-Fight-Against-ISIL-NusraFront-1027821354.html">https://sputniknews.com/20150930/Kurds-Want-Russian-Help-in-Fight-Against-ISIL-NusraFront-1027821354.html</a>
30/09/15	S3zzm	<b>Kerry to Explain Syria Strategy to US Senate Foreign Relations Committee</b>	<a href="https://sputniknews.com/20150930/US-Senate-Foreign-Relations-Committee-Summons-Kerry-to-Explain-Syria-Strategy-1027821897.html">https://sputniknews.com/20150930/US-Senate-Foreign-Relations-Committee-Summons-Kerry-to-Explain-Syria-Strategy-1027821897.html</a>
01/10/15	S4	<b>Foreign Assistance Essential to Fight ISIL - Kobani Kurdish Official</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151001/1027822799.html">https://sputniknews.com/20151001/1027822799.html</a>
01/10/15	S4f	<b>Washington Softening Stance on Assad's Role in Syria – Former CIA Officer</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151001/Washington-Stance-on-Assad-Role-in-Syria-1027823898.html">https://sputniknews.com/20151001/Washington-Stance-on-Assad-Role-in-Syria-1027823898.html</a>
01/10/15	S4g	<b>Lavrov: Russian, US Military Action in Syria to Be Coordinated 'Very Soon'</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151001/Russian-US-Military-Action-in-Syria-1027826035.html">https://sputniknews.com/20151001/Russian-US-Military-Action-in-Syria-1027826035.html</a>
01/10/15	S4k	<b>Free Elections in Syria Possible Within Year After Defeat of ISIL</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151001/syria-democratic-elections-1027833105.html">https://sputniknews.com/20151001/syria-democratic-elections-1027833105.html</a>
01/10/15	S4n	<b>US Not Showing Signs of Interest in Joining Baghdad Info Center</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151001/1027835391.html">https://sputniknews.com/20151001/1027835391.html</a>
01/10/15	S4o	<b>Hollande Will Discuss Syria With Putin at Normandy Quartet Meeting in Paris</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151001/hollande-putin-syria-normandy-1027836409.html">https://sputniknews.com/20151001/hollande-putin-syria-normandy-1027836409.html</a>

01/10/15	S4s	<b>Russian Airstrikes Destroy ISIL HQ in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151001/russian-airstrikes-destroy-isil-hq-in-syria-1027839957.html">https://sputniknews.com/20151001/russian-airstrikes-destroy-isil-hq-in-syria-1027839957.html</a>
01/10/15	S4t	<b>Washington's Time is Up: Russia Should Lead World, Not US – Czech Media</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151001/russia-should-lead-world-not-us-jiri-vyvadil-1027840326.html">https://sputniknews.com/20151001/russia-should-lead-world-not-us-jiri-vyvadil-1027840326.html</a>
01/10/15	S4v	<b>Marines Guarding Russian Air Force at Syrian Hmairim Airbase</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151001/russian-marines-air-force-syria-1027843596.html">https://sputniknews.com/20151001/russian-marines-air-force-syria-1027843596.html</a>
01/10/15	S4x	<b>Info on Civilian Casualties Appeared Before Russian Jets in Syrian Airspace</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151001/civilian-casualties-info-appeared-before-russian-jets-in-syrian-sky-1027845646.html">https://sputniknews.com/20151001/civilian-casualties-info-appeared-before-russian-jets-in-syrian-sky-1027845646.html</a>
01/10/15	S4zd	<b>US Anti-ISIL Troops Wear Logo Similar to Terrorist Group's Badge</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151001/us-troops-syria-isil-terrorism-chaos-1027849970.html">https://sputniknews.com/20151001/us-troops-syria-isil-terrorism-chaos-1027849970.html</a>
01/10/15	S4ze	<b>French MP Praises Putin's 'Great Idea' to Create Coalition With Syria, Iran</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151001/russia-syria-iran-coalition-mariani-putin-1027838745.html">https://sputniknews.com/20151001/russia-syria-iran-coalition-mariani-putin-1027838745.html</a>
01/10/15	S4zg	<b>Russia Unlikely to Join Forces With US-Led Anti-ISIL Coalition</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151001/russia-us-coalition-isil-1027855650.html">https://sputniknews.com/20151001/russia-us-coalition-isil-1027855650.html</a>
01/10/15	S4zi	<b>US-Led Coalition Launches Drone Strike Amid Russia's Request to Clear Sky</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151001/coalition-strike-request-russia-1027858110.html">https://sputniknews.com/20151001/coalition-strike-request-russia-1027858110.html</a>
01/10/15	S4zj	<b>Let's Work Together: Russia, US Need to Coordinate Their Efforts in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151001/yvan-blotsays-russia-united-states-should-fight-isil-together-1027856184.html">https://sputniknews.com/20151001/yvan-blotsays-russia-united-states-should-fight-isil-together-1027856184.html</a>
01/10/15	S4zl	<b>Russian Jets Fulfilled All Tasks in Syrian Missions in Past 24 Hours</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151001/syria-mission-russia-done-1027859901.html">https://sputniknews.com/20151001/syria-mission-russia-done-1027859901.html</a>
01/10/15	S4zp	<b>Russian FM Sergei Lavrov Holds Press Conference Following 70th UNGA Session</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151001/lavrov-press-conference-after-70-unga-session-1027860407.html">https://sputniknews.com/20151001/lavrov-press-conference-after-70-unga-session-1027860407.html</a>
01/10/15	S4zt	<b>Separating Syrian People and ISIL Key to End Civil War – French Diplomat</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151001/syria-isil-ralle-1027865953.html">https://sputniknews.com/20151001/syria-isil-ralle-1027865953.html</a>
01/10/15	S4zw	<b>Putin's Strength in Middle East Stems From Obama's Weakness - McCain</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151001/1027868690.html">https://sputniknews.com/20151001/1027868690.html</a>
01/10/15	S4zz	<b>Canada Monitoring Russian Military Operation in Syria - Foreign Ministry</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151001/canada-russia-isil-operation-1027871440.html">https://sputniknews.com/20151001/canada-russia-isil-operation-1027871440.html</a>
01/10/15	S4zzf	<b>Russia, Israel to Launch Consultations on Coordination in Syria on Tuesday</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151001/russia-israel-syria-1027873280.html">https://sputniknews.com/20151001/russia-israel-syria-1027873280.html</a>
01/10/15	S4zzg	<b>US Can't Find 9 CIA Trained Rebels in Syria, but McCain Claims Russia Did</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151001/media-accuses-russia-of-hitting-CIA-trained-rebels-pentagon-denies-it-1027873659.html">https://sputniknews.com/20151001/media-accuses-russia-of-hitting-CIA-trained-rebels-pentagon-denies-it-1027873659.html</a>
01/10/15	S4zzk	<b>Russian Airstrikes in Syria Targeted 'NATO Created Mercenaries'</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151001/russian-airstrikes-syria-help-against-nato-created-rebels-1027874534.html">https://sputniknews.com/20151001/russian-airstrikes-syria-help-against-nato-created-rebels-1027874534.html</a>
01/10/15	S4zzl	<b>West Demonizes Russian Airstrikes in Syria to Justify Its Own Failure</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151001/west-lies-about-russian-airstrikes-in-syria-to-justify-its-own-failure-1027875008.html">https://sputniknews.com/20151001/west-lies-about-russian-airstrikes-in-syria-to-justify-its-own-failure-1027875008.html</a>
01/10/15	S4zzs	<b>Russia Anti-ISIL Efforts Will Help Settle Other Issues</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151001/russia-isil-west-goal-1027873581.html">https://sputniknews.com/20151001/russia-isil-west-goal-1027873581.html</a>



02/10/15	S5	<b>Russia, UN Agree on Strict Adherence to Int'l Law in Anti-ISIL Airstrikes</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151002/Russia-UN-Anti-ISIL-Airstrikes-1027886650.html">https://sputniknews.com/20151002/Russia-UN-Anti-ISIL-Airstrikes-1027886650.html</a>
02/10/15	S5c	<b>US, Russia Discuss Pilot Distress Signals to Avoid Air Collisions in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151002/US-Russia-Discuss-Pilot-Distress-Signals-to-Avoid-Air-Collisions-in-Syria-1027887764.html">https://sputniknews.com/20151002/US-Russia-Discuss-Pilot-Distress-Signals-to-Avoid-Air-Collisions-in-Syria-1027887764.html</a>
02/10/15	S5d	<b>Russia's ISIL-Fighting Force, by the Numbers</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151002/Russia-ISIL-Fighting-Force-1027885556.html">https://sputniknews.com/20151002/Russia-ISIL-Fighting-Force-1027885556.html</a>
02/10/15	S5f	<b>Turkey Issues Joint Statement for Russia to Focus on Fighting ISIL in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151002/turkey-asks-russia-to-fight-isil-1027891586.html">https://sputniknews.com/20151002/turkey-asks-russia-to-fight-isil-1027891586.html</a>
02/10/15	S5h	<b>Russian Air Force Destroys ISIL Command Center, Training Camp in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151002/russia-airstrike-destroys-isil-command-center-syria-1027898340.html">https://sputniknews.com/20151002/russia-airstrike-destroys-isil-command-center-syria-1027898340.html</a>
02/10/15	S5i	<b>Putin 'Filled the Void' Created by West's Failed Policy in Syria - Media</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151002/putin-syria-west-failure-1027898412.html">https://sputniknews.com/20151002/putin-syria-west-failure-1027898412.html</a>
02/10/15	S5j	<b>Russian Su-34s Can Precisely Strike Any ISIL Ground Target in Syria (VIDEO)</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151002/russian-su-34-syria-isil-video-1027900140.html">https://sputniknews.com/20151002/russian-su-34-syria-isil-video-1027900140.html</a>
02/10/15	S5k	<b>Russian Defense Ministry, Pentagon Discuss Use of Aviation Over Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151002/russia-us-syria-aviation-1027900712.html">https://sputniknews.com/20151002/russia-us-syria-aviation-1027900712.html</a>
02/10/15	S5l	<b>Send in the Chechens: Ramzan Kadyrov Ready to Go to War in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151002/kadyrov-syria-soldiers-request-1027901808.html">https://sputniknews.com/20151002/kadyrov-syria-soldiers-request-1027901808.html</a>
02/10/15	S5m	<b>Russian Military Will Determine Length of Operations in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151002/russia-syria-military-operation-1027903365.html">https://sputniknews.com/20151002/russia-syria-military-operation-1027903365.html</a>
02/10/15	S5o	<b>Russian Aircraft in Syria "Attacks" US Ego – German Newspaper</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151002/1027909174.html">https://sputniknews.com/20151002/1027909174.html</a>
02/10/15	S5p	<b>Saudi Criticism of Russian Strikes in Syria Highlights Grand Hypocrisy</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151002/syria-airstrikes-saudi-hypocrisy-yemen-1027907553.html">https://sputniknews.com/20151002/syria-airstrikes-saudi-hypocrisy-yemen-1027907553.html</a>
02/10/15	S5q	<b>It's Time for France, Russia to Bury the Hatchet and Unite Against ISIL</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151002/marion-le-pen-says-france-and-russia-must-unite-in-fight-against-isil-1027913249.html">https://sputniknews.com/20151002/marion-le-pen-says-france-and-russia-must-unite-in-fight-against-isil-1027913249.html</a>
02/10/15	S5r	<b>Russia in Syria: Putin is Doing Everything Right – German Magazine</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151002/russia-syria-putin-doing-right-1027916114.html">https://sputniknews.com/20151002/russia-syria-putin-doing-right-1027916114.html</a>
02/10/15	S5t	<b>Russia, Iran, Iraq, Syria Share Equal Rights in Baghdad Information Center</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151002/russia-iran-iraq-syria-have-equal-rights-in-baghdad-1027918318.html">https://sputniknews.com/20151002/russia-iran-iraq-syria-have-equal-rights-in-baghdad-1027918318.html</a>
02/10/15	S5v	<b>Russia Laughs Off 'Pseudo-Sensations' About 'Bombed' Civilians in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151002/russia-syria-airstrikes-pseudosensations-1027920192.html">https://sputniknews.com/20151002/russia-syria-airstrikes-pseudosensations-1027920192.html</a>
02/10/15	S5x	<b>Iraq May Ask Russia for Anti-ISIL Military Support if Leadership Decides</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151002/isil-russia-aid-iraq-1027922013.html">https://sputniknews.com/20151002/isil-russia-aid-iraq-1027922013.html</a>
02/10/15	S5y	<b>Quantity Vs Quality</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151002/us-russia-syria-cartoon-1027919479.html">https://sputniknews.com/20151002/us-russia-syria-cartoon-1027919479.html</a>
02/10/15	S5z	<b>Obama's Weakness Forces Middle East to Turn to Russia</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151002/obama-weakness-middle-east-russia-1027928157.html">https://sputniknews.com/20151002/obama-weakness-middle-east-russia-1027928157.html</a>

02/10/15	S5za	<b>Russian Embassy's Brilliant Come Back to Hammond's Words</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151002/russian-embassy-replies-to-philip-hammond-1027928456.html">https://sputniknews.com/20151002/russian-embassy-replies-to-philip-hammond-1027928456.html</a>
02/10/15	S5zb	<b>Berlin Observes Russia Anti-ISIL Campaign in Syria With Concern</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151002/isil-germany-russia-operation-1027929979.html">https://sputniknews.com/20151002/isil-germany-russia-operation-1027929979.html</a>
02/10/15	S5zd	<b>Russian Airstrikes Helping Syria Wipe Out Terrorists</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151002/russia-airstrikes-syria-1027931309.html">https://sputniknews.com/20151002/russia-airstrikes-syria-1027931309.html</a>
02/10/15	S5zf	<b>Reports of Russian Airstrikes Hitting Non-ISIL Targets 'Utter Nonsense'</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151002/airstrikes-syria-isil-reports-1027918509.html">https://sputniknews.com/20151002/airstrikes-syria-isil-reports-1027918509.html</a>
02/10/15	S5zn	<b>Moscow Hopes EU to Avoid 'Ambiguous Signals' on Russia's Operation in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151002/eu-russia-syria-operation-1027929024.html">https://sputniknews.com/20151002/eu-russia-syria-operation-1027929024.html</a>
02/10/15	S5zo	<b>Hollande: EU, Russia Share Goal of Preserving Syria's Integrity</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151002/hollande-syria-russia-1027940850.html">https://sputniknews.com/20151002/hollande-syria-russia-1027940850.html</a>
02/10/15	S5zr	<b>Putin Urges Hollande to Cooperate on Intelligence Sharing</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151002/Putin-Urges-Hollande-to-Cooperate-on-Intelligence-Sharing-1027948438.html">https://sputniknews.com/20151002/Putin-Urges-Hollande-to-Cooperate-on-Intelligence-Sharing-1027948438.html</a>
03/10/22	S6	<b>Bombing Buddies? White House Wants Probe Into Yemen's Civilian Casualties</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151003/white-house-yemen-civilian-casualties-1027949033.html">https://sputniknews.com/20151003/white-house-yemen-civilian-casualties-1027949033.html</a>
03/10/22	s6b	<b>Russian Air Group in Syria Fully Deployed, Ready to Strike ISIL Targets</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151003/Russian-Air-Group-in-Syria-Fully-Deployed-1027949287.html">https://sputniknews.com/20151003/Russian-Air-Group-in-Syria-Fully-Deployed-1027949287.html</a>
03/10/22	S6c	<b>Presidential Hopeful Kasich Demands US No-Fly Zone Over Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151003/Kasich-Demands-US-No-Fly-Zone-Over-Syria-1027951957.html">https://sputniknews.com/20151003/Kasich-Demands-US-No-Fly-Zone-Over-Syria-1027951957.html</a>
03/10/22	S6d	<b>Putin Looks Smart, Western Policy Incoherent in Syrian Conflict - US Media</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151003/putin-smart-russia-syria-us-media-1027957350.html">https://sputniknews.com/20151003/putin-smart-russia-syria-us-media-1027957350.html</a>
03/10/22	S6e	<b>Russian-Saudi Cooperation in Syria Complicated by Wider Proxy War</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151003/Russia-Saudi-Arabia-Cooperation-in-Syria-1027951795.html">https://sputniknews.com/20151003/Russia-Saudi-Arabia-Cooperation-in-Syria-1027951795.html</a>
03/10/22	S6f	<b>Syria Conflict 'Not Some Superpower Chessboard Contest' - Obama</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151003/syria-conflict-chessboard-contest-1027954322.html">https://sputniknews.com/20151003/syria-conflict-chessboard-contest-1027954322.html</a>
03/10/22	S6l	<b>Putin Calls on Germany to Focus on Cooperation With Russia</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151003/putin-day-of-german-unity-1027963183.html">https://sputniknews.com/20151003/putin-day-of-german-unity-1027963183.html</a>
03/10/22	S6m	<b>Russia Air Force Destroys ISIL Command Center, Underground Depot Near Raqqa</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151003/russia-strike-isil-underground-depot-1027959572.html">https://sputniknews.com/20151003/russia-strike-isil-underground-depot-1027959572.html</a>
03/10/22	S6n	<b>Obama's Weakness Paves Way for Russia to Leadership in Middle East</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151003/obama-policy-failure-syria-1027963694.html">https://sputniknews.com/20151003/obama-policy-failure-syria-1027963694.html</a>
03/10/22	S6o	<b>US Won't Risk Military Confrontation With Russia – German Newspaper</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151003/us-military-confrontation-russia-1027963946.html">https://sputniknews.com/20151003/us-military-confrontation-russia-1027963946.html</a>
03/10/22	S6p	<b>Russian Warplanes Have Registered No ISIL Air Defense Activity in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151003/russia-warplanes-countermeasures-1027964122.html">https://sputniknews.com/20151003/russia-warplanes-countermeasures-1027964122.html</a>
03/10/22	S6q	<b>Israeli Media Takes Objective Stance on Russian Presence in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151003/israeli-media-reporting-russia-fight-against-isil-1027964712.html">https://sputniknews.com/20151003/israeli-media-reporting-russia-fight-against-isil-1027964712.html</a>

03/10/22	S6t	<b>Afghan Scenario Unlikely in Syria as Russia Plans No Ground Offensive</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151003/no-afghan-scenario-for-syria-1027961133.html">https://sputniknews.com/20151003/no-afghan-scenario-for-syria-1027961133.html</a>
03/10/22	S6w	<b>Oil Prices Unaffected by Syria Situation - Russian Energy Minister</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151003/oil-syria-prices-1027967426.html">https://sputniknews.com/20151003/oil-syria-prices-1027967426.html</a>
03/10/22	S6y	<b>Russian Aviation Hits Over 50 ISIL Facilities in Syria With 60 Flights</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151003/russian-aviation-50-isil-facilities-1027968467.html">https://sputniknews.com/20151003/russian-aviation-50-isil-facilities-1027968467.html</a>
03/10/22	S6z	<b>Anti-Assad Conspiracy: Western Fingerprints All Over Syrian Civil War</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151003/assad-us-syria-chemical-weapons-1027969671.html">https://sputniknews.com/20151003/assad-us-syria-chemical-weapons-1027969671.html</a>
03/10/22	S6za	<b>Russia 'Reshuffles' US Cards in Syrian Conflict</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151003/russia-reshuffles-us-cards-1027970166.html">https://sputniknews.com/20151003/russia-reshuffles-us-cards-1027970166.html</a>
03/10/22	S6zb	<b>Russia Ready to Cooperate With Other Countries on Counterterrorism in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151003/russia-syria-baghdad-1027973408.html">https://sputniknews.com/20151003/russia-syria-baghdad-1027973408.html</a>
03/10/22	S6zc	<b>Hmeymim Airbase: The Centerpiece of Russia's Operation in Syria (PHOTO)</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151003/russians-on-syrian-soil-photos-1027974313.html">https://sputniknews.com/20151003/russians-on-syrian-soil-photos-1027974313.html</a>
03/10/22	S6ze	<b>Syrian Strikes: A Win for Russia Will be a Win for Syria and Middle East</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151003/russian-airstrikes-win-for-syria-1027975331.html">https://sputniknews.com/20151003/russian-airstrikes-win-for-syria-1027975331.html</a>
03/10/22	S6zf	<b>ISIL Militants Fleeing Russian Airstrikes in Syria – Lebanese Media</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151003/isil-fleeing-russian-airstrikes-syria-1027976479.html">https://sputniknews.com/20151003/isil-fleeing-russian-airstrikes-syria-1027976479.html</a>
03/10/22	S6zh	<b>US and Russia Should Form Coordinated Coalition in Syria – Stephen Cohen</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151003/us-russia-syria-coalition-cohen-1027976725.html">https://sputniknews.com/20151003/us-russia-syria-coalition-cohen-1027976725.html</a>
03/10/22	S6zj	<b>Syria Opposition Groups Fail to Agree on Declaration</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151003/opposition-syria-astana-agreement-1027971687.html">https://sputniknews.com/20151003/opposition-syria-astana-agreement-1027971687.html</a>
03/10/22	S6zk	<b>Obama Lacked Arguments to Contradict Putin During Ukraine Talks - Kremlin</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151003/obama-putin-ukraine-new-york-1027978791.html">https://sputniknews.com/20151003/obama-putin-ukraine-new-york-1027978791.html</a>
03/10/22	S6zl	<b>US Points the Finger at Russia to Divert Attention From Own Militarism</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151003/us-justifies-own-militarism-russia-lendman-1027977824.html">https://sputniknews.com/20151003/us-justifies-own-militarism-russia-lendman-1027977824.html</a>
04/10/15	S7	<b>Cold War Mentality: NATO Should Prepare for War With Russia – UK Officials</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151004/1027984515.html">https://sputniknews.com/20151004/1027984515.html</a>
04/10/15	S7b	<b>UK Prime Minister Promises to Buy New Drones to Fight ISIL in Iraq, Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151004/UK-Cameron-Promises-New-Drones-to-Fight-ISIL-in-Iraq-Syria-1027984489.html">https://sputniknews.com/20151004/UK-Cameron-Promises-New-Drones-to-Fight-ISIL-in-Iraq-Syria-1027984489.html</a>
04/10/15	S7c	<b>Russian Air Force Operation to Help Root Out Terrorism in Syria - Egypt FM</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151004/Russian-Air-Force-Operation-in-Syria-1027985507.html">https://sputniknews.com/20151004/Russian-Air-Force-Operation-in-Syria-1027985507.html</a>
04/10/15	S7d	<b>Syrian Opposition Signs Final Declaration After Marathon Talks in Astana</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151004/syrian-opposition-final-declaration-1027986345.html">https://sputniknews.com/20151004/syrian-opposition-final-declaration-1027986345.html</a>
04/10/15	S7f	<b>Putin Has All the Trumps in His Hands in Political Poker – German Media</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151004/putin-political-poker-1027990150.html">https://sputniknews.com/20151004/putin-political-poker-1027990150.html</a>
04/10/15	S7g	<b>Russian Aviation in Syria Smashes ISIL With Kh-29L Air-to-Surface Missile</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151004/russian-aviation-syria-kh-29l-missile-1027991355.html">https://sputniknews.com/20151004/russian-aviation-syria-kh-29l-missile-1027991355.html</a>



04/10/15	S7h	<b>Russian Aviation Hits ISIL Training Center, Munition Depot Near Al-Tabqa</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151004/russia-syria-isil-airstrikes-1027992493.html">https://sputniknews.com/20151004/russia-syria-isil-airstrikes-1027992493.html</a>
04/10/15	S7i	<b>Merkel Urges Political Solution to the Syrian Conflict</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151004/russia-syria-merkel-1027995566.html">https://sputniknews.com/20151004/russia-syria-merkel-1027995566.html</a>
04/10/15	S7j	<b>Russia Could Play Important Role in Syria Settlement – German Chancellor</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151004/merkel-russia-syria-role-1027997742.html">https://sputniknews.com/20151004/merkel-russia-syria-role-1027997742.html</a>
04/10/15	S7k	<b>Russian Weapons in Syria Create New Political, Strategic Balance in Region</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151004/russian-weapons-syria-1027999835.html">https://sputniknews.com/20151004/russian-weapons-syria-1027999835.html</a>
04/10/15	S7l	<b>Assad: Russia, Syria, Iran, Iraq Will Save Region or It Will be Destroyed</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151004/russia-syria-iran-iraq-assad-1028000073.html">https://sputniknews.com/20151004/russia-syria-iran-iraq-assad-1028000073.html</a>
04/10/15	S7m	<b>It's 'Simply Pathetic' How US, France Demonize Russian Airstrikes in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151004/jacques-myard-france-follows-us-propaganda-in-syria-1028000324.html">https://sputniknews.com/20151004/jacques-myard-france-follows-us-propaganda-in-syria-1028000324.html</a>
04/10/15	S7p	<b>Putin May Become France's Partner in Anti-ISIL Fight – Hollande</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151004/putin-hollande-syria-isil-1028004302.html">https://sputniknews.com/20151004/putin-hollande-syria-isil-1028004302.html</a>
04/10/15	S7s	<b>Syrian Opposition Urges to Rewrite Constitution Only After 2016 Elections</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151004/syrian-opposition-constitution-1027999384.html">https://sputniknews.com/20151004/syrian-opposition-constitution-1027999384.html</a>
04/10/15	S7u	<b>US Back Off: Bernie Sanders Opposes Unilateral No-Fly Zone in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151004/bernie-sanders-unilateral-no-fly-zone-1028007992.html">https://sputniknews.com/20151004/bernie-sanders-unilateral-no-fly-zone-1028007992.html</a>
04/10/15	S7v	<b>Turmoil in Middle East Could Turn Into Global Meltdown</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151004/turmoil-in-middle-east-roubini-1028008271.html">https://sputniknews.com/20151004/turmoil-in-middle-east-roubini-1028008271.html</a>
04/10/15	S7w	<b>Cameron Urges Russia to Join US, UK in Anti-ISIL Coalition</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151004/cameron-russia-uk-us-syria-assad-isil-1028010511.html">https://sputniknews.com/20151004/cameron-russia-uk-us-syria-assad-isil-1028010511.html</a>
04/10/15	S7y	<b>Putin's Consistent Syrian Policy Driving Washington Up the Wall</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151004/putin-syria-policy-unnerves-washington-1028012765.html">https://sputniknews.com/20151004/putin-syria-policy-unnerves-washington-1028012765.html</a>
04/10/15	S7z	<b>Syrians View Russians as Heroes – British Journalist</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151004/1028015116.html">https://sputniknews.com/20151004/1028015116.html</a>
04/10/15	S7za	<b>'Hands off Al-Qaeda!' US Hawks Find Themselves Protecting Terrorists</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151004/us-hawks-protect-syrian-terrorists-1028014160.html">https://sputniknews.com/20151004/us-hawks-protect-syrian-terrorists-1028014160.html</a>
04/10/15	S7zb	<b>US Influence Shrinking: Syrian Refugee Crisis, TTIP Arouse EU's Suspicions</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151004/us-influence-shrinking-1028009160.html">https://sputniknews.com/20151004/us-influence-shrinking-1028009160.html</a>
04/10/15	S7zd	<b>Members of Astana Talks on Syria Urge Russia to Open Humanitarian Corridors</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151004/syria-humanitarian-aid-russia-appeal-1028010042.html">https://sputniknews.com/20151004/syria-humanitarian-aid-russia-appeal-1028010042.html</a>
04/10/15	S7ze	<b>Trump: Mid East Could Be Safer With Hussein, Gaddafi, Stronger Assad</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151004/Trump-on-Syria-Iraq-Libya-1028016797.html">https://sputniknews.com/20151004/Trump-on-Syria-Iraq-Libya-1028016797.html</a>
04/10/15	S7zf	<b>Syrian Army Invited Terrorists to Surrender Before Major Operation</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151004/1028017909.html">https://sputniknews.com/20151004/1028017909.html</a>
04/10/15	S7zg	<b>All Parties Benefit From Russian Operation in Syria – UK Media</b>	<a href="https://sputniknews.com/20151004/1028018239.html">https://sputniknews.com/20151004/1028018239.html</a>

## APÊNDICE A - CORPUS 2017

3/4/2017	7AJ1	<b>Analysis: What's next for Turkey in Syria?</b>	<a href="http://www.aljazeera.com/indepth/features/2017/04/analysis-turkey-syria-170403061726771.html">http://www.aljazeera.com/indepth/features/2017/04/analysis-turkey-syria-170403061726771.html</a>
4/4/2017	7AJ1b	<b>Syria's 'moderate rebels' to form a new alliance</b>	<a href="http://www.aljazeera.com/indepth/features/2017/04/syria-moderate-rebels-form-alliance-170403064144285.html">http://www.aljazeera.com/indepth/features/2017/04/syria-moderate-rebels-form-alliance-170403064144285.html</a>
4/4/2017	7AJ1	<b>'Toxic gas attack' in Syria kills at least 58 people</b>	<a href="http://www.aljazeera.com/news/2017/04/attack-syria-kills-35-people-170404075153415.html">http://www.aljazeera.com/news/2017/04/attack-syria-kills-35-people-170404075153415.html</a>
5/4/2017	7AJ2	<b>Idlib hospitals overwhelmed after suspected gas attack</b>	<a href="http://www.aljazeera.com/news/2017/04/idlib-hospitals-overwhelmed-suspected-gas-attack-170405062828940.html">http://www.aljazeera.com/news/2017/04/idlib-hospitals-overwhelmed-suspected-gas-attack-170405062828940.html</a>
5/4/2017	7AJ2b	<b>'Chemical attack' in Syria draws international outrage</b>	<a href="https://www.aljazeera.com/news/2017/04/05/chemical-attack-in-syria-draws-international-outrage/">https://www.aljazeera.com/news/2017/04/05/chemical-attack-in-syria-draws-international-outrage/</a>
6/4/2017	7AJ3	<b>Donald Trump hints at military action in Syria</b>	<a href="https://www.aljazeera.com/news/2017/04/06/donald-trump-hints-at-military-action-in-syria/">https://www.aljazeera.com/news/2017/04/06/donald-trump-hints-at-military-action-in-syria/</a>
6/4/2017	7AJ3b	<b>Autopsy 'shows chemical weapons used in Syria attack'</b>	<a href="https://www.aljazeera.com/news/2017/04/06/autopsy-shows-chemical-weapons-used-in-syria-attack/">https://www.aljazeera.com/news/2017/04/06/autopsy-shows-chemical-weapons-used-in-syria-attack/</a>
6/4/2017	7AJ3c	<b>Syria denies using chemical weapons in Idlib</b>	<a href="http://www.aljazeera.com/news/2017/04/syria-denies-chemical-weapons-idlib-170406103242116.html">http://www.aljazeera.com/news/2017/04/syria-denies-chemical-weapons-idlib-170406103242116.html</a>
6/4/2017	7AJ3e	<b>US warns of unilateral Syria moves if UN fails to act</b>	<a href="http://www.aljazeera.com/news/2017/04/warns-unilateral-syria-moves-fails-act-170405200400669.html">http://www.aljazeera.com/news/2017/04/warns-unilateral-syria-moves-fails-act-170405200400669.html</a>
6/4/2017	7AJ3f	<b>From chlorine to sarin: Chemical weapons in war</b>	<a href="https://www.aljazeera.com/news/2017/04/06/from-chlorine-to-sarin-chemical-weapons-in-war/">https://www.aljazeera.com/news/2017/04/06/from-chlorine-to-sarin-chemical-weapons-in-war/</a>
7/4/2017	7AJ4	<b>US launches cruise missiles on Syrian airbase</b>	<a href="http://www.aljazeera.com/news/2017/04/us-missiles-syria-170407013424492.html">http://www.aljazeera.com/news/2017/04/us-missiles-syria-170407013424492.html</a>
7/4/2017	7AJ4b	<b>Security Council weighs options over Syria attack</b>	<a href="https://www.aljazeera.com/news/2017/04/07/security-council-weighs-options-over-syria-attack/">https://www.aljazeera.com/news/2017/04/07/security-council-weighs-options-over-syria-attack/</a>
7/4/2017	7AJ4c	<b>Syria gas attack: 'We found bodies all over the floor'</b>	<a href="https://www.aljazeera.com/features/2017/04/24/syria-gas-attack-we-found-bodies-all-over-the-floor/">https://www.aljazeera.com/features/2017/04/24/syria-gas-attack-we-found-bodies-all-over-the-floor/</a>
7/4/2017	7AJ4e	<b>Syrian National Coalition hails US strike on Homs base</b>	<a href="http://www.aljazeera.com/news/2017/04/syrian-national-coalition-hails-strike-homs-base-170407041535245.html">http://www.aljazeera.com/news/2017/04/syrian-national-coalition-hails-strike-homs-base-170407041535245.html</a>
7/4/2017	7AJ4f	<b>Saudi Arabia, Iran, others react to US strike in Syria</b>	<a href="http://www.aljazeera.com/news/2017/04/saudi-arabia-iran-react-strike-syria-170407054521418.html">http://www.aljazeera.com/news/2017/04/saudi-arabia-iran-react-strike-syria-170407054521418.html</a>
8/4/2017	7AJ5	<b>Russia warning as US threatens more Syria strikes</b>	<a href="https://www.aljazeera.com/news/2017/04/08/russia-warning-as-us-threatens-more-syria-strikes/">https://www.aljazeera.com/news/2017/04/08/russia-warning-as-us-threatens-more-syria-strikes/</a>

8/4/2017	7AJ5b	<b>Russia, Iran vow continued military support for Assad</b>	<a href="https://www.aljazeera.com/news/2017/04/08/russia-iran-vow-continued-military-support-for-assad/">https://www.aljazeera.com/news/2017/04/08/russia-iran-vow-continued-military-support-for-assad/</a>
8/4/2017	7AJ5c	<b>Syria: Evacuation of Homs' Al Waer enclave resumes</b>	<a href="https://www.aljazeera.com/news/2017/04/08/syria-evacuation-of-homs-al-waer-enclave-resumes/">https://www.aljazeera.com/news/2017/04/08/syria-evacuation-of-homs-al-waer-enclave-resumes/</a>
8/4/2017	7AJ5d	<b>Trump may take further action on Syria</b>	<a href="https://www.aljazeera.com/videos/2017/04/08/trump-may-take-further-action-on-syria/">https://www.aljazeera.com/videos/2017/04/08/trump-may-take-further-action-on-syria/</a>
9/4/2017	7AJ6	<b>Trump is no global humanitarian or friend to Syrians</b>	<a href="http://www.aljazeera.com/indepth/features/2017/04/strike-syria-mark-policy-shift-170407135727320.html">http://www.aljazeera.com/indepth/features/2017/04/strike-syria-mark-policy-shift-170407135727320.html</a>
9/4/2017	7AJ6b	<b>Nikki Haley: No solution to war with Assad in power</b>	<a href="http://www.aljazeera.com/news/2017/04/nikki-haley-solution-war-assad-power-170409043218584.html">http://www.aljazeera.com/news/2017/04/nikki-haley-solution-war-assad-power-170409043218584.html</a>
10/4/2017	7AJ7	<b>Assad allies vow reprisals against attacks on Syria</b>	<a href="https://www.aljazeera.com/news/2017/04/10/assad-allies-vow-reprisals-against-attacks-on-syria/">https://www.aljazeera.com/news/2017/04/10/assad-allies-vow-reprisals-against-attacks-on-syria/</a>
4/4/2017	7B1	<b>Syria conflict: 'Chemical attack' in Idlib kills 58</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-middle-east-39488539">http://www.bbc.com/news/world-middle-east-39488539</a>
4/4/2017	7B1b	<b>Syria conflict: The spectre of nerve agents - again</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-middle-east-39489998">http://www.bbc.com/news/world-middle-east-39489998</a>
5/4/2017	7B2	<b>Syria chemical 'attack': Russia faces fury at UN Security Council</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-middle-east-39500319">http://www.bbc.com/news/world-middle-east-39500319</a>
5/4/2017	7B2b	<b>Syria chemical 'attack': What now?</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-middle-east-39496149">http://www.bbc.com/news/world-middle-east-39496149</a>
5/4/2017	7B2c	<b>Media outrage at Syria chemical attack</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-middle-east-39501073">http://www.bbc.com/news/world-middle-east-39501073</a>
6/4/2017	7B3	<b>Syria 'chemical attack': What can forensics tell us?</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-middle-east-39513193">http://www.bbc.com/news/world-middle-east-39513193</a>
6/4/2017	7B3b	<b>Syria chemical 'attack': Damascus attaches conditions to UN inquiry</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-middle-east-39517960">http://www.bbc.com/news/world-middle-east-39517960</a>
6/4/2017	7B3c	<b>Syria chemical 'attack': Father grieves for nine-month-old twins</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-middle-east-39513893">http://www.bbc.com/news/world-middle-east-39513893</a>
7/4/2017	7B4	<b>Syria war: US warns of 'more' after missile strikes</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-middle-east-39529264">http://www.bbc.com/news/world-middle-east-39529264</a>
7/4/2017	7B4c	<b>Syria war: US missile strike leaves Russia bruised</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-europe-39531339">http://www.bbc.com/news/world-europe-39531339</a>
7/4/2017	7B4d	<b>Trumplomacy: Five key things we learned from US air strike</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-us-canada-39535556">http://www.bbc.com/news/world-us-canada-39535556</a>
7/4/2017	7B4e	<b>Syria strike may signal the end of isolationist Trump</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-us-canada-39525265">http://www.bbc.com/news/world-us-canada-39525265</a>
7/4/2017	7B4g	<b>Syria official says US missile strikes were 'at terrorists' request'</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-middle-east-39535051">http://www.bbc.com/news/world-middle-east-39535051</a>
7/4/2017	7B4h	<b>Syria war: Trump's missile strike attracts US praise - and barbs</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-us-canada-39529605">http://www.bbc.com/news/world-us-canada-39529605</a>
8/4/2017	7B5	<b>Trump's Syria strike celebrated by 'terrorists', Iran says</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-middle-east-39540019">http://www.bbc.com/news/world-middle-east-39540019</a>
8/4/2017	7B5b	<b>Boris Johnson calls off Moscow visit over Syria</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/uk-39537442">http://www.bbc.com/news/uk-39537442</a>

9/4/2017	7B6	<b>Tillerson: Russia 'failure allowed Syria chemical attack'</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-us-canada-39548388">http://www.bbc.com/news/world-us-canada-39548388</a>
10/4/2017	7B7	<b>US strike 'took out 20% of Syria planes'</b>	<a href="http://www.bbc.com/news/world-middle-east-39561102">http://www.bbc.com/news/world-middle-east-39561102</a>
4/4/2017	7C1	<b>US officials: Early belief is that Syrian attack used sarin gas</b>	<a href="http://www.cnn.com/2017/04/04/politics/syria-chemical-attack-donald-trump-obama/index.html">http://www.cnn.com/2017/04/04/politics/syria-chemical-attack-donald-trump-obama/index.html</a>
5/4/2017	7C2	<b>Suspected gas attack in Syria reportedly kills dozens</b>	<a href="http://www.cnn.com/2017/04/04/middleeast/idlib-syria-attack/index.html">http://www.cnn.com/2017/04/04/middleeast/idlib-syria-attack/index.html</a>
6/4/2017	7C3	<b>Russia challenges Trump to say what he would do about Syria</b>	<a href="https://web.archive.org/web/20170406114736/http://www.cnn.com/2017/04/06/middleeast/syria-idlib-chemical-attack/index.html">https://web.archive.org/web/20170406114736/http://www.cnn.com/2017/04/06/middleeast/syria-idlib-chemical-attack/index.html</a>
7/4/2017	7C4b	<b>From airstrike to aftermath: How a chemical attack in Syria unfolded</b>	<a href="http://www.cnn.com/2017/04/05/middleeast/syria-airstrike-idlib-how-it-unfolded/index.html">http://www.cnn.com/2017/04/05/middleeast/syria-airstrike-idlib-how-it-unfolded/index.html</a>
6/4/2017	7C3b	<b>Syrian girl: The world doesn't do anything</b>	<a href="http://www.cnn.com/videos/world/2017/04/05/bana-alabed-syria-chemical-attack-newday-camerota.cnn">http://www.cnn.com/videos/world/2017/04/05/bana-alabed-syria-chemical-attack-newday-camerota.cnn</a>
6/4/2017	7C3c	<b>Survivors of Syrian attack describe chemical bombs falling from sky</b>	<a href="http://www.cnn.com/2017/04/05/middleeast/idlib-syria-attack/index.html">http://www.cnn.com/2017/04/05/middleeast/idlib-syria-attack/index.html</a>
6/4/2017	7C3d	<b>'My entire family's gone': Syrian man says 25 relatives died in strike</b>	<a href="http://www.cnn.com/2017/04/05/middleeast/syrian-man-loses-family-in-attack/index.html">http://www.cnn.com/2017/04/05/middleeast/syrian-man-loses-family-in-attack/index.html</a>
6/4/2017	7C3e	<b>What military options does Trump have in Syria?</b>	<a href="http://www.cnn.com/2017/04/06/politics/trump-syria-military-options/index.html">http://www.cnn.com/2017/04/06/politics/trump-syria-military-options/index.html</a>
7/4/2017	7C4	<b>The images that moved President Trump to act</b>	<a href="https://edition.cnn.com/2017/04/04/middleeast/bana-alabed-syria-chemical-attack-trnd/index.html">https://edition.cnn.com/2017/04/04/middleeast/bana-alabed-syria-chemical-attack-trnd/index.html</a>
8/4/2017	7C4b	<b>Syria strikes: Site of chemical attack hit again</b>	<a href="http://www.cnn.com/2017/04/08/middleeast/syria-strikes-russia-donald-trump/index.html">http://www.cnn.com/2017/04/08/middleeast/syria-strikes-russia-donald-trump/index.html</a>
9/4/2017	7C5	<b>Haley: No political solution in Syria with Assad in power</b>	<a href="http://www.cnn.com/2017/04/08/politics/nikki-haley-syria-interview-sotu-cnntv/index.html">http://www.cnn.com/2017/04/08/politics/nikki-haley-syria-interview-sotu-cnntv/index.html</a>
10/4/2017	7C6	<b>Nikki Haley says 'regime change' in Syria. Rex Tillerson doesn't. What gives?</b>	<a href="http://www.cnn.com/2017/04/10/politics/nikki-haley-syria-donald-trump/index.html">http://www.cnn.com/2017/04/10/politics/nikki-haley-syria-donald-trump/index.html</a>
10/4/2017	7C6b	<b>The free-for-all in Syria will make your head spin</b>	<a href="http://www.cnn.com/2016/08/25/middleeast/syria-isis-whos-fighting-who-trnd/index.html">http://www.cnn.com/2016/08/25/middleeast/syria-isis-whos-fighting-who-trnd/index.html</a>
4/4/2017	7S1	<b>Syria to Respond to 'Terrorist Supporter' Israel's Aggression - Ambassador</b>	<a href="https://sputniknews.com/middleeast/201704041052264419-syria-israel-aggression/">https://sputniknews.com/middleeast/201704041052264419-syria-israel-aggression/</a>
4/4/2017	7S1b	<b>Syrian Army Rejects Claims of Chemical Weapons Use in Idlib, Blames Militants</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170404/syrian-army-idlib-militants-chemical-weapons-1052292018.html">https://sputniknews.com/20170404/syrian-army-idlib-militants-chemical-weapons-1052292018.html</a>
4/4/2017	7S1c	<b>Russia Plays Key Role' in Syrian Settlement, Defeating Terrorism</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170404/russia-syria-peace-terrorism-1052291548.html">https://sputniknews.com/20170404/russia-syria-peace-terrorism-1052291548.html</a>
4/4/2017	7S1d	<b>Syrian Armed Forces Free 225 Settlements From Daesh in Three Months</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170404/syria-russia-liberation-1052290379.html">https://sputniknews.com/20170404/syria-russia-liberation-1052290379.html</a>
4/4/2017	7S1e	<b>Assad Orders Allocation of Land for Russian School in Damascus</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170404/assad-russian-school-damascus-1052289752.html">https://sputniknews.com/20170404/assad-russian-school-damascus-1052289752.html</a>
4/4/2017	7S1f	<b>Bashar's Brilliant 'Response' to US Ambassador Haley's 'Assad Must Go' Rant</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170404/assad-response-to-western-pressure-1052285313.html">https://sputniknews.com/20170404/assad-response-to-western-pressure-1052285313.html</a>

4/4/2017	7S1g	<b>Russia's Help to Red Cross 'Extremely' Useful for Relief Efforts in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170404/russia-icrc-syria-maurer-1052281532.html">https://sputniknews.com/20170404/russia-icrc-syria-maurer-1052281532.html</a>
4/4/2017	7S1h	<b>Russian Defense Ministry Denies Claims of Airstrikes in Northwest Syria's Idlib</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170404/russia-mod-syria-attack-1052278473.html">https://sputniknews.com/20170404/russia-mod-syria-attack-1052278473.html</a>
4/4/2017	7S1i	<b>Moscow Dismisses 'Vile, Cynical' Claims of Metro Bombing Avenging Syria Policy</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170404/alvrov-petersburg-blast-syria-1052274103.html">https://sputniknews.com/20170404/alvrov-petersburg-blast-syria-1052274103.html</a>
4/4/2017	7S1j	<b>Turkey Will Be Unable to Further Advance in Syria Without 'Consensus With Assad'</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170404/turkey-syria-consensus-military-operation-1052272331.html">https://sputniknews.com/20170404/turkey-syria-consensus-military-operation-1052272331.html</a>
4/4/2017	7S1l	<b>ICRC Calls for Demilitarized Zones Around Hospitals, Schools in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170404/icrc-syria-demilitarized-zones-1052266321.html">https://sputniknews.com/20170404/icrc-syria-demilitarized-zones-1052266321.html</a>
4/4/2017	7S1m	<b>US 'Highly Unlikely' to Work With Assad to Fight Daesh</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170404/us-assad-daesh-1052292672.html">https://sputniknews.com/20170404/us-assad-daesh-1052292672.html</a>
4/4/2017	7S1n	<b>Syria Strikes Warehouse Storing Chemical Weapons Being Delivered to Iraq</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170404/syria-strikes-chemical-weapons-warehouse-1052301312.html">https://sputniknews.com/20170404/syria-strikes-chemical-weapons-warehouse-1052301312.html</a>
4/4/2017	7S1o	<b>Syrian Social Nationalist Party Urges Adding Damascus to Syria Talks Platforms</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170404/syria-damascus-gene-1052293385.html">https://sputniknews.com/20170404/syria-damascus-gene-1052293385.html</a>
4/4/2017	7S1p	<b>US Struggling to Develop Ground Campaign Against al-Qaeda in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170404/us-al-qaeda-syria-ground-1052292851.html">https://sputniknews.com/20170404/us-al-qaeda-syria-ground-1052292851.html</a>
5/4/2017	7S2	<b>Why Accusations of Chemical Weapons Used by Syrian Army 'Not Supported by Facts'</b>	<a href="https://sputniknews.com/middleeast/201704051052334782-idlib-chemical-attack-no-facts/">https://sputniknews.com/middleeast/201704051052334782-idlib-chemical-attack-no-facts/</a>
5/4/2017	7S2b	<b>Trump Promises Response to Syrian Chemical Attack</b>	<a href="https://sputniknews.com/world/201704051052335110-attitude-syria-trump-assad-attack/">https://sputniknews.com/world/201704051052335110-attitude-syria-trump-assad-attack/</a>
5/4/2017	7S2c	<b>West Risks Receiving Russia's 'Categorical Veto' Over UNSC Resolution on Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704051052335656-moscow-veto-syria-unsc/">https://sputniknews.com/politics/201704051052335656-moscow-veto-syria-unsc/</a>
5/4/2017	7S2d	<b>Russia Submitted Draft Resolution on Probing Syria Chemical Attack</b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704051052337321-russia-draft-un-resolution-syria-chemical-attack/">https://sputniknews.com/politics/201704051052337321-russia-draft-un-resolution-syria-chemical-attack/</a>
5/4/2017	7S2e	<b>Trump Says Idlib Chemical Attack Won't Be Tolerated, Attitude to Assad Changed</b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704051052333781-trump-idlib-chemical-attack/">https://sputniknews.com/politics/201704051052333781-trump-idlib-chemical-attack/</a>
5/4/2017	7S2f	<b>Hasty Judgment About Alleged Idlib Attack Made Despite Inquiry Just Beginning</b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704051052333343-idlib-chemical-attack/">https://sputniknews.com/politics/201704051052333343-idlib-chemical-attack/</a>
5/4/2017	7S2h	<b>WHO Ready to Provide Expertise to OPCW's Investigation on Idlib Attack If Asked</b>	<a href="https://sputniknews.com/middleeast/201704051052328781-who-expertise-idlib-attack/">https://sputniknews.com/middleeast/201704051052328781-who-expertise-idlib-attack/</a>
5/4/2017	7S2i	<b>Berlin Urges Moscow to Support UNSC Probe Into Suspected Idlib Chemical Attack</b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704051052319921-germany-chemical-attack-idlib-unsc/">https://sputniknews.com/politics/201704051052319921-germany-chemical-attack-idlib-unsc/</a>



5/4/2017	7S2j	<b>West Risks Receiving Russia's 'Categorical Veto' Over UNSC Resolution on Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704051052335656-moscow-veto-syria-unsc/">https://sputniknews.com/politics/201704051052335656-moscow-veto-syria-unsc/</a>
6/4/2017	7S3	<b><u>No Vote on UNSC Draft Resolution on Idlib Expected Thursday</u></b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704061052381837-no-vote-unsc-idlib/">https://sputniknews.com/politics/201704061052381837-no-vote-unsc-idlib/</a>
6/4/2017	7S3b	<b>'Take Out His Airfields': Hillary Clinton Comes Out of Woods to Warmonger</b>	<a href="https://sputniknews.com/us/201704061052381575-hillary-clinton-comments-syria/">https://sputniknews.com/us/201704061052381575-hillary-clinton-comments-syria/</a>
6/4/2017	7S3c	<b>Russian Strikes Kill 35,000 Terrorists, 204 Commanders in Syria in 2 Years</b>	<a href="https://sputniknews.com/middleeast/201704061052381000-russia-eliminate-terrorists/">https://sputniknews.com/middleeast/201704061052381000-russia-eliminate-terrorists/</a>
6/4/2017	7S3e	<b>McCain Wants US to Lead International Coalition to Ground Syrian Air Force</b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704061052379225-mccain-usa-ground-syria-air-force/">https://sputniknews.com/politics/201704061052379225-mccain-usa-ground-syria-air-force/</a>
6/4/2017	7S3f	<b>Netanyahu Calls for Finishing Process of Chemical Weapons Elimination in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/middleeast/201704061052378549-netanyahu-calls-finishing-syria-chemical-elimination/">https://sputniknews.com/middleeast/201704061052378549-netanyahu-calls-finishing-syria-chemical-elimination/</a>
6/4/2017	7S3h	<b>No Logic' to West's Middle East Moves: Trump Talks Syria With Jordan's King</b>	<a href="https://sputniknews.com/world/201704061052342151-us-jordan-meeting-middle-east/">https://sputniknews.com/world/201704061052342151-us-jordan-meeting-middle-east/</a>
6/4/2017	7S3i	<b>Syrian Humanitarian Issues Must Be Left Outside Political Agenda – Moscow</b>	<a href="https://sputniknews.com/middleeast/201704061052343886-syrian-humanitarian-outside-politics/">https://sputniknews.com/middleeast/201704061052343886-syrian-humanitarian-outside-politics/</a>
6/4/2017	7S3j	<b>Syria to Be Wiped Off Map If Gov't Abandon Counterterror War - Assad</b>	<a href="https://sputniknews.com/middleeast/201704061052345505-syria-assad-war-terrorism/">https://sputniknews.com/middleeast/201704061052345505-syria-assad-war-terrorism/</a>
6/4/2017	7S3l	<b>Operation Northern Syria: Washington, Ankara 'Deal a Double Blow' to Damascus</b>	<a href="https://sputniknews.com/middleeast/201704061052346294-syria-double-blow/">https://sputniknews.com/middleeast/201704061052346294-syria-double-blow/</a>
6/4/2017	7S3n	<b>France Seeks Adoption of UNSC Resolution on Chemical Attack in Syria - Ayrault</b>	<a href="https://sputniknews.com/world/201704061052347309-syria-violence-chemical-attack/">https://sputniknews.com/world/201704061052347309-syria-violence-chemical-attack/</a>
6/4/2017	7S3o	<b>Bashar Assad Accuses West of Playing Terrorism Card to Achieve Political Goals</b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704061052347689-west-terrorism-card/">https://sputniknews.com/politics/201704061052347689-west-terrorism-card/</a>
6/4/2017	7S3p	<b>Israeli Defense Minister Accuses Assad of 'Directly Ordering' Idlib Attack</b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704061052346965-idlib-chemical-attack/">https://sputniknews.com/politics/201704061052346965-idlib-chemical-attack/</a>
6/4/2017	7S3q	<b>Moscow Reminds All Chemical Weapons Were Taken Out of Syria in 2014 With US Help</b>	<a href="https://sputniknews.com/middleeast/201704061052350179-russia-syria-chemical-weapons/">https://sputniknews.com/middleeast/201704061052350179-russia-syria-chemical-weapons/</a>
6/4/2017	7S3v	<b>Lebanese Troops Shell Terrorist Outposts on Syrian Border - Reports</b>	<a href="https://sputniknews.com/middleeast/201704061052352007-lebanon-syria-border/">https://sputniknews.com/middleeast/201704061052352007-lebanon-syria-border/</a>
6/4/2017	7S3x	<b>Use of Chemical Weapons in Syria's Idlib 'Monstrous Crime' - Kremlin</b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704061052352440-chemical-weapons-kremlin/">https://sputniknews.com/politics/201704061052352440-chemical-weapons-kremlin/</a>
6/4/2017	7S3y	<b>Moscow Ready to Work With US-Led Coalition in Syria Without 'Double Standards'</b>	<a href="https://sputniknews.com/middleeast/201704061052352571-moscow-cooperation-us-coalition/">https://sputniknews.com/middleeast/201704061052352571-moscow-cooperation-us-coalition/</a>

6/4/2017	7S3z	<b>Syria Informed UNSC About Attacks on Civilians Carried by US-Led Coalition</b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704061052353575-UNSC-syria-civilian-casualties/">https://sputniknews.com/politics/201704061052353575-UNSC-syria-civilian-casualties/</a>
6/4/2017	7S3za	<b>UN Asking ISSG to Facilitate Access to Civilians, 72-Hour Truce In Syria - Envoy</b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704061052355426-un-issg-syria-humanitarian-access/">https://sputniknews.com/politics/201704061052355426-un-issg-syria-humanitarian-access/</a>
6/4/2017	7S3zc	<b>Idlib Chemical Attack: West Blames Assad Even Before Probe Launched</b>	<a href="https://sputniknews.com/middleeast/201704061052360361-idlib-chemical-attack-blaming-assad/">https://sputniknews.com/middleeast/201704061052360361-idlib-chemical-attack-blaming-assad/</a>
6/4/2017	7S3zd	<b>Ex-US Defense Chief Calls for New Russia Sanctions Over Syria Chemical Attack</b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704061052362309-carter-russia-sanctions-syria-idlib/">https://sputniknews.com/politics/201704061052362309-carter-russia-sanctions-syria-idlib/</a>
6/4/2017	7S3ze	<b>Turkish Ministry Claims Sarin Discovered During Examination of Bodies in Idlib</b>	<a href="https://sputniknews.com/middleeast/201704061052364032-turkey-sarin-bodies/">https://sputniknews.com/middleeast/201704061052364032-turkey-sarin-bodies/</a>
6/4/2017	7S3zg	<b>Groundless Accusations Before Idlib Attack Probe Unacceptable - Putin</b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704061052364730-idlib-attack-probe-accusations/">https://sputniknews.com/politics/201704061052364730-idlib-attack-probe-accusations/</a>
6/4/2017	7S3zh	<b>Anti-Assad Claims a 'Perfect Pretext for US to Become More Involved in Syria'</b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704061052365671-us-military-involvement-syria/">https://sputniknews.com/politics/201704061052365671-us-military-involvement-syria/</a>
6/4/2017	7S3zj	<b>US Middle East Allies Need to Deploy Ground Troops to Syria - Lawmaker</b>	<a href="https://sputniknews.com/middleeast/201704061052370120-syria-troops-ground-us/">https://sputniknews.com/middleeast/201704061052370120-syria-troops-ground-us/</a>
6/4/2017	7S3zl	<b>Defeat Daesh in Syria, Then Worry About Assad - US Senator</b>	<a href="https://sputniknews.com/world/201704061052362365-daesh-syria-senator-defeat-assad/">https://sputniknews.com/world/201704061052362365-daesh-syria-senator-defeat-assad/</a>
7/4/2017	7S4	<b>Trump Addresses Nation After Ordering Missile Strike on Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/us/201704071052383238-trump-addresses-missile-strike/">https://sputniknews.com/us/201704071052383238-trump-addresses-missile-strike/</a>
7/4/2017	7S4b	<b>Syria Calls US Tomahawk Missile Attack on Airbase 'American Aggression'</b>	<a href="https://sputniknews.com/news/201704071052383491-syria-us-tomahawk-strike/">https://sputniknews.com/news/201704071052383491-syria-us-tomahawk-strike/</a>
7/4/2017	7S4c	<b>US Launches Tomahawk Cruise Missiles at Airbase in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/middleeast/201704071052382903-us-fires-missiles-syria/">https://sputniknews.com/middleeast/201704071052382903-us-fires-missiles-syria/</a>
7/4/2017	7S4d	<b>Trump Violates Constitution by Ordering Syria Strike Without Asking Congress</b>	<a href="https://sputniknews.com/us/201704071052384636-trump-violates-constitution-syria-strike/">https://sputniknews.com/us/201704071052384636-trump-violates-constitution-syria-strike/</a>
7/4/2017	7S4e	<b>US Does Not Currently Intend to Carry Out Further Missile Strikes in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/us/201704071052384515-usa-wont-further-missile-strikes-syria/">https://sputniknews.com/us/201704071052384515-usa-wont-further-missile-strikes-syria/</a>
7/4/2017	7S4f	<b>US Took 'Extraordinary Measures' to Avoid Civilian Casualties in Syria Strikes</b>	<a href="https://sputniknews.com/middleeast/201704071052384347-pentagon-avoid-syria-casualties/">https://sputniknews.com/middleeast/201704071052384347-pentagon-avoid-syria-casualties/</a>
7/4/2017	7S4g	<b>Pentagon Says Avoided Hitting Russian Forces During Missile Strike on Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704071052383953-usa-inform-russia-syria-strike/">https://sputniknews.com/politics/201704071052383953-usa-inform-russia-syria-strike/</a>
7/4/2017	7S4h	<b>US Strike on Syrian Targets Caused 'Losses,' Military Source Says</b>	<a href="https://sputniknews.com/news/201704071052383876-syria-us-strike-loses/">https://sputniknews.com/news/201704071052383876-syria-us-strike-loses/</a>
7/4/2017	7S4i	<b>Russian UNSC Draft on Idlib Not Supported by Western States</b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704071052383854-russia-chemical-draft-not-supported/">https://sputniknews.com/politics/201704071052383854-russia-chemical-draft-not-supported/</a>

7/4/2017	7S4j	<b>Trump Yielding to Neocon Hawks on Syria Could 'Set The Whole Region on Fire'</b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704071052382593-trump-flips-on-syria-question/">https://sputniknews.com/politics/201704071052382593-trump-flips-on-syria-question/</a>
7/4/2017	7S4m	<b>Tillerson: Russian Response to Attack On Syria 'Sadly Not That Surprising'</b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704071052429955-tillerson-russia-syria-attack-response/">https://sputniknews.com/politics/201704071052429955-tillerson-russia-syria-attack-response/</a>
7/4/2017	7S4n	<b>Terrorists Began Offensive Against Syrian Position Straight After US Attack</b>	<a href="https://sputniknews.com/world/201704071052396619-russian-mod-us-attack-syria-terrorists-offensive/">https://sputniknews.com/world/201704071052396619-russian-mod-us-attack-syria-terrorists-offensive/</a>
7/4/2017	7S4o	<b>French Satirical Magazine Charlie Hebdo Mocks Syrian Chemical Attack</b>	<a href="https://sputniknews.com/europe/201704071052419362-france-charlie-hebdo-attack/">https://sputniknews.com/europe/201704071052419362-france-charlie-hebdo-attack/</a>
7/4/2017	7S4p	<b>France's Le Pen Warns Against Repeating Iraq Scenario in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704071052429424-le-pen-warns-iraq-syria-scenario/">https://sputniknews.com/politics/201704071052429424-le-pen-warns-iraq-syria-scenario/</a>
7/4/2017	7S4q	<b>Bill de Blasio: US Strike on Syria Poses Threat of Retaliation to New York City</b>	<a href="https://sputniknews.com/us/201704071052429271-syria-attack-threatens-new-york-city/">https://sputniknews.com/us/201704071052429271-syria-attack-threatens-new-york-city/</a>
7/4/2017	7S4r	<b>#HandsOffSyria: Protesters at White House, US Cities Over Trump's Syria Strikes</b>	<a href="https://sputniknews.com/world/201704071052430664-protesters-white-house-syria-strikes/">https://sputniknews.com/world/201704071052430664-protesters-white-house-syria-strikes/</a>
7/4/2017	7S4s	<b>Mere Coincidence? Trump Strikes Syrian Arab Army While Xi Jinping Visits US</b>	<a href="https://sputniknews.com/world/201704071052422724-china-us-syria-trump-instability/">https://sputniknews.com/world/201704071052422724-china-us-syria-trump-instability/</a>
8/4/2017	7S5b	<b>Trump in Syria Followed 'Shoot First, Ask Questions Later' Policy - Ex-US Envoy</b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704081052433417-trump-shoot-without-uestions-syria/">https://sputniknews.com/politics/201704081052433417-trump-shoot-without-uestions-syria/</a>
8/4/2017	7S5e	<b>Washington's Leaders: 'Mad' or 'Borderline Insane'?</b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704081052432656-washington-leaders-mad-borderline-insane/">https://sputniknews.com/politics/201704081052432656-washington-leaders-mad-borderline-insane/</a>
8/4/2017	7S5g	<b>North Korea Calls Syria Missile Strike by US 'Unforgivable'</b>	<a href="https://sputniknews.com/military/201704081052452551-DPRK-calls-US-airstrikes-unforgiveable/">https://sputniknews.com/military/201704081052452551-DPRK-calls-US-airstrikes-unforgiveable/</a>
8/4/2017	7S5h	<b>Russian Reconciliation Center Brings Food Aid to Aleppo's Sheikh Maqsood</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170408/russia-reconciliation-aid-aleppo-1052434276.html">https://sputniknews.com/20170408/russia-reconciliation-aid-aleppo-1052434276.html</a>
8/4/2017	7S5m	<b>High Stakes: Turkey's Raqqa Operation Depends on This Key Event</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170408/turkey-raqqa-operation-1052437465.html">https://sputniknews.com/20170408/turkey-raqqa-operation-1052437465.html</a>
8/4/2017	7S5n	<b>Russia Conducts Anti-Cruise Missile Drill on Day of US Attack in Syria (VIDEO)</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170408/russia-missiles-drill-1052437005.html">https://sputniknews.com/20170408/russia-missiles-drill-1052437005.html</a>
8/4/2017	7S5s	<b>US, Russia Cutting Off Channels Makes Conflict in Syria More Dangerous - Senator</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170408/us-russia-syria-conflict-1052438302.html">https://sputniknews.com/20170408/us-russia-syria-conflict-1052438302.html</a>
8/4/2017	7S5t	<b>US Attack in Syria Proves US is 'the Most Unpredictable State in World' - Moscow</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170408/us-syria-attack-unpredictable-russia-1052438663.html">https://sputniknews.com/20170408/us-syria-attack-unpredictable-russia-1052438663.html</a>
8/4/2017	7S5u	<b>Russian Military Facilities in Syria Protected by Modern Air Defense Systems</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170408/russia-syria-military-defense-1052439138.html">https://sputniknews.com/20170408/russia-syria-military-defense-1052439138.html</a>



8/4/2017	7S5x	<b>At Least 10 Civilians Die in US-Led Coalition's Strikes Near Raqqa - Reports</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170408/civilians-raqqa-coalition-bombing-1052440412.html">https://sputniknews.com/20170408/civilians-raqqa-coalition-bombing-1052440412.html</a>
8/4/2017	7S5z	<b>Syrian Air Force Resumes Flights From US-Attacked Airfield - Military Source</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170408/syria-airfield-aircraft-flights-1052440825.html">https://sputniknews.com/20170408/syria-airfield-aircraft-flights-1052440825.html</a>
8/4/2017	7S5za	<b>Boris Johnson Cancels Visit to Moscow Due to Developments in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170408/uk-moscow-visit-cancelation-1052441533.html">https://sputniknews.com/20170408/uk-moscow-visit-cancelation-1052441533.html</a>
8/4/2017	7S5zb	<b>Syrian Conundrum: How Turkey 'Gets Caught on the Hook' by US</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170408/turkey-syria-us-1052441363.html">https://sputniknews.com/20170408/turkey-syria-us-1052441363.html</a>
8/4/2017	7S5zd	<b>It's No Coincidence': Pentagon Attacks Syria After Bannon's Removal From NSC</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170408/pentagon-attack-syria-bannon-1052442141.html">https://sputniknews.com/20170408/pentagon-attack-syria-bannon-1052442141.html</a>
8/4/2017	7S5ze	<b>US Fails to Prove Existence of Chemical Weapons at Syrian Airfield - Russian MoD</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170408/pentagon-chemical-weapons-syria-1052442351.html">https://sputniknews.com/20170408/pentagon-chemical-weapons-syria-1052442351.html</a>
8/4/2017	7S5zf	<b>Scotland Doubts US Attack on Syria Airbase Will Facilitate Conflict Settlement</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170408/scotland-us-syria-attack-1052442659.html">https://sputniknews.com/20170408/scotland-us-syria-attack-1052442659.html</a>
8/4/2017	7S5zg	<b>Iraqi Prime Minister Calls for Probe Into Syria's Idlib Chemical Attack</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170408/idlib-chemical-attack-probe-iraq-call-1052444278.html">https://sputniknews.com/20170408/idlib-chemical-attack-probe-iraq-call-1052444278.html</a>
8/4/2017	7S5zh	<b>Iranian, Russian Security Heads Discuss US Missile Attack in Syria in Phone Talk</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170408/iran-russia-strike-syria-1052444808.html">https://sputniknews.com/20170408/iran-russia-strike-syria-1052444808.html</a>
8/4/2017	7S5zl	<b>Stories of Russians Residing in Syrian Hama's 'Sacred Town'</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170408/russians-residing-syrian-hama-town-1052446457.html">https://sputniknews.com/20170408/russians-residing-syrian-hama-town-1052446457.html</a>
8/4/2017	7S5zm	<b>Bus Explosion in Syria's Homs Kills One, Injures 25</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170408/bus-blast-homs-1052446541.html">https://sputniknews.com/20170408/bus-blast-homs-1052446541.html</a>
8/4/2017	7S5zq	<b>Russian Deputy Foreign Minister Discusses Syrian Situation With Arab League</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170408/russia-mfa-arab-league-1052448504.html">https://sputniknews.com/20170408/russia-mfa-arab-league-1052448504.html</a>
8/4/2017	7S5zr	<b>Why US Should Be 'Brought to Trial' For Missile Attacks on Syrian Army</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170408/why-us-should-face-trial-1052449237.html">https://sputniknews.com/20170408/why-us-should-face-trial-1052449237.html</a>
8/4/2017	7S5zu	<b>Turkish Prime Minister Lauds US Attack on Syrian Airbase - Reports</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170408/turkey-pm-us-attack-syria-1052450139.html">https://sputniknews.com/20170408/turkey-pm-us-attack-syria-1052450139.html</a>
8/4/2017	7S5zz	<b>Arab League Warns Against Using Idlib Attack for Political Purposes</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170408/arab-league-against-using-idlib-politically-1052452017.html">https://sputniknews.com/20170408/arab-league-against-using-idlib-politically-1052452017.html</a>
8/4/2017	7S5zza	<b>Trump Explains Syria Strike in Letter to Congress, Says More Action May Come</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170408/trump-letter-congress-syria-airstrike-1052452101.html">https://sputniknews.com/20170408/trump-letter-congress-syria-airstrike-1052452101.html</a>
9/4/2017	7S6	<b>US Had Not Warned Russia Prior to Attack on Syria Through Political Channels</b>	<a href="https://sputniknews.com/middleeast/201704091052455196-usa-fails-warn-russia-syria-attack/">https://sputniknews.com/middleeast/201704091052455196-usa-fails-warn-russia-syria-attack/</a>
9/4/2017	7S6b	<b>UK Defense Secretary Urges Russia to Make Assad 'Dismantle Chemical Arsenal'</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170409/fallon-russia-idlib-chemical-attack-1052456203.html">https://sputniknews.com/20170409/fallon-russia-idlib-chemical-attack-1052456203.html</a>

9/4/2017	7S6c	<b>Russian MP Calls Haley's Words on Syrian Peace Impossibility 'Sabotage'</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170409/nikki-haley-syria-peace-assad-1052456578.html">https://sputniknews.com/20170409/nikki-haley-syria-peace-assad-1052456578.html</a>
9/4/2017	7S6d	<b>Dangerous Trend: US Attacks on Syrian Army Doing Nothing but 'Aiding Terrorism'</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170409/us-syria-terrorists-support-1052457284.html">https://sputniknews.com/20170409/us-syria-terrorists-support-1052457284.html</a>
9/4/2017	7S6e	<b>US Strike on Syria Aimed at 'Stopping More People Dying' - UK Defense Sec.</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170409/us-missile-strike-syria-fallon-1052458528.html">https://sputniknews.com/20170409/us-missile-strike-syria-fallon-1052458528.html</a>
9/4/2017	7S6f	<b>UK Does Not Have Its Own Opinion - Moscow on Foreign Secretary's Cancellation</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170409/uk-russia-johnson-visit-1052459854.html">https://sputniknews.com/20170409/uk-russia-johnson-visit-1052459854.html</a>
9/4/2017	7S6g	<b>Kurdish-Led Forces Eliminate 12 Daesh Militants Near Al Tabqah in Northern Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170409/syria-sdf-kurd-daesh-1052460833.html">https://sputniknews.com/20170409/syria-sdf-kurd-daesh-1052460833.html</a>
9/4/2017	7S6h	<b>Trump Directs Airstrikes at Syrian Government; Gorsuch Confirmed</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170409/trump-directs-airstrikes-at-syrian-government-gorsuch-confirmed-1052427829.html">https://sputniknews.com/20170409/trump-directs-airstrikes-at-syrian-government-gorsuch-confirmed-1052427829.html</a>
9/4/2017	7S6i	<b>Without Pantsir, Buk and Tor, S-400s Alone Not Enough to Cover Syria's Skies</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170409/russian-syria-air-defense-upgrade-1052462296.html">https://sputniknews.com/20170409/russian-syria-air-defense-upgrade-1052462296.html</a>
9/4/2017	7S6j	<b>Cowboy-Like Show-Off': Czech Politicians Hit Out at US Missile Attack on Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170409/syria-us-missile-attack-czech-republic-1052462434.html">https://sputniknews.com/20170409/syria-us-missile-attack-czech-republic-1052462434.html</a>
9/4/2017	7S6k	<b>Syrian Army Eliminates Over 75 Nusra Front Militants in Southern City of Daraa</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170409/syria-army-nusra-1052463442.html">https://sputniknews.com/20170409/syria-army-nusra-1052463442.html</a>
9/4/2017	7S6l	<b>Assad: Washington's Attack Fails to 'Raise the Morale of US-Backed Terrorists'</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170409/assad-us-syria-goal-1052464214.html">https://sputniknews.com/20170409/assad-us-syria-goal-1052464214.html</a>
9/4/2017	7S6m	<b>Eyewitness to US Cruise Missile Strike: 'We're Here Only Thanks to the Russians'</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170409/cruise-missile-attack-eyewitness-1052464698.html">https://sputniknews.com/20170409/cruise-missile-attack-eyewitness-1052464698.html</a>
9/4/2017	7S6n	<b>'Dirty Geopolitical Game': West-Backed Jihadis Carried Out Syria Chemical Attack</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170409/syria-false-flag-attack-jihadists-1052464961.html">https://sputniknews.com/20170409/syria-false-flag-attack-jihadists-1052464961.html</a>
9/4/2017	7S6o	<b>Netanyahu: Russia, US May Cooperate on Liquidating Syria's Chemical Weapons</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170409/russia-us-syria-chemical-weapons-1052465819.html">https://sputniknews.com/20170409/russia-us-syria-chemical-weapons-1052465819.html</a>
9/4/2017	7S6p	<b>Moscow, Tehran Say 'US Aggression' Against Sovereign Syria 'Inadmissible'</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170409/putin-rouhani-syria-crisis-1052467053.html">https://sputniknews.com/20170409/putin-rouhani-syria-crisis-1052467053.html</a>
9/4/2017	7S6q	<b>Twitter Users Slam MSM Hack Over Claim Putin &amp; Trump Colluded in Syria Strikes</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170409/social-media-odonnell-conspiracy-theory-reaction-1052467596.html">https://sputniknews.com/20170409/social-media-odonnell-conspiracy-theory-reaction-1052467596.html</a>
9/4/2017	7S6r	<b>Tillerson: Ceasefire to Create Conditions for Political Process in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170409/us-syria-tillerson-ceasefire-1052468578.html">https://sputniknews.com/20170409/us-syria-tillerson-ceasefire-1052468578.html</a>
9/4/2017	7S6s	<b>Chemical Weapons': The Pipedream Excuse Used in Syria by Two US Administrations</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170409/us-syria-chemical-weapons-war-pretext-1052469244.html">https://sputniknews.com/20170409/us-syria-chemical-weapons-war-pretext-1052469244.html</a>

9/4/2017	7S6t	<b>Tillerson Talks in Moscow Crucial For Solution in Syria – Former Bundeswehr Head</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170409/us-russiaa-syria-talks-1052469354.html">https://sputniknews.com/20170409/us-russiaa-syria-talks-1052469354.html</a>
9/4/2017	7S6u	<b>Ash Sha'irat Civilians Talk About US Missile Attack on Nearby Airfield</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170409/syria-airfield-damages-1052470490.html">https://sputniknews.com/20170409/syria-airfield-damages-1052470490.html</a>
9/4/2017	7S6v	<b>Trump Carried Out Strike on Syrian Army Airbase 'to Gain Domestic Support'</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170409/syria-airbase-us-airstrike-1052471064.html">https://sputniknews.com/20170409/syria-airbase-us-airstrike-1052471064.html</a>
10/4/2017	7S7	<b>Khamenei Calls US Missile Strike Against Syrian Airfield 'Strategic Mistake'</b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704101052475122-iran-leader-usa-strike-mistake/">https://sputniknews.com/politics/201704101052475122-iran-leader-usa-strike-mistake/</a>
10/4/2017	7S7b	<b>McCain: US Administration 'Partially to Blame' for Chemical Attack in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704101052473838-usa-administration-mccain-lame/">https://sputniknews.com/politics/201704101052473838-usa-administration-mccain-lame/</a>
10/4/2017	7S7c	<b>Preparation of Astana Talks on Syrian Crisis Continues</b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704101052475252-astana-talks-preparation-continues/">https://sputniknews.com/politics/201704101052475252-astana-talks-preparation-continues/</a>
10/4/2017	7S7e	<b>Australian Foreign Minister Urges Russia to Cease Support of Syrian President</b>	<a href="https://sputniknews.com/politics/201704101052474516-australia-urges-russia-abandon-assad/">https://sputniknews.com/politics/201704101052474516-australia-urges-russia-abandon-assad/</a>
10/4/2017	7S7f	<b>Turkey Strengthens Syria Border to Cut Daesh Trade, Recruits - Moscow</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170410/turkey-syria-border-control-daesh-1052476673.html">https://sputniknews.com/20170410/turkey-syria-border-control-daesh-1052476673.html</a>
10/4/2017	7S7i	<b>Russia Not Going to Conduct Armed Activity With US' - MP on Syria Developments</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170410/russia-us-armed-actions-syria-1052478240.html">https://sputniknews.com/20170410/russia-us-armed-actions-syria-1052478240.html</a>
10/4/2017	7S7j	<b>Turkey Seeks Private Tehran Talks on Syria to Keep Its Stance Secret - Damascus</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170410/turkey-tehran-talks-astana-syria-1052478846.html">https://sputniknews.com/20170410/turkey-tehran-talks-astana-syria-1052478846.html</a>
10/4/2017	7S7k	<b>Syria Losing Confidence in UN Envoy de Mistura but Continues Working With Him</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170410/syria-de-mistura-confidence-1052479146.html">https://sputniknews.com/20170410/syria-de-mistura-confidence-1052479146.html</a>
10/4/2017	7S7m	<b>Clear-Cut Hybrid War': US Strikes in Syria Could 'Destroy Everything'</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170410/syria-us-missile-attack-escalation-1052481391.html">https://sputniknews.com/20170410/syria-us-missile-attack-escalation-1052481391.html</a>
10/4/2017	7S7n	<b>Rouhani: Russia Was 'Inch From Confrontation' With US After Strikes on Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170410/russia-us-syria-missile-strikes-iran-1052481614.html">https://sputniknews.com/20170410/russia-us-syria-missile-strikes-iran-1052481614.html</a>
10/4/2017	7S7q	<b>Syria Eager to Strengthen Cooperation With Iraq in Countering Terror</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170410/syria-iraq-terrorism-cooperation-1052484470.html">https://sputniknews.com/20170410/syria-iraq-terrorism-cooperation-1052484470.html</a>
10/4/2017	7S7r	<b>White Lies: 'Syria Civil Defense' Caught Faking Rescues, Doctoring Dead Children</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170410/sweden-syria-white-helmets-1052484101.html">https://sputniknews.com/20170410/sweden-syria-white-helmets-1052484101.html</a>
10/4/2017	7S7u	<b>Fear and Ruins': First-Hand Account of the Aftermath of US Strike on Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170410/syria-us-attack-aftermath-1052485663.html">https://sputniknews.com/20170410/syria-us-attack-aftermath-1052485663.html</a>
10/4/2017	7S7v	<b>Trudeau: Canada Ready to Strengthen Sanctions on Russia, Assad Must Go</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170410/trudeau-russia-sanctions-assad-syria-1052490001.html">https://sputniknews.com/20170410/trudeau-russia-sanctions-assad-syria-1052490001.html</a>

10/4/2017	7S7y	<b>US-Led Coalition Conducts 14 Airstrikes Against Daesh in Syria's Tabqa</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170410/us-coalition-airstrikes-syria-iraq-tabqa-1052492431.html">https://sputniknews.com/20170410/us-coalition-airstrikes-syria-iraq-tabqa-1052492431.html</a>
10/4/2017	7S7za	<b>Assad Must Stay: 'A War Involving Fighters From 86 Countries Isn't a Civil War'</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170410/ambassador-haddad-why-assad-must-stay-1052493885.html">https://sputniknews.com/20170410/ambassador-haddad-why-assad-must-stay-1052493885.html</a>
10/4/2017	7S7zh	<b>HNC May Take Part in Astana Talks If Pressured by Turkey</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170410/hnc-syria-talks-1052501026.html">https://sputniknews.com/20170410/hnc-syria-talks-1052501026.html</a>
10/4/2017	7S7zi	<b>US May Take Future Action in Syria if Chemical Attack Happens Again</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170410/us-syria-attack-chemical-1052501354.html">https://sputniknews.com/20170410/us-syria-attack-chemical-1052501354.html</a>
10/4/2017	7S7zl	<b>White Helmets 'Made Up Syria Gas Attack Story in Campaign for No-Fly Zone'</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170410/white-helmet-syria-chemical-attack-1052502141.html">https://sputniknews.com/20170410/white-helmet-syria-chemical-attack-1052502141.html</a>
10/4/2017	7S7zm	<b>US Plans to Topple Assad Family Go Back Six Presidents, CIA Doc Reveals</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170410/cia-syria-assessment-1986-1052502201.html">https://sputniknews.com/20170410/cia-syria-assessment-1986-1052502201.html</a>
10/4/2017	7S7zn	<b>Tillerson to Try to Get Russia on 'Same Page' as US on Syria During Moscow Visit</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170410/tillerson-russia-syria-1052504294.html">https://sputniknews.com/20170410/tillerson-russia-syria-1052504294.html</a>
10/4/2017	7S7zq	<b>US Has No Great Concerns About American Aircraft Potentially Targeted in Syria</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170410/us-syria-aircraft-targeted-1052504847.html">https://sputniknews.com/20170410/us-syria-aircraft-targeted-1052504847.html</a>
10/4/2017	7S7zs	<b>May, Trump Hope Tillerson's Visit to Moscow Helps Syria Conflict Settlement</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170410/may-trump-tillerson-syria-moscow-1052506354.html">https://sputniknews.com/20170410/may-trump-tillerson-syria-moscow-1052506354.html</a>
10/4/2017	7S7zv	<b>Greek PM: Southern EU States Push for Single European Policy on Syria Settlement</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170410/southern-eu-states-syria-1052508620.html">https://sputniknews.com/20170410/southern-eu-states-syria-1052508620.html</a>
10/4/2017	7S7zy	<b>FMs of Italy, Japan Agree on Need of Russian Involvement in Syria Settlement</b>	<a href="https://sputniknews.com/20170410/italy-japan-russia-syria-1052509277.html">https://sputniknews.com/20170410/italy-japan-russia-syria-1052509277.html</a>